Politécnico de Coimbra

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2016

Conteúdo

Caracterização do Politécnico de Coimbra 8
Missão e Valores 8
Visão 10
Estrutura Organizacional 10
Legislação e regulamentação interna 13
Legislação 13
Regulamentação Interna 15
Objectivos e Estratégia 17
Estratégia Organizacional 17
Condicionantes 17
Recursos Humanos e Financeiros 17
Recursos Humanos 17
Recursos Financeiros 20
Actividade Desenvolvida 23
Ensino 23
Oferta Formativa 23
Ciclos de Estudo de Licenciatura 24
Ciclos de Estudo de Mestrado 26
Outros cursos de Formação Não Conferentes de Grau Académico 28
Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento 29
Acreditação de Novos Ciclos de Estudos 29
Procura formativa do IPC 30
Número de estudantes do IPC por tipo de formação e por unidade orgânica 30
Estudantes por tipo de formação e unidade orgânica (2011/12 a 2015/16) 31
Estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano, por tipo de formação (2011/12 a 2016/17) 39
Diplomados por tipo de formação – (2011/12 a 2015/16) 42
Evolução do saldo de inscritos 1º ano 1ª vez versus diplomados (2011/12 a 2015/16) 46

Sucesso escolar 48
Relações Internacionais 51
Investigação e Desenvolvimento 55
Produção Científica 55
Publicações Científicas 55
Citações das publicações científicas 58
Posicionamento no ranking ibero-americano 60
Projectos de Investigação e Desenvolvimento 60
INOPOL – Academia de Empreendedorismo 64
Formação 64
Transferência de Tecnologia 64
Incubação 65
Participação no Poliempreende 65
Qualificação de recursos humanos 67
Docentes 67
Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP) 72
Não docentes 75
Concursos 79
Docentes 79
Não Docentes 79
Regime transitório ECPDESP 79
Absentismo 80
Serviços de Acção Social 81
Bolsas de Estudo 81
Residências 82
Desempenho Financeiro 83
Aumento da prestação de serviços e diversificação das fontes de financiamento 83
Eficiência na utilização de recursos 86
Aplicação do financiamento na utilização de recursos 87

Índice de Quadros

Quadro 1 - Distribuição do número de efetivos do IPC por cargos e categorias....17
Quadro 2 – Ciclos de Estudo de Licenciaturas em funcionamento no ano lectivo 2016/2017.... 25
Quadro 3 – Ciclos de Estudo de Mestrado em funcionamento no ano lectivo 2016/2017.... 27
Quadro 4 – CTESPs em funcionamento no ano lectivo 2016/2017 28
Quadro 5 - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento em 2015.... 29
Quadro 6 – Novos ciclos de estudo submetidos à A3ES para acreditação - 2016.... 29
Quadro 7 – N.º de inscritos no IPC por tipo de formação – 2016/2017 30
Quadro 8 – Evolução do n.º de estudantes por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2016/17....31
Quadro 9 – Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez por tipo de formação – 2011/12 a 2016/17 .. 39
Quadro 10 - Evolução do n.º de diplomados por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2015/16 42
Quadro 11 - Mobilidade de Estágios – SMP 51
Quadro 12 - Mobilidade de estudos – SMS 51
Quadro 13 - Mobilidade de docentes - STA.... 52
Quadro 14 – Mobilidade de staff – STT.... 52
Quadro 15 - Publicações em colaboração com outras IES....57
Quadro 16 – Despesas com projectos, por projecto e unidade orgânica – 2016 63
Quadro 17 – Formação realizada no IPC através do INOPOL – 2016 64
Quadro 18 – Eventos realizados nas instalações do INOPOL organizados por outras entidades - 2016.... 64
Quadro 19 – N.º de ideias recebidas e patentes registadas no IPC através do INOPOL – 2016.... 64
Quadro 20 – Patentes registadas em 2016 64
Quadro 21 – Ocupação de espaços para incubação – 2016 65
Quadro 22 – Participação no Poliempreende - 2016 65
Quadro 23 – Prémios Poliempreende 2016 e constituição de empresas associada 66
Quadro 24 – Evolução do número de docentes com doutoramento – 2015, 2016.... 67
Quadro 25 – Evolução do número de docentes com título de especialista – 2015, 2016.... 68
Quadro 26 - Workshops, formações, simpósios e conferências organizados pelo CINEP – 2016....73
Quadro 27 – Publicações disponibilizadas pelo CINEP – 2016....73
Quadro 28 – Apoio e consultoria às unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra e a docentes desenvolvido pelo CINEP- 2016.... 74
Quadro 29 – Outras actividades desenvolvidas pelo CINEP - 2016 75
Quadro 30 – Formação do pessoal não docente realizada no IPC através do INOVIPC – 2016.... 76
Quadro 31 – N.º participantes nas acções do INOV-IPC segundo a sua origem - 2016....77
Quadro 32 – Concursos de pessoal docente por unidade orgânica - 2016 79
Quadro 33 - Concursos de pessoal não docente por unidade orgânica - 2016 79

Quadro 34 – Distribuição por unidade orgânica do n.º de docentes que transitaram ao abrigo do regime transitório – 2016 79
Quadro 35 - Dias de ocupação nas Residências de Estudantes - 2016 82
Quadro 36 – N.º de diárias e taxas de ocupação nas Residências de Estudantes – 2015, 2016 82

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - N.º de docentes por aluno 2015/2016 18
Gráfico 2 - N.º de alunos por docente ETI ano 2015/2016 18
Gráfico 3 - N.º de alunos por não docente ETI - 2016 19
Gráfico 4 - N.º de não docentes por docente – 2016 19
Gráfico 5 – Factor custo por unidade de ensino e no IPC – 2015/2016 20
Gráfico 6 – Distribuição das receitas totais por unidade orgânica – 2016 21
Gráfico 7 - Distribuição do plafond de OE por unidade orgânica do IPC – 2016 22
Gráfico 8 – Variação da oferta formativa, segundo o n.º de cursos disponibilizados, por unidade de ensino – 2016/2017 23
Gráfico 9 – Distribuição dos alunos em cada unidade orgânica por tipo de formação – 2016/2017 31
Gráfico 10 – Evolução do n.º de alunos por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2016/17 32
Gráfico 11 - Evolução do n.º de alunos por tipo de formação e por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17 32
Gráfico 12 - Evolução do n.º de inscritos nas Licenciaturas por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16 33
Gráfico 13 - Evolução do n.º de inscritos nos Mestrados por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17 33
Gráfico 14 - Evolução do n.º de inscritos nos CETs e CTESPs por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17 34
Gráfico 15 – Evolução do n.º de inscritos em cada unidade orgânica por tipo de formação – 2011/12 a 2016/17 37
Gráfico 16 - % de estudantes do distrito matriculados nos mestrados, licenciaturas e CTESPs - 2015/2016 37
Gráfico 17 - % de inscritos em Mestrados no ano lectivo 2015/2016 licenciados no IPC desde os 2 anos lectivos anteriores 38
Gráfico 18 - % Inscritos em licenciaturas no ano lectivo 2015/2016 com CET/CTESP no IPC desde os 2 anos lectivos anteriores 38
Gráfico 19 - Evolução do n.º total de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez – 2011/12 a 2016/17 39
Gráfico 20 - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nas licenciaturas por UO – 2011/12 a 2016/17 40
Gráfico 21 - - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nos mestrados por UO – 2011/12 a 2016/17 40
Gráfico 22 - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nos CETS e CTESPs por UO – 2011/12 a 2016/17 41
Gráfico 23 - % de vagas preenchidas através do regime geral de acesso – 2015/16; 2016/17 41
Gráfico 24 - Rácio vagas do Concurso Nacional Acesso por aluno 1A1V – 2015/16; 2016/17 42
Gráfico 25 – Evolução do n.º de diplomados por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2015/16 43

Gráfico 26 - Evolução do n.º total de diplomados por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16 44
Gráfico 27 – Evolução do n.º de diplomados nas licenciaturas por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16 44
Gráfico 28 - Evolução do n.º de diplomados nos mestrados por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16..... 45
Gráfico 29 – Evolução do n.º de diplomados nos CETS e CTESPs – 2011/12 a 2015/16 45
Gráfico 30 – Média anual de diplomados nas licenciaturas, mestrados e CETS/ CTESPs por unidade de ensino – 2011/2012 a 2015/2016 46
Gráfico 31 - Saldo Inscritos 1ºAno 1ª Vez 2015/2016 - Diplomados 2015/2016..... 47
Gráfico 32 – Sucesso escolar nas licenciaturas – 2015/2016..... 48
Gráfico 33 – N.º médio de anos necessários à conclusão da Licenciatura, 2015/2016 49
Gráfico 34 - N.º médio de anos necessários à conclusão do Mestrado, 2015/2016..... 50
Gráfico 35 – Distribuição do n.º de abandonos por unidade de ensino no ano lectivo 2015/2016..... 50
Gráfico 36 - Percentagem de abandonos relativamente ao n.º total de inscritos no ano lectivo 2015/2016..... 50
Gráfico 37 - % de estudantes inseridos em programas de mobilidade acolhidos de outras IES 2015/2016..... 53
Gráfico 38 - % de estudantes inseridos em programas de mobilidade enviados para outras IES 2015/2016 53
Gráfico 39 - % de estudantes internacionais matriculados - 2015/2016..... 54
Gráfico 40 – Evolução do n.º de publicações científicas indexadas à base de dados SCOPUS em que pelo menos um dos autores pertence ao Politécnico de Coimbra – 2011 a 2016 56
Gráfico 41 – Áreas científicas da produção científica indexada à base de dados SCOPUS em que pelo menos um dos autores pertence ao Politécnico de Coimbra – 2011 a Abril de 2017.....57
Gráfico 42 – Tipologia das publicações/ comunicações científicas dos docentes do Politécnico de Coimbra – 2011-2017 58
Gráfico 43 – Evolução do n.º de citações de publicações científicas com pelo menos um dos autores do IPC segundo a base SCOPUS – 2011 a 2016 59
Gráfico 44 - Evolução do n.º médio de citações por publicação científica com pelo menos um dos autores do IPC segundo a base SCOPUS – 2011 a 2016..... 59
Gráfico 45 - Montante de financiamento externo médio por projecto – 2016 61
Gráfico 46 - Variação % de Receita Cobrada de Projectos – 2016 61
Gráfico 47 – Repartição percentual das despesas com projectos por unidade orgânica – 2016..... 63
Gráfico 48 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao mínimo de 1 detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 alunos previsto no RJIES..... 69
Gráfico 49 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao cumprimento do limite mínimo de 35% de docentes com o título de especialista 70
Gráfico 50 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao cumprimento do limite mínimo de 70% de docentes de carreira previsto no ECPDESP- 2016.....71
Gráfico 51 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao limite mínimo de 20% de docentes convidados previsto no ECPDESP – 2016..... 72
Gráfico 52 – Distribuição por unidade orgânica e SAS do n.º de formandos que frequentaram formação através do INOVIPC - 2016 78
Gráfico 53 – N.º de horas de formação e qualificação profissional por trabalhador - 2016..... 78

Gráfico 54 – Taxa de absentismo do pessoal docente por unidade orgânica e no IPC – 2016 80
Gráfico 55 - Taxa de absentismo do pessoal não docente por unidade orgânica e no IPC – 2016..... 80
Gráfico 56 – N.º de requerimentos para atribuição de Bolsa de Estudo – 2014/2015, 2015/2016 81
Gráfico 57 – Percentagem de requerimentos para atribuição de Bolsas de Estudo deferidos, indeferidos e com outro estado – 2015/2016 81
Gráfico 59 - Variação % da Receita Cobrada de Vendas e Prestação de Serviços em cada unidade orgânica e no IPC – 2016 83
Gráfico 60 - Montante de financiamento externo médio por projecto – 2016 84
Gráfico 61 - Variação % de Receita Cobrada de Projectos – 2016..... 84
Gráfico 62 - Receita de propinas e taxas por aluno no ano 2015/2016 85
Gráfico 63 - Variação % de receitas de propinas e taxas no ano lectivo 2015/2016 85
Gráfico 64 - Custo médio por Diplomado c/ Licenciatura no ano 2015/2016..... 86
Gráfico 65 - Custo médio por Diplomado c/ Mestrado no ano 2015/2016 86
Gráfico 66 - Custo médio por docente - 2015/2016 87
Gráfico 67 - Custo médio por não docente - 2015/2016..... 87
Gráfico 68 - Custo das instalações 2015/2016 88
Gráfico 69 - Custo das instalações 2015/2016 por m2 de área útil – 2015/2016..... 88
Gráfico 70 - Investimento em instalações – 2016 89
Gráfico 71 - % de Investimento em instalações na despesa total - 2016 89
Gráfico 72 - Investimento em novos equipamentos – 2016 90
Gráfico 73 - % de Investimento em novos equipamentos na despesa total – 2016 90
Gráfico 74 – Repartição dos custos de manutenção por unidade orgânica – 2015/2016 91
Gráfico 75 - Peso dos Custos de manutenção nos Fornecimentos e Serviços Externos 2015/2016..... 91
Gráfico 76 - Custo com consumo de energia 2015/2016..... 92
Gráfico 77 - Peso dos Custos c/ Consumo Energia nos FSE - 2015/2016..... 92

Introdução

O **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial e tem como principais atribuições, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- A educação superior profissional;
- A investigação aplicada;
- A transferência de conhecimento para a economia.

O **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é constituído por seis unidades orgânicas de ensino e uma unidade orgânica de investigação:

- **Escola Superior Agrária de Coimbra** (ESAC)
- **Escola Superior de Educação de Coimbra** (ESEC)
- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital** (ESTGOH)
- **Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra** (ESTeSC)
- **Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra** (ISCAC)
- **Instituto Superior de Engenharia de Coimbra** (ISEC)
- **Instituto de Investigação Aplicada** (IIA)

O **POLITÉCNICO DE COIMBRA** integra também duas unidades funcionais:

- **Serviços de Acção Social** (SASIPC)
- **Serviços da Presidência** (SP)

Os Estatutos do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** conferem às escolas/institutos uma grande autonomia na concretização das linhas estratégicas, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral, estipulando simultaneamente que esta deve ser concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de supervisão, monitorização, regulação e controlo, que assegurem o cumprimento das linhas estratégicas, planos de atividade e orçamentos.

Em 2016/2017 o Politécnico de Coimbra conta com 10.126 alunos distribuídos pela seguinte oferta formativa:

52 **MESTRADOS**	**62** **LICENCIATURAS**	**20** **CTESPS**	**134** **CURSOS**
1.667 **16%**	**7.930** **78%**	**529** **5%**	**10.126** **ALUNOS**

Caracterização do Politécnico de Coimbra

Missão e Valores

O **POLITÉCNICO DE COIMBRA** tem como missão:

- A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspectos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo – lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando -os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e activamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- A realização de actividades de pesquisa e investigação aplicada;
- A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e a valorização recíproca;
- O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- A contribuição, no seu âmbito de actividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

.**O POLITÉCNICO DE COIMBRA** orienta a sua acção por princípios gerais de democraticidade e participação, tendo por base um conjunto de valores comuns, do qual se destacam a *Liberdade Académica*, a *Colegialidade*, a *Subsidiariedade*, a *Responsabilidade*, a *Diversidade*, a *Paridade na Valorização entre Áreas de Formação* e a *Solidariedade*.

Liberdade Académica

Colegialidade

Subsidiariedade

Responsabilidade

Diversidade

Paridade na Valorização entre Áreas de Formação

Solidariedade

Visão

O **POLITÉCNICO DE COIMBRA** pretende **manter uma posição cimeira no subsistema politécnico,** nomeadamente na preferência dos candidatos ao ensino superior, na empregabilidade e empreendedorismo dos seus diplomados, na qualificação académica e produção científica dos seus docentes e investigadores, na qualidade técnica e profissional dos seus funcionários e no contributo para o desenvolvimento económico, social e cultural da

Preferência dos candidatos ao ensino superior

Empregabilidade e Empreendedorismo dos Diplomados

Qualificação académica

Produção científica

Qualidade técnica e profissional dos funcionários

Contributo para o desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade

Estrutura Organizacional

O **Conselho Geral** do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é o órgão de gestão que tem por funções, em termos globais, aprovar o escopo estatutário e todos os planos de desenvolvimento estratégico e de atividades da Instituição, bem como os relatórios de atividades e de contas anuais. Também lhe compete eleger o Presidente do POLITÉNICO DE COIMBRA.

O **Presidente** do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é o órgão superior de governo e de representação externa da instituição, sendo responsável pela condução política da instituição, presidindo ao Conselho de Gestão e ao Conselho Consultivo. O Presidente nomeia para a sua equipa dois Vice-Presidentes e até dois Pró-Presidentes.

O **Conselho de Gestão** conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos.

O **Conselho Consultivo** é um órgão consultivo do Presidente do POLITÉCNICO DE COIMBRA e do Conselho Geral, devendo ser ouvido obrigatoriamente sobre todas as matérias de governo e de desenvolvimento estratégico da Instituição.

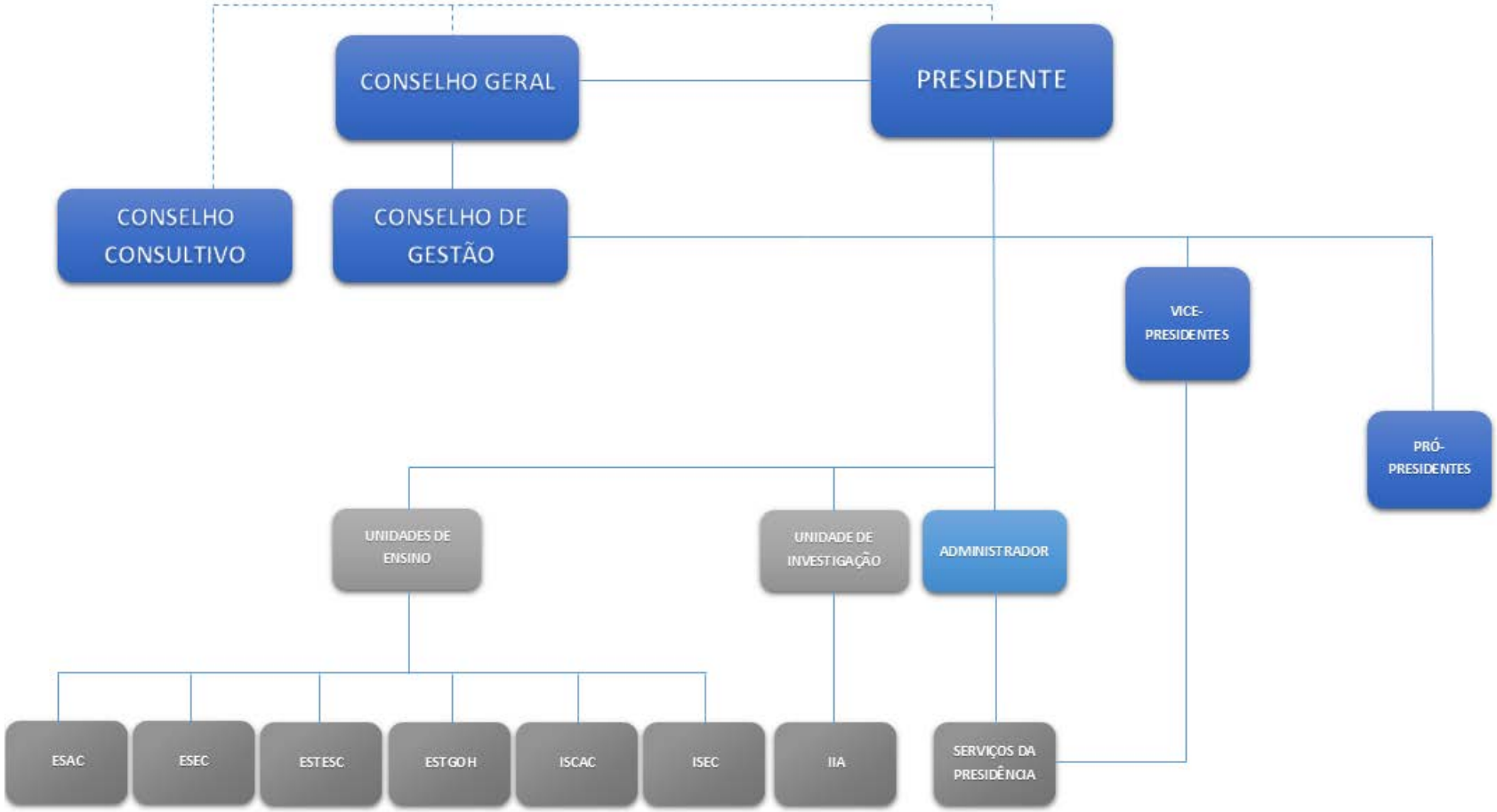
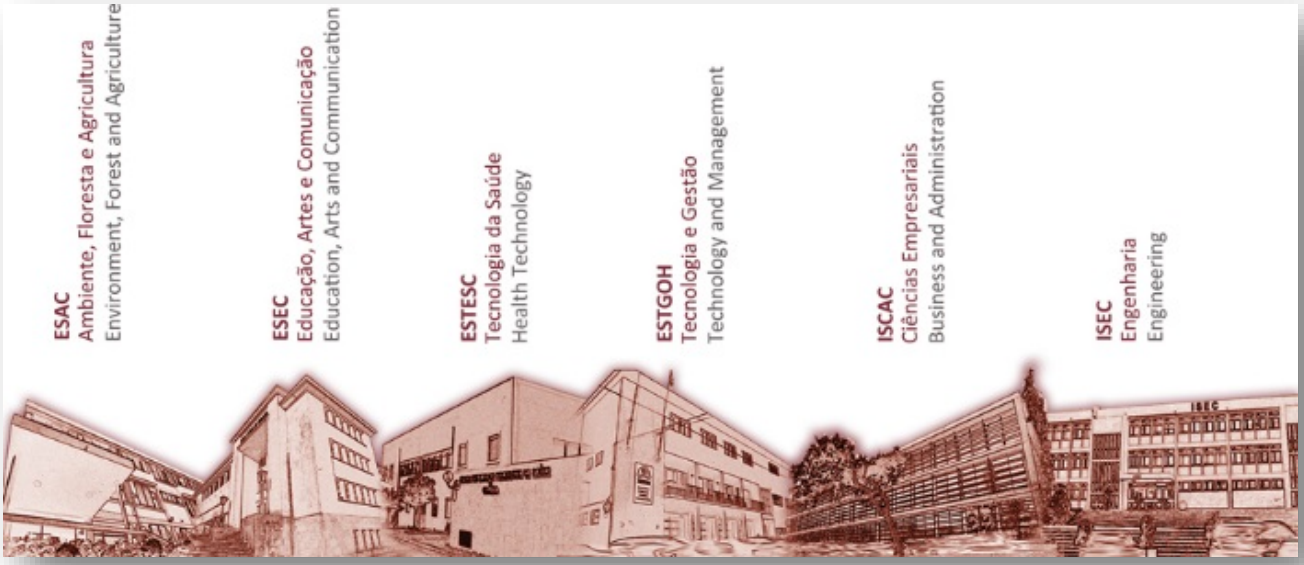


Figura 1 – Organograma do Politécnico de Coimbra

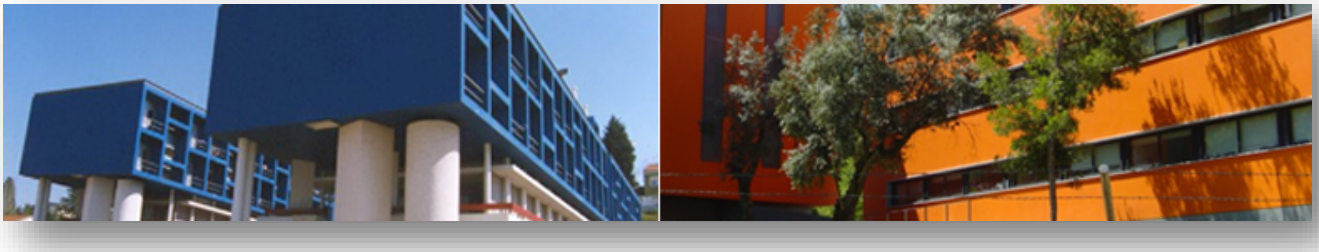
As **Unidades Orgânicas de Ensino** dispõem de órgãos próprios e gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos em funcionamento, de autonomia científica, pedagógica, cultural, administrativa e disciplinar, tendo poderes para gerir, no plano financeiro, o orçamento que lhes for atribuído pelo Conselho Geral. A **Unidade Orgânica de Investigação** está em regime de instalação e está na dependência direta do Presidente do POLITÉCNICO DE COIMBRA.



Além das unidades de ensino e de investigação o **POLITÉCNICO DE COIMBRA** tem duas unidades funcionais que são os Serviços da Presidência (SP) e os Serviços de Ação Social (SASIPC).

Os SP têm como função a regulação e o acompanhamento da atividade das unidades de ensino ao nível da gestão da formação, da investigação, do património, da área financeira, dos recursos humanos e gestão académica, competindo-lhes recolher e analisar informação e emitir pareceres sobre o enquadramento da atividade das escolas no plano de desenvolvimento estratégico e no plano anual de atividades do POLITÉNICO DE COIMBRA, bem como sobre o grau de cumprimento dos mesmos.

Os SAS do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** gozam de autonomia administrativa e financeira e são presididos pelo Presidente do POLITÉNICO DE COIMBRA, que é coadjuvado por um Administrador. Desenvolvem a sua atividade assegurando todas as funções inerentes à ação social escolar do POLITÉNICO DE COIMBRA.



Legislação e regulamentação interna

Legislação

A atividade do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é regulada pela legislação aplicável à administração pública e ao ensino superior público, nomeadamente:

Diplomas Estruturantes do Ensino Superior

- **Lei de Bases do Sistema Educativo**: Lei n.º 48/86, de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro, a Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e Lei n.º 85/2009, de 27 de Agosto.
- **Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior**: Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.
- **Graus e diplomas do Ensino Superior**: Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto.
- **Princípios reguladores para a criação do espaço europeu de Ensino Superior** (ECTS): Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho. Portaria n.º 30/2008, de 10 de janeiro
- **Financiamento do Ensino Superior**: Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.
- **Bases do Sistema de Acção Social do Ensino Superior** - Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, alterado pelas Leis n.º Lei n.º 113/97, de 16 de setembro e n.º 62/2007, de 10 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 204/2009, de 31 de agosto.
- **Avaliação do Ensino Superior**: Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto.
- **Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior**: Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro e Regulamento nº 392/2013, da A3ES

Acesso ao Ensino Superior – Concurso Nacional | Regime Geral de Acesso

- Decreto-Lei n.º 296-A/98, de 25 de setembro - Fixa o regime de acesso e ingresso no ensino superior. Republicado pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 32-C/2008, de 16 de junho incorporando as alterações introduzidas pelos: Decreto-Lei n.º 99/99, de 30 de março Decreto-Lei n.º 26/2003, de 7 de fevereiro Decreto-Lei n.º 76/2004, de 27 de março Decreto-Lei n.º 158/2004, de 30 de junho Decreto-Lei n.º 147-A/2006, de 31 de julho Decreto-Lei n.º 40/2007, de 20 de fevereiro Decreto-Lei n.º 45/2007, de 23 de fevereiro

Graus, Títulos e Equivalências	• **Mestrados e Doutoramentos**: Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro, parcialmente revogado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março. • **Reconhecimento de Graus Estrangeiros**: Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro. • **Regulamento do processo de registo de diplomas estrangeiros**: Portaria n.º 29/2008, de 10 de janeiro; • **Equivalência de graus estrangeiros**: Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei nº 341/2007, de 12 de Outubro.
Docentes do Ensino Superior	• **Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Decreto-Lei 207/2009, de 31 de Agosto, alterado pela Lei nº 7/2010, de 13 de Maio. • **Regime jurídico do título de especialista**: Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.
Trabalhadores que exercem funções públicas	• **Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas** – Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, rectificada através da Rectificação n.º 37-A/2014, de 19 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 84/2015, de 07 de Agosto e pela Lei 82-B/2014, de 31 de Dezembro • **Sistema Integrado de Gestão e Avaliação na Administração Pública (SIADAP)**: Lei nº 66-B /2007, de 28 de Dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro. • **Regime Disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas** – Lei 35/2014 de 20-06-2014. • **Proteção Social aos trabalhadores que exercem funções públicas** – Lei nº 4/2009, de 29 de Janeiro, com remissões para a Lei nº 11/2008, de 20 de Fevereiro e as alterações da Lei n.º 10/2009 de 10 de Março.
Procedimento Administrativo	• **Código do Procedimento Administrativo** – Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de Janeiro.
Aquisições e Gestão Orçamental	• **Código dos Contratos Públicos** – Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, com a Rect. n.º 18-A/2008, de 28 de Março e as alterações introduzidas pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, pelos Decretos-Lei nº n.º 223/2009, de 11 de Setembro; 278/2009, de 02 de Outubro; Lei n.º 3/2010, de 27 de Abril; Decreto-Lei n.º 131/2010, de 14 de Dezembro; Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro; Decretos-Lei nº Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e n.º 214-G/2015, de 02 de Outubro.

Aquisições e Gestão Orçamental

- **Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso** - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 64/2012, de 20 de dezembro; Lei n.º 20/2012, de 14 de maio e Lei n.º 22/2015, de 17 de março (com republicação da LCPA).

- **Lei de Enquadramento Orçamental** - Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei Orgânica n.o 2/2002, de 28 de Agosto; Lei n.º 23/2003, de 2 de Julho; Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto; Lei n.º 48/2010, de 19 de Outubro; Lei n.º 22/2011, de 20 de Maio; Lei n.º 52/2011, de 13 de Outubro; Lei n.º37/2013, de 14 de junho; Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, com republicação da LEO, em anexo e Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

Regulamentos

Regulamentação Interna

A atividade do **POLITÉCNICO DE COIMBRA** é ainda organizada por regulamentação interna de que se destacam:

- Estatutos do IPC (Despacho normativo 59-A/2008, de 19 de Novembro).
- Estatutos das suas Escolas/Institutos
- Regulamento dos Serviços da Presidência
- Regulamento de Concursos para Contratação de Professores
- Regulamento de Contratação de Professores
- Regulamento de Contratação de Pessoal Especialmente Contratado
- Regulamento de Acumulação de Funções dos Docentes
- Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente
- Regulamento de Resolução Alternativa de Litígios
- Regulamento de Dispensa de Serviço Docente
- Regulamento de Atribuição do Título de Especialista
- Regulamento de Prestação de Serviço Docente
- Regulamento de Alteração do Posicionamento Remuneratório
- Regulamento de Equiparação a Bolseiro
- Regulamento de Precedências
- Regulamento de Bolseiros de Investigação
- Regulamento do Horário de Trabalho
- Regulamento de Propinas do Instituto Politécnico de Coimbra:
- Regulamento de Creditação do Instituto Politécnico de Coimbra:
- Regulamento de Prescrições do Instituto Politécnico de Coimbra:
- Estatuto disciplinar do estudante do IPC:
- Regulamento do Estudante a Tempo Parcial do IPC
- Regulamento do ciclo de estudos conducente à obtenção do grau de mestre pelo IPC:
- Regulamento Estudante-Atleta

- Regulamento das Provas de Avaliação de Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPC (Maiores de 23 anos)
- Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso do Instituto Politécnico de Coimbra
- Regulamento da Provedoria do Estudante do Instituto Politécnico de Coimbra:
- Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do Instituto Politécnico de Coimbra
- Regulamento de Mudança de Regimes de Frequência - Regime Diurno e Regime Pós-Laboral;
- Norma de Controlo Interno - IPC e SAS

Objectivos e Estratégia

Estratégia Organizacional

O Conselho Geral do IPC aprovou as Opções Estratégicas e o Plano de Ação para o quadriénio 2013-2017, documento que constitui referência fundamental para a construção do Plano de Atividades para 2014. Nesse pressuposto defende-se que o IPC deverá assentar o seu desenvolvimento em torno de quatro prioridades:

- Desenvolvimento da investigação aplicada e a promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras IES;
- Recrutamento de estudantes internacionais e a captação de novos públicos;
- Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.

Condicionantes

Desde 2011, a capacidade e qualidade de prestação de serviços do IPC e das suas Unidades Orgânicas foi afectada por diversos factores, dos quais se destacam:

1. A forte e contínua redução das dotações orçamentais distribuídas ao IPC em sede de Orçamento de Estado;
2. O aumento das participações sociais associadas às remunerações a pagar pelo IPC e
3. A variabilidade nas remunerações dos trabalhadores em consequência dos cortes salariais.

Os cortes nas dotações orçamentais refletiram-se na metodologia de distribuição das dotações orçamentais pelas diferentes unidades orgânicas, prejudicando as UO que registaram maiores aumentos (ou diminuições menos acentuadas) no número de estudantes que frequentam os seus cursos.

Recursos Humanos e Financeiros

Recursos Humanos

Para a prossecução das suas actividades o IPC e os SAS contaram com um conjunto de recursos humanos que, a 31/12/2016 se distribuíam como descrito no quadro seguinte:

	SP	%	ESAC	%	ESEC	%	ESTGOH	%	ESTeSC	%	ISCAC	%	ISEC	%	SP+ESCOLAS	%	SAS	%	IPC	%
Pessoal Dirigente	10	15%	0	0%	1	1%	0	0%	1	1%	1	1%	1	0%	14	2%	1	3%	15	2%
Técnico Superior	36	55%	14	10%	32	21%	2	5%	8	7%	7	5%	22	9%	121	14%	6	17%	127	14%
Assistente Técnico	10	15%	21	15%	9	6%	6	15%	16	14%	20	16%	26	11%	108	12%	3	9%	111	12%
Assistente Operacional	4	6%	28	21%	5	3%	4	10%	5	4%	4	3%	20	8%	70	8%	25	71%	95	10%
Informática	5	8%	2	1%	3	2%	1	3%	2	2%	2	2%	8	3%	23	3%	0	0%	23	3%
Pessoal Docente			71,1	52%	104,7	68%	26,7	67%	82,4	72%	94,6	74%	159,2	67%	538,7	62%			538,7	59%
TOTAL	65	100%	136,1	100%	154,7	100%	39,7	100%	114,4	100%	128,6	100%	236,2	100%	874,7	100%	35	100%	909,7	100%

Notas:

12 assistentes técnicos em mobilidade intercarreiras na carreira de técnico superior (2 SP, 1 ESAC, 1 ESTeSC, 1 ESTGOH e 7 ISEC)

1 assistente operacional está em mobilidade intercarreiras na carreira de técnico superior (1 ESEC)

4 assistentes operacionais estão em mobilidade intercarreiras na carreira de assistente técnico (1 ESAC, 2 ISEC e 1 SAS)

Quadro 1 - Distribuição do número de efetivos do IPC por cargos e categorias

Em 2015/2016, o n.º de docentes por aluno e o n.º de alunos por docente e o n.º de alunos por não docente em cada unidade de ensino e no IPC foi a seguinte:

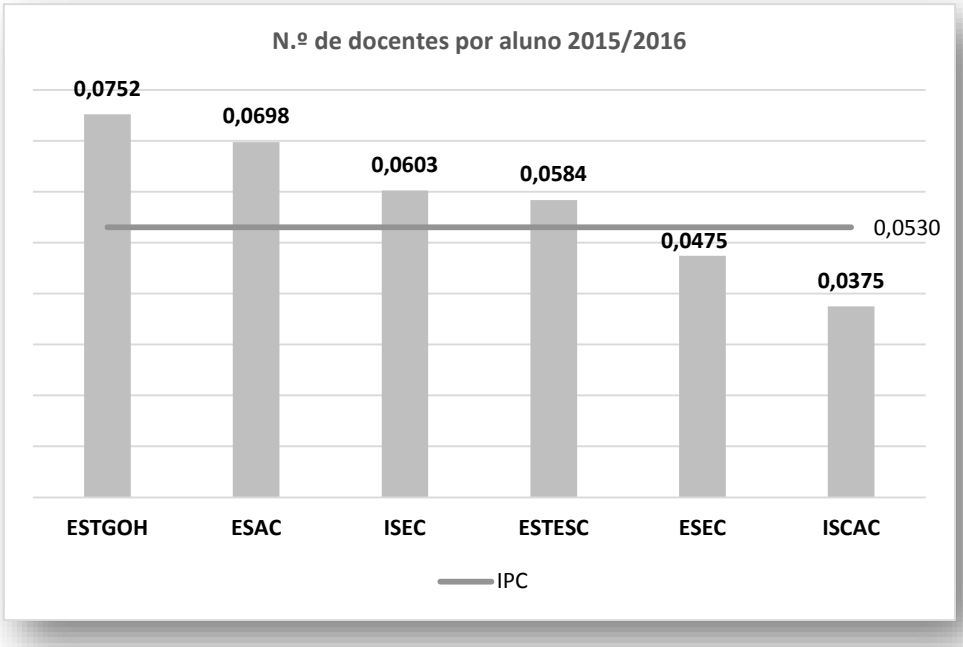


Gráfico 1 - N.º de docentes por aluno 2015/2016

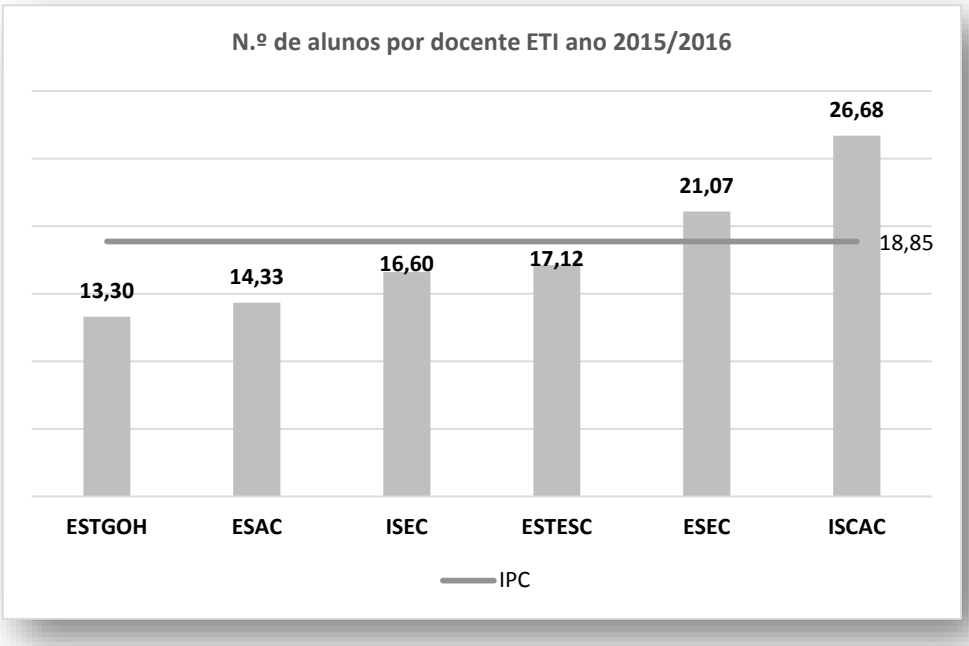


Gráfico 2 - N.º de alunos por docente ETI ano 2015/2016

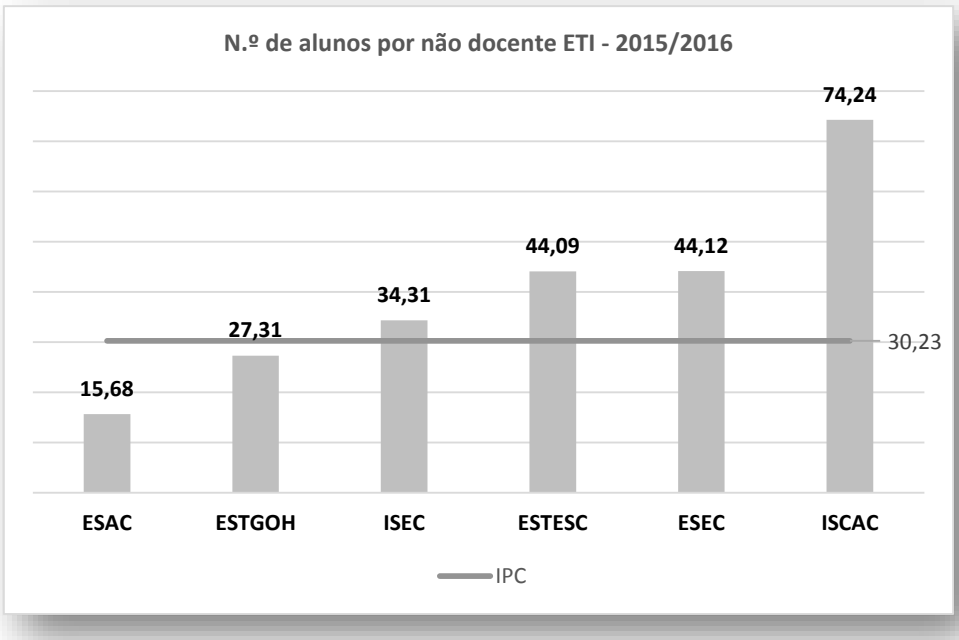


Gráfico 3 - N.º de alunos por não docente ETI - 2016

O rácio entre o n.º de não docentes e o n.º de docentes em cada unidade orgânica foi a seguinte:

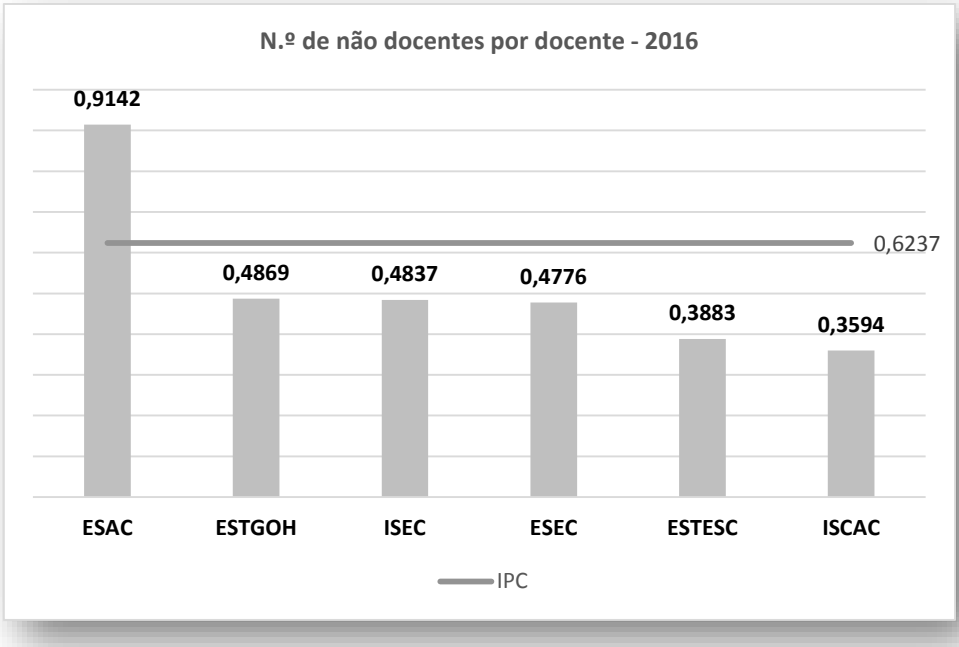


Gráfico 4 - N.º de não docentes por docente – 2016

A relação entre o n.º de docentes e não docentes por aluno e o respectivo rácio padrão, expressa no factor custo, foi a seguinte:

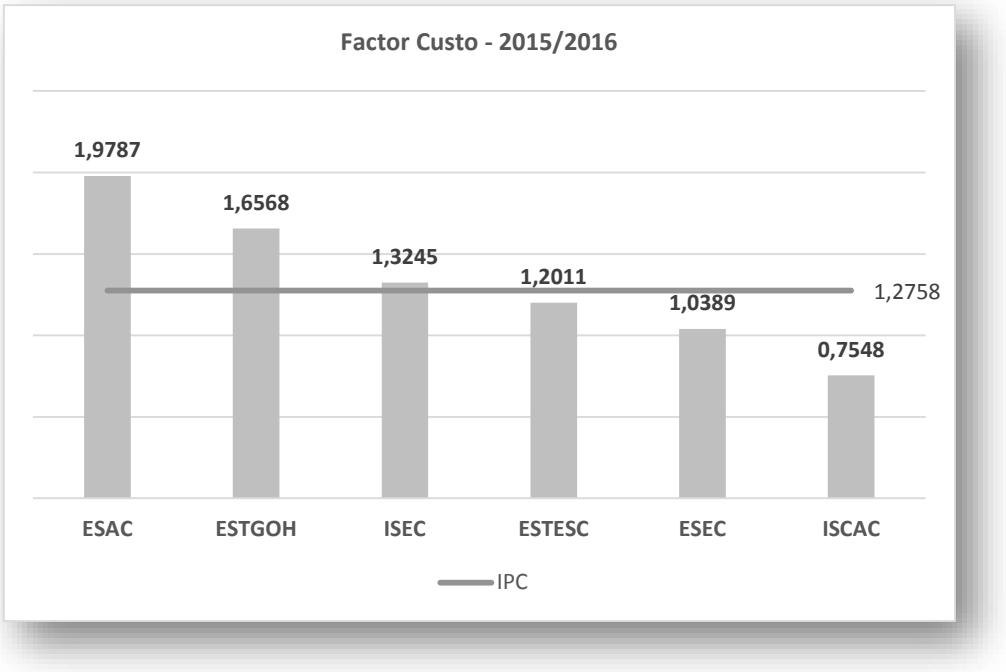


Gráfico 5 – Factor custo por unidade de ensino e no IPC – 2015/2016

Recursos Financeiros

Em 2016, as as receitas cobradas líquidas totalizaram 47.564.553,96€.

A distribuição por unidade orgânica da receita cobrada líquida total, incluindo saldos transitados, encontra-se descrita no gráfico seguinte:

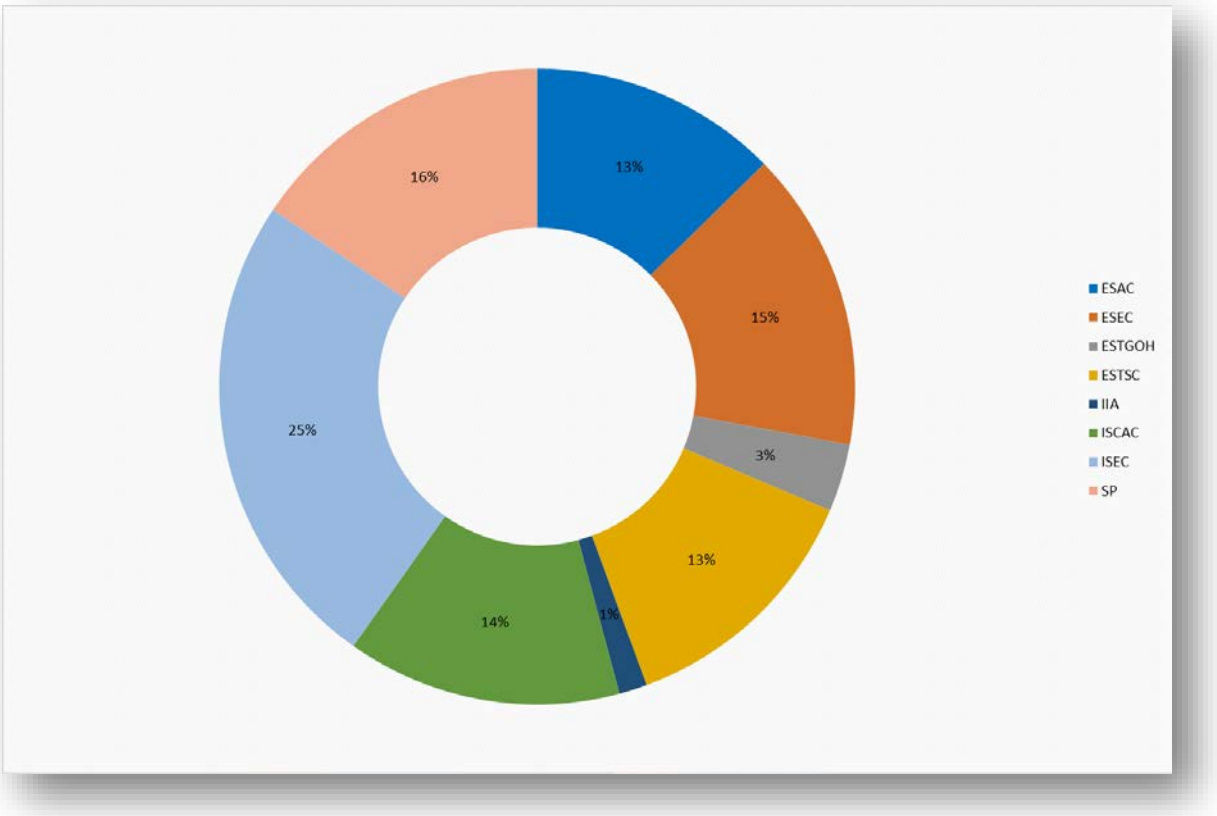


Gráfico 6 – Distribuição das receitas totais por unidade orgânica – 2016

A fonte de financiamento 311 – Receitas Gerais não afectas a projectos cofinanciados (plafond de OE) representou 65,81% do total cobrado com exclusão de saldos. A distribuição do plafond de OE por unidade orgânica do IPC foi a seguinte:

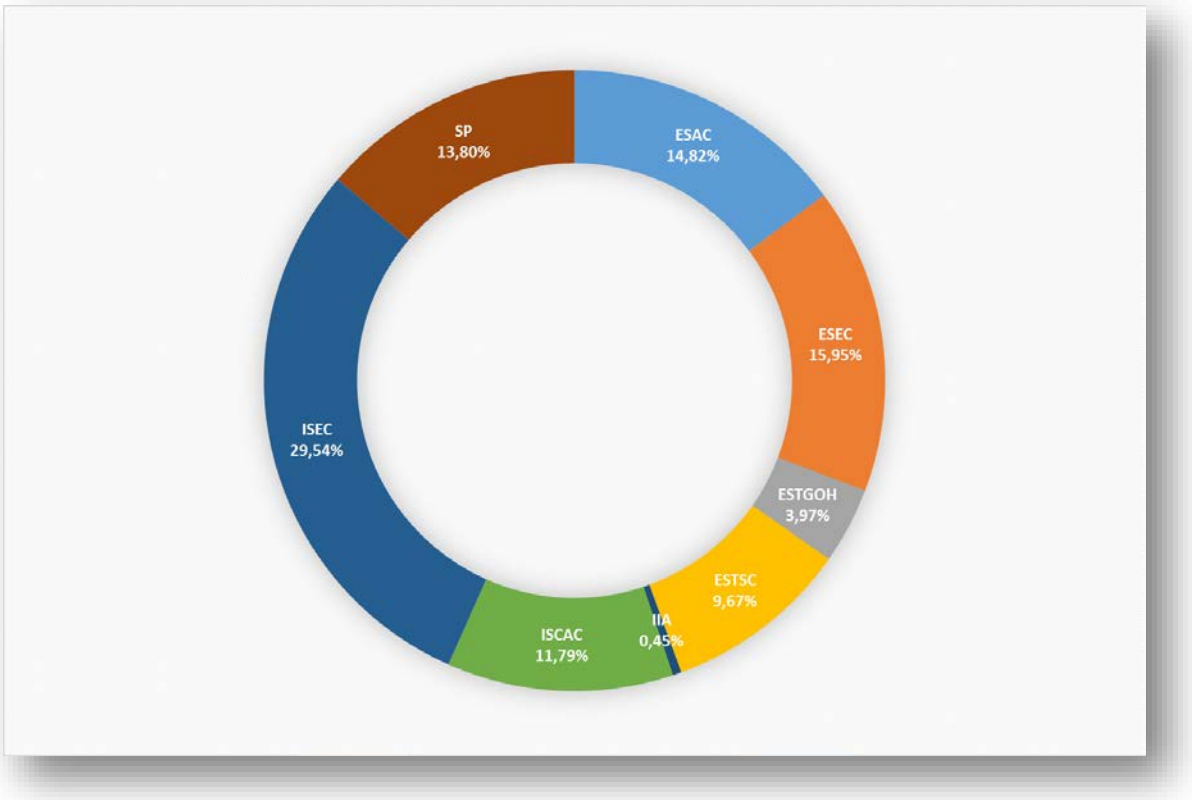


Gráfico 7 - Distribuição do plafond de OE por unidade orgânica do IPC – 2016

Os recursos financeiros disponíveis para a prossecução da actividade desenvolvida pelo Politécnico de Coimbra encontram-se desenvolvidos no relatório de contas do Politécnico de Coimbra e dos SAS – IPC.

Actividade Desenvolvida

Ensino

Oferta Formativa

Em 2016/2017 o Politécnico de Coimbra distribuiu a sua oferta formativa por 134 cursos graduados e não graduados: 52 Mestrados, 62 Licenciaturas e 20 Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Esta oferta distribui-se da seguinte forma por unidade de ensino:

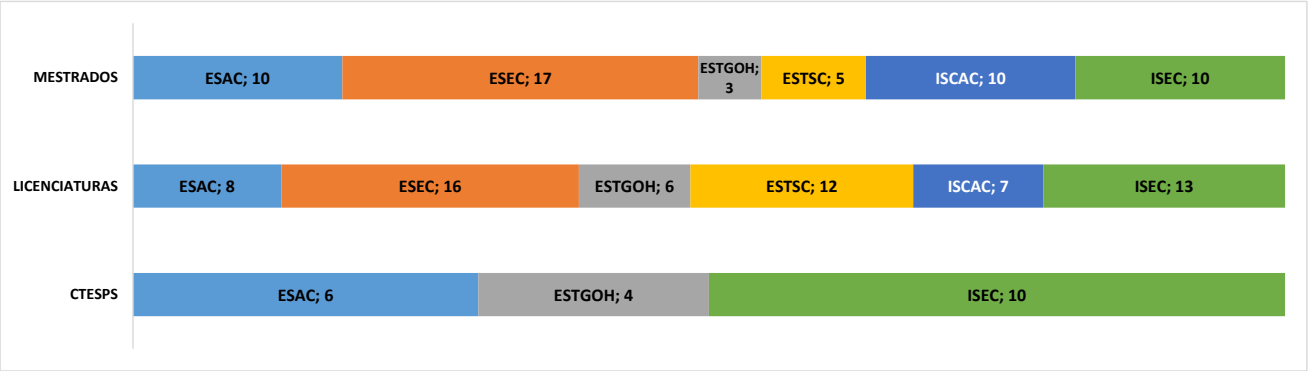


Figura 2 – Distribuição da oferta formativa, segundo o n.º de cursos disponibilizados com inscrições e o ciclo de estudos, por unidade de ensino – 2016/2017

No ano lectivo 2016/2017 a oferta formativa cresceu da seguinte forma:

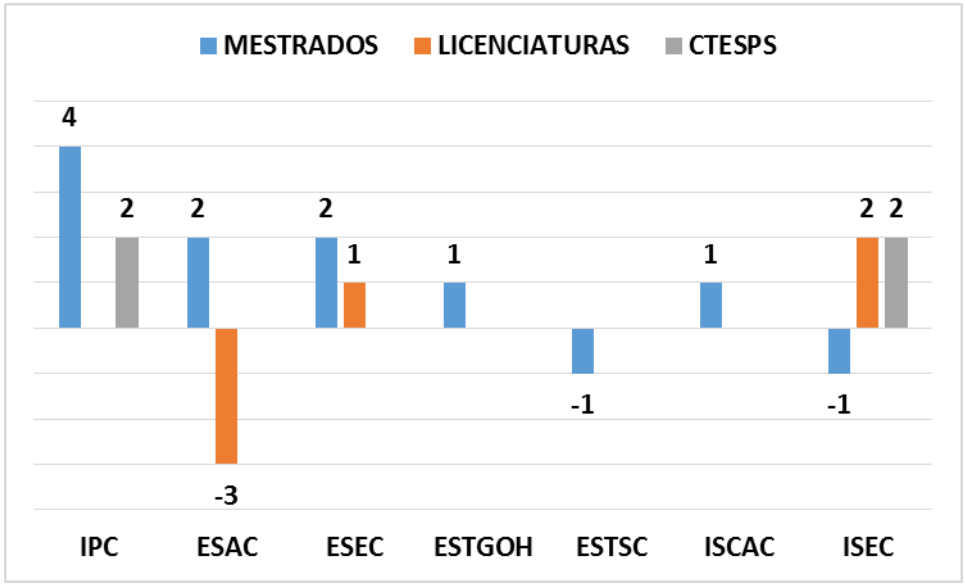


Gráfico 8 – Variação da oferta formativa, segundo o n.º de cursos disponibilizados, por unidade de ensino – 2016/2017

Ciclos de Estudo de Licenciatura

No ano lectivo 2016/2017 os alunos inscritos no IPC distribuíram-se pelos seguintes ciclos de estudo de Licenciatura:

Unidade Ensino	
ESAC	Licenciatura em Biotecnologia
ESAC	Licenciatura em Ecoturismo
ESAC	Licenciatura em Engenharia Agro-Pecuária
ESAC	Licenciatura em Agricultura Biológica
ESAC	Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Naturais
ESAC	Licenciatura em Tecnologia Alimentar
ESAC	Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental
ESAC	Licenciatura em Biodiversidade e Conservação da Natureza
ESEC	Animação Socioeducativa (regime pós-laboral)
ESEC	Turismo (regime pós-laboral)
ESEC	Comunicação Organizacional (regime pós-laboral)
ESEC	Comunicação Social
ESEC	Música
ESEC	Turismo
ESEC	Gerontologia Social
ESEC	Animação Socioeducativa
ESEC	Comunicação Organizacional
ESEC	Desporto e Lazer
ESEC	Língua Gestual Portuguesa
ESEC	Educação Básica
ESEC	Comunicação e Design Multimédia
ESEC	Arte e Design
ESEC	Teatro e Educação
ESEC	Gastronomia
ESTSC	Cardiopneumologia
ESTSC	Audiologia
ESTSC	Dietética e Nutrição
ESTSC	Engenharia de segurança do trabalho
ESTSC	Análises Clínicas e Saúde Pública
ESTSC	Fisioterapia
ESTSC	Radiologia
ESTSC	Farmácia
ESTSC	Saúde Ambiental
ESTSC	Imagem Médica e Radioterapia
ESTSC	Fisiologia Clínica
ESTSC	Ciências Biomédicas Laboratoriais

Unidade Ensino	
ESTGOH	Contabilidade e Administração
ESTGOH	Engenharia Informática
ESTGOH	Administração e Finanças
ESTGOH	Administração e Marketing
ESTGOH	Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território
ESTGOH	Gestão da Bioindústria
ISCAC	Licenciatura em Secretariado de Direção e Administração
ISCAC	Licenciatura em Contabilidade e Auditoria
ISCAC	Licenciatura em Gestão de Empresas
ISCAC	Licenciatura em Informática de Gestão
ISCAC	Licenciatura em Contabilidade e Gestão Pública
ISCAC	Licenciatura em Solicitadoria e Administração
ISCAC	Licenciatura em Marketing e Negócios Internacionais
ISEC	Engenharia Civil
ISEC	Engenharia e Gestão Industrial
ISEC	Engenharia Electromecânica
ISEC	Engenharia Electrotécnica
ISEC	Engenharia Informática
ISEC	Engenharia Mecânica
ISEC	Engenharia Química
ISEC	Engenharia Biológica
ISEC	Bioengenharia
ISEC	Engenharia Informática (Curso Europeu)
ISEC	Engenharia Electrotécnica - Regime Pós-Laboral
ISEC	Engenharia Informática - Regime Pós-Laboral
ISEC	Engenharia Biomédica - Bioeletrónica

Quadro 2 – Ciclos de Estudo de Licenciaturas em funcionamento no ano lectivo 2016/2017

Ciclos de Estudo de Mestrado

No ano lectivo 2016/2017 os alunos inscritos no IPC distribuíram-se pelos seguintes ciclos de estudo de Mestrado:

Unidade Ensino	
ESAC	Mestrado em Ecoturismo
ESAC	Mestrado em Agricultura Biológica
ESAC	Mestrado em Agro-Pecuária
ESAC	Mestrado em Recursos Florestais
ESAC	Mestrado em Gestão Ambiental
ESAC	Mestrado em Biotecnologia
ESAC	Mestrado em Engenharia Alimentar
ESAC	Mestrado em Direito à Alimentação e Desenvolvimento Rural
ESAC	Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas
ESAC	Mestrado em Engenharia Agropecuária
ESEC	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
ESEC	Gerontologia Social
ESEC	Educação Pré-Escolar
ESEC	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
ESEC	Ensino dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico
ESEC	Educação Especial
ESEC	Educação de Adultos e Desenvolvimento Local
ESEC	Educação e Lazer
ESEC	Educação para a Saúde
ESEC	Mestrado em Marketing e Comunicação
ESEC	Turismo de Interior - Educação para a Sustentabilidade
ESEC	Comunicação Organizacional - Cidadania, Confiança e Responsabilidade Social
ESEC	Interação Humano-Computador (HCI: Human-Computer Interaction)
ESEC	Jogo e Motricidade na Infância
ESEC	Comunicação Social - Novos Media
ESEC	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico
ESEC	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico
ESTSC	Fisioterapia na área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento
ESTSC	Educação para a Saúde
ESTSC	Ciências Nucleares Aplicadas na Saúde
ESTSC	Mestrado em segurança e saúde do trabalho
ESTSC	Mestrado em Farmácia - Especialização em Farmacoterapia Aplicada

Unidade Ensino	
ESTGOH	Mestrado em Marketing e Comunicação
ESTGOH	Mestrado em Informática Aplicada
ESTGOH	Mestrado em Gestão de Negócios
ISCAC	Mestrado em Auditoria Empresarial e Pública
ISCAC	Mestrado em Controlo de Gestão
ISCAC	Mestrado em Solicitadoria
ISCAC	Mestrado em Gestão Empresarial
ISCAC	Mestrado em Contabilidade e Gestão Pública
ISCAC	Mestrado em Análise Financeira
ISCAC	Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial
ISCAC	Mestrado em Sistemas de Informação de Gestão
ISCAC	Mestrado em Gestão de Empresas Agrícolas
ISCAC	Mestrado em Marketing e Negócios Internacionais
ISEC	Engenharia Mecânica
ISEC	Informática e Sistemas
ISEC	Processos Químicos e Biológicos
ISEC	Engenharia e Gestão Industrial
ISEC	Comércio Electrónico
ISEC	Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia (Erasmus Mundus)
ISEC	Instrumentação Biomédica
ISEC	Engenharia Civil
ISEC	Engenharia Eletrotécnica
ISEC	Engenharia Eletromecânica

Quadro 3 – Ciclos de Estudo de Mestrado em funcionamento no ano lectivo 2016/2017

Os dados anteriores incluem os seguintes Mestrados organizados em parceria:

ESTeSC+ESEC	Educação para a Saúde
ESEC+ESTGOH	Marketing e Comunicação
ISEC+ESTGOH	Comércio Electrónico
ESAC+ISCAC	Gestão de Empresas Agrícolas

Outros cursos de Formação Não Conferentes de Grau Académico

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Em 2016/2017 os alunos do Politécnico de Coimbra distribuíram-se pela seguinte oferta formativa:

Unidade Ensino	
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Interpretação da Natureza e dos Espaços Rurais
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Produção Agrícola Biológica
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Qualidade Alimentar
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Agrotecnologia
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer
ESAC	Curso Técnico Superior Profissional em Defesa da Floresta
ESTGOH	Redes e Sistemas Informáticos
ESTGOH	Curso Técnico Superior Profissional de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
ESTGOH	Curso Técnico Superior Profissional de Gestão de Pequenas e Médias Empresas
ESTGOH	Curso Técnico Superior Profissional de Gestão Comercial e de Marketing
ISEC	Redes e Sistemas Informáticos
ISEC	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
ISEC	Desenvolvimento WEB
ISEC	Automação, Robótica e Manutenção Industrial
ISEC	Tecnologia e Gestão Automóvel
ISEC	Análises Químicas e Biológicas
ISEC	Proteção Civil
ISEC	Construção Civil e Obras Públicas
ISEC	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial
ISEC	Manutenção Eletromecânica

Quadro 4 – CTESPs em funcionamento no ano lectivo 2016/2017

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

Em 2016 foram avaliados os seguintes ciclos de estudo:

N.º de Ciclos de Estudos Avaliação em 2016	Denominação do Curso	Nível de formação	Unidade Orgânica
5	Arte e Design	Licenciatura	ESEC
	Gerontologia Social	Licenciatura	ESEC
	Língua Gestual Portuguesa	Licenciatura	ESEC
	Farmácia	Licenciatura	ESTeSC
	Saúde Ambiental	Licenciatura	ESTeSC
1	Educação para a Saúde	Mestrado	ESEC + ESTSC

Quadro 5 - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento em 2015

Acreditação de Novos Ciclos de Estudos

Em 2016 foram submetidos à A3ES para acreditação os seguintes ciclos de estudo:

Unidade Orgânica	Denominação do Curso	Nível de formação	Decisão do CA da A3ES	N.º de Anos
ESTeSC	Terapia Ocupacional	Licenciatura		
ESTGOH	Biotecnologia Industrial	Licenciatura	Não acreditar	
ESTGOH	Gestão	Licenciatura	Acreditar	6
ESTGOH	Sistemas de Gestão Integrados	Mestrado		
ISCAC	Gestão de Recursos Humanos	Mestrado	Acreditar com cindições	6
ISEC	Gestão Sustentável das Cidades	Licenciatura	Acreditar	6

Quadro 6 – Novos ciclos de estudo submetidos à A3ES para acreditação - 2016

Procura formativa do IPC

Número de estudantes do IPC por tipo de formação e por unidade orgânica

Em 2016/2017 o Politécnico de Coimbra tem 10.126 alunos distribuindo-se da seguinte forma por tipo de formação:

MESTRADOS	LICENCIATURAS	CTESPS E CETS	TOTAL
1.667	7.930	529	**10.126**
16%	78%	5%	**100%**

Quadro 7 – N.º de inscritos no IPC por tipo de formação – 2016/2017

O ISEC é a unidade com maior n.º de alunos (2.668, 26%). Segue-se o ISCAC (2.594, 26%), a ESEC (2.051, 20%), a ESTeSC (1.496, 15%), a ESAC (952, 9%) e a ESTGOH (365, 4%).

Nos Mestrados, o ISCAC é a unidade com maior peso do n.º de inscritos (468; 28%). Segue-se o ISEC (401; 24%),a ESEC (379; 23%), a ESAC (191; 11%), ESTeSC (145; 9%) e a ESTGOH (83; 5%).

Nas Licenciaturas, o ISCAC é a unidade com maior peso do n.º de inscritos (2.126; 27%). Seguem-se o ISEC (1.899; 24%), a ESEC (1.672; 21%), a ESTeSC (1.351; 17%), a ESAC (644; 8%) e a ESTGOH (238; 3%).

Nos CTESPs e CETS, o ISEC é a unidade com maior peso do n.º de inscritos (368; 70%). Segue-se a ESAC (117; 22%) e a ESTGOH (44; 8%).

Estudantes por tipo de formação e unidade orgânica (2011/12 a 2015/16)

Em cada unidade os alunos inscritos distribuem-se da seguinte forma por tipo de formação no ano lectivo de 2016/2017:

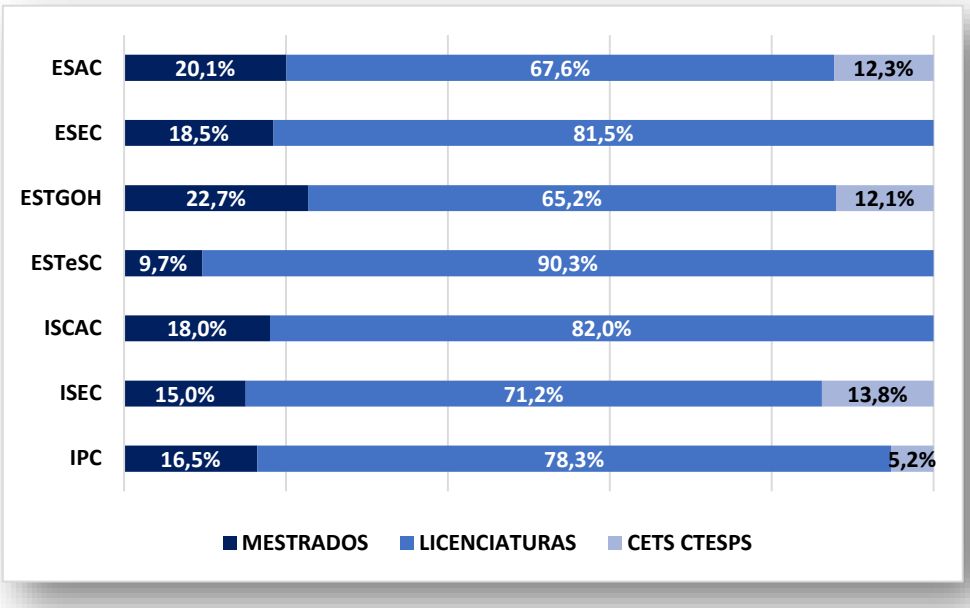


Gráfico 9 – Distribuição dos alunos em cada unidade orgânica por tipo de formação – 2016/2017

A evolução do n.º de estudantes por tipo de formação no IPC encontra-se descrita no quadro e gráfico seguintes:

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Δ 11/12 a 16/17
Licenciaturas	9.336	8.876	8.449	8.302	8.324	7.930	-1.406
Mestrados	1.266	1.156	1.126	1.158	1.516	1.667	401
CETs e CTESPs	403	362	493	483	317	529	126
Total	11.005	10.394	10.068	9.943	10.157	10.126	-879

Quadro 8 – Evolução do n.º de estudantes por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2016/17

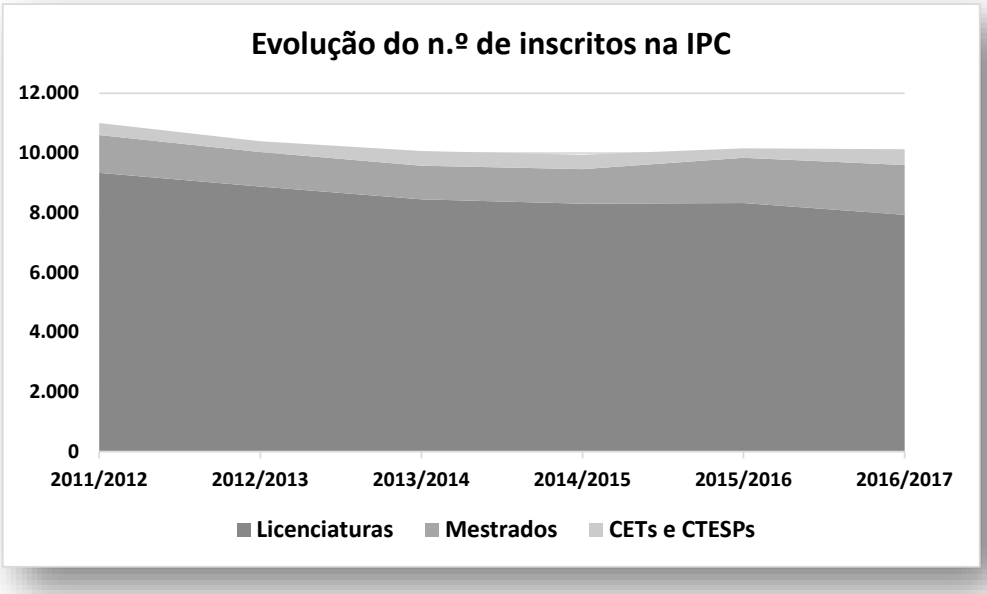


Gráfico 10 – Evolução do n.º de alunos por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2016/17

Por unidade orgânica, a evolução do n.º de inscritos foi a seguinte:

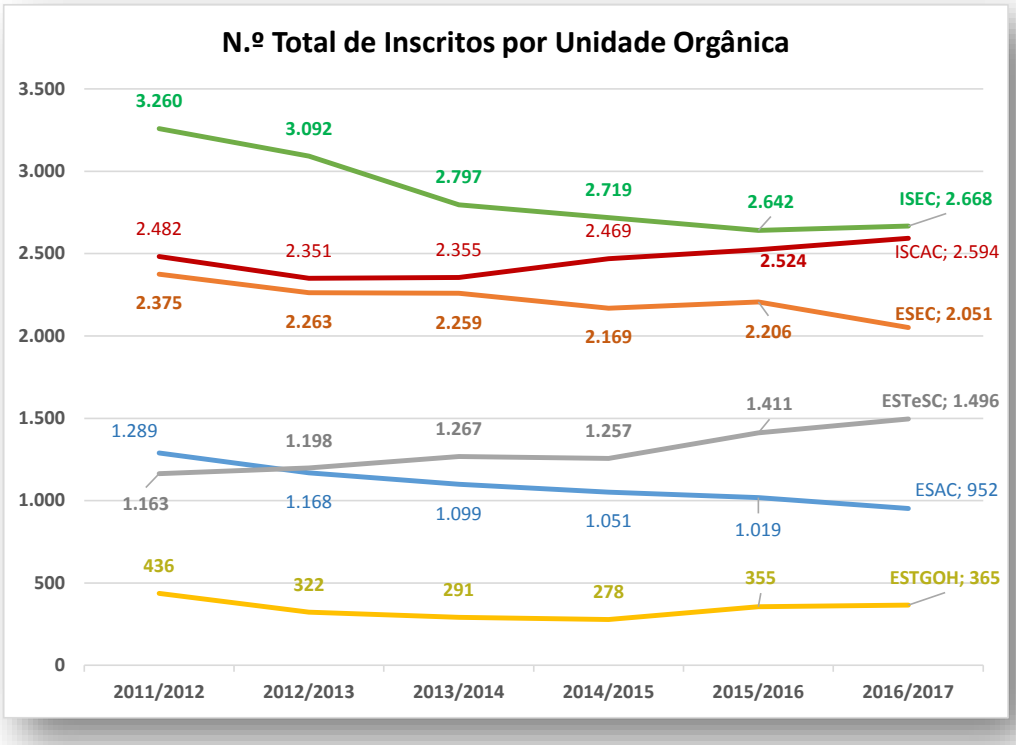


Gráfico 11 - Evolução do n.º de alunos por tipo de formação e por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17

A evolução do n.º de inscritos nas Licenciaturas por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

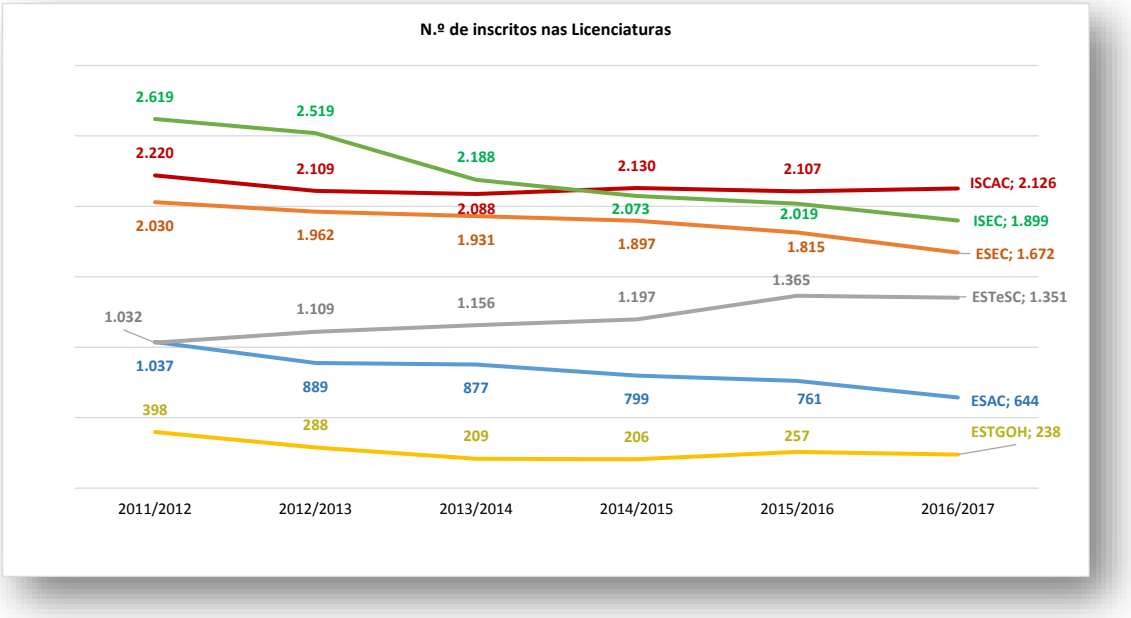


Gráfico 12 - Evolução do n.º de inscritos nas Licenciaturas por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16

A evolução do n.º de inscritos nos Mestrados por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

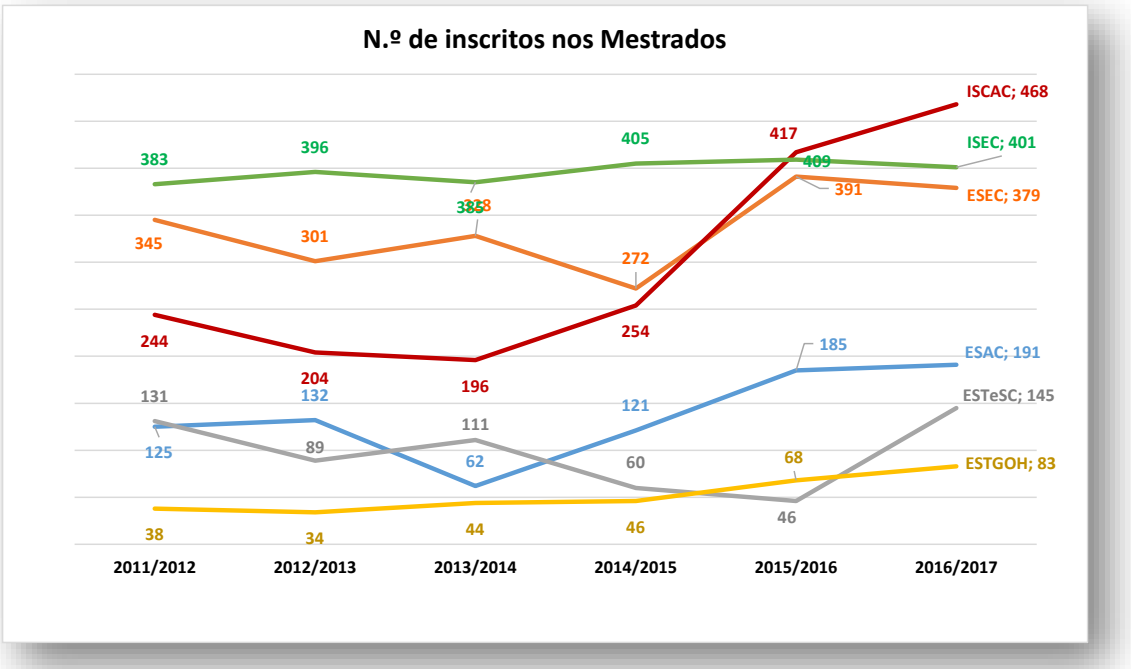


Gráfico 13 - Evolução do n.º de inscritos nos Mestrados por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17

A evolução do n.º de inscritos nos CETs e CTESPs por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

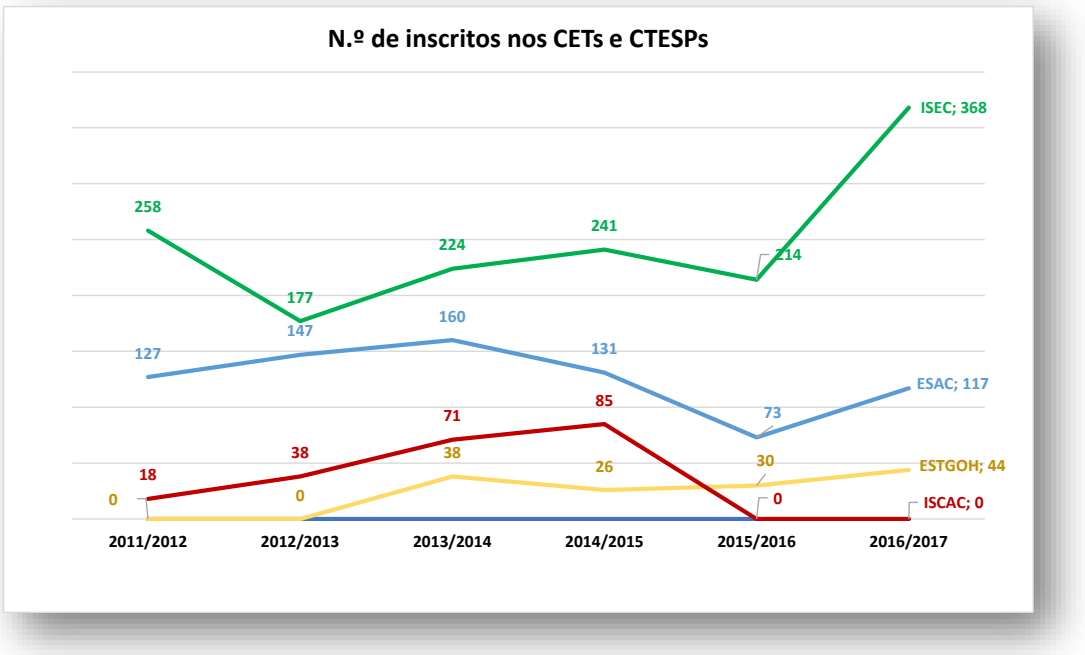
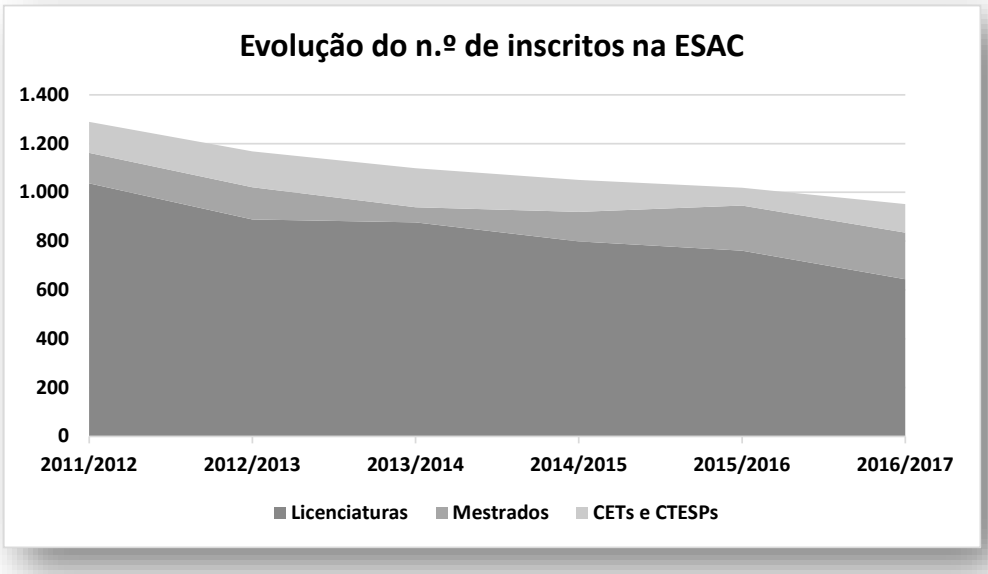
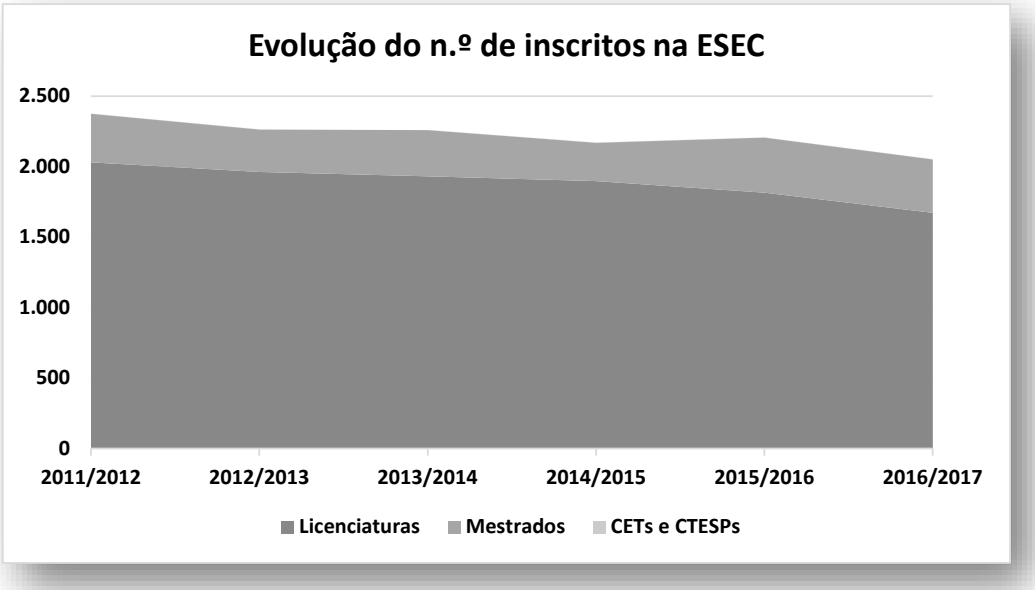
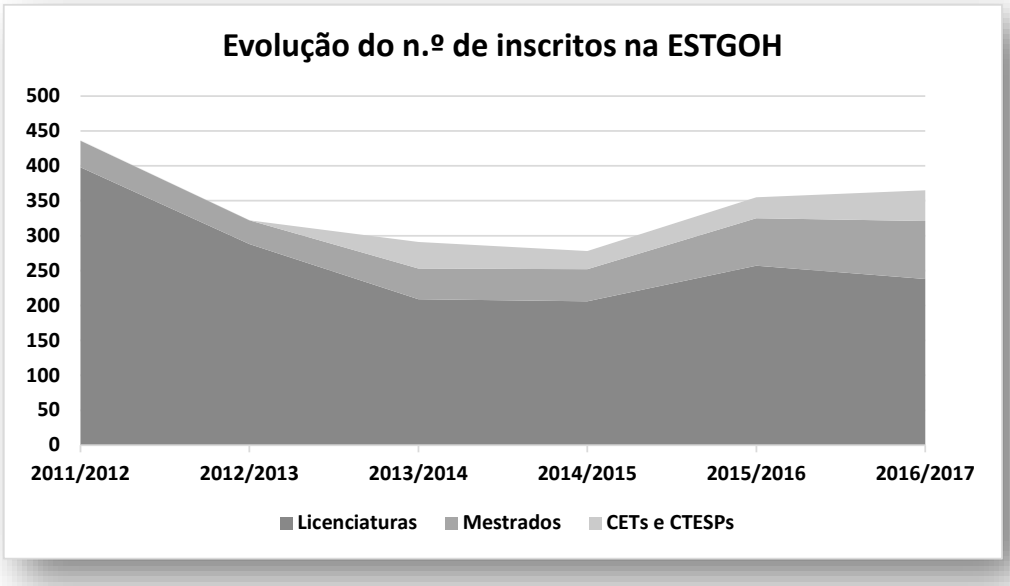


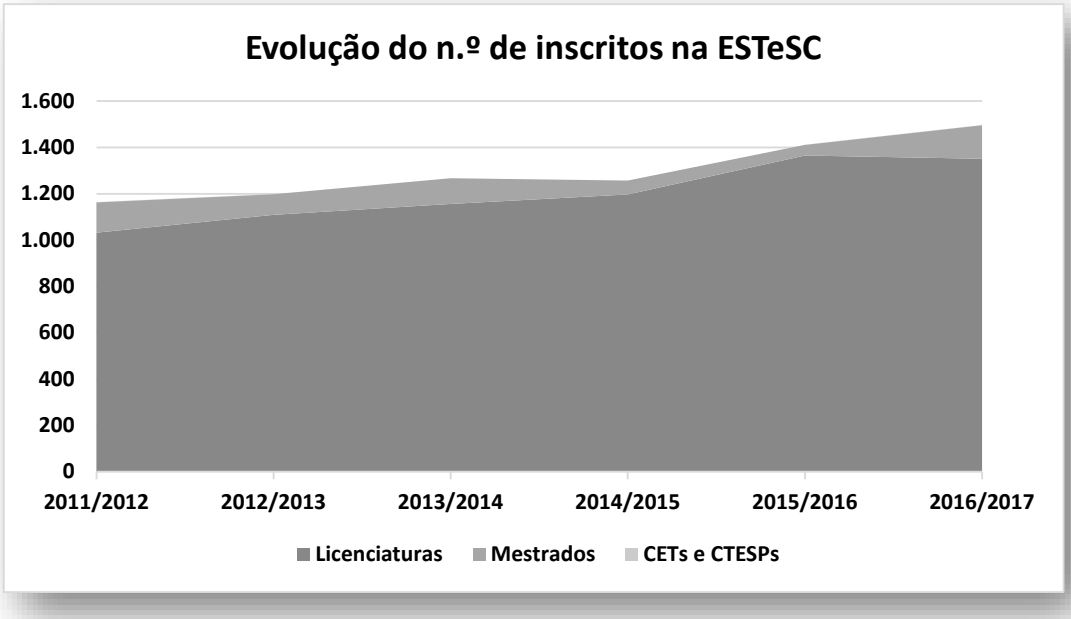
Gráfico 14 - Evolução do n.º de inscritos nos CETs e CTESPs por unidade orgânica – 2011/12 a 2016/17

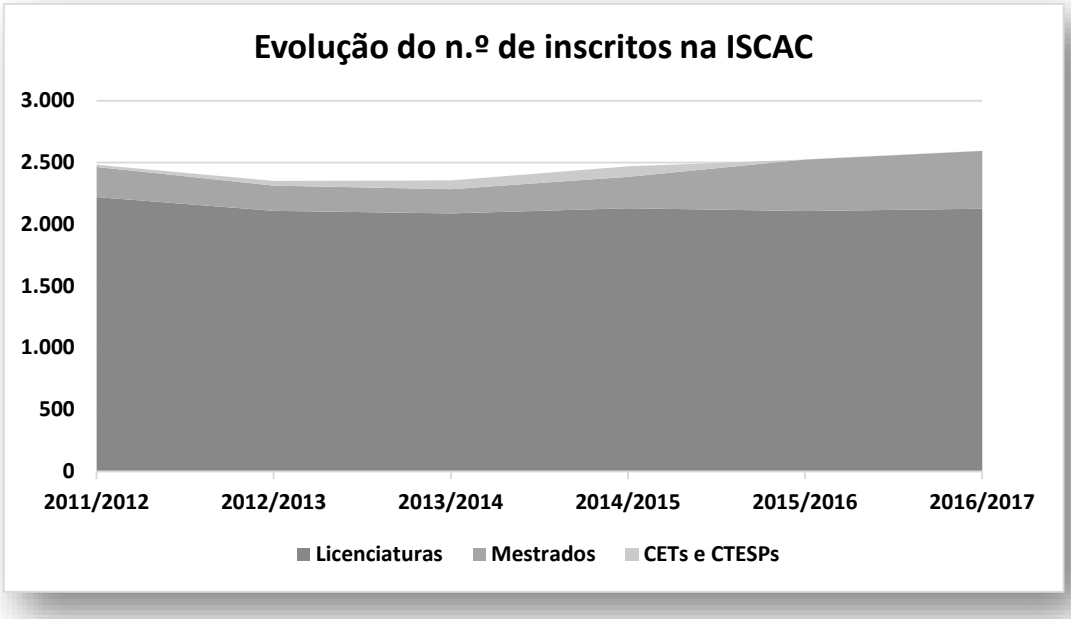
Em cada unidade orgânica verificou-se a seguinte evolução na distribuição do n.º de inscritos por tipo de formação:




Evolução do n.º de inscritos na ESEC
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
2011/2012
2012/2013
2013/2014
2014/2015
2015/2016
2016/2017
Licenciaturas
Mestrados
CETs e CTESPs


Evolução do n.º de inscritos na ESTGOH
500
450
400
350
300
250
200
150
100
50
0
2011/2012
2012/2013
2013/2014
2014/2015
2015/2016
2016/2017
Licenciaturas
Mestrados
CETs e CTESPs


Evolução do n.º de inscritos na ESTeSC
1.600
1.400
1.200
1.000
800
600
400
200
0
2011/2012
2012/2013
2013/2014
2014/2015
2015/2016
2016/2017
Licenciaturas
Mestrados
CETs e CTESPs


Evolução do n.º de inscritos na ISCAC
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
2011/2012
2012/2013
2013/2014
2014/2015
2015/2016
2016/2017
Licenciaturas
Mestrados
CETs e CTESPs

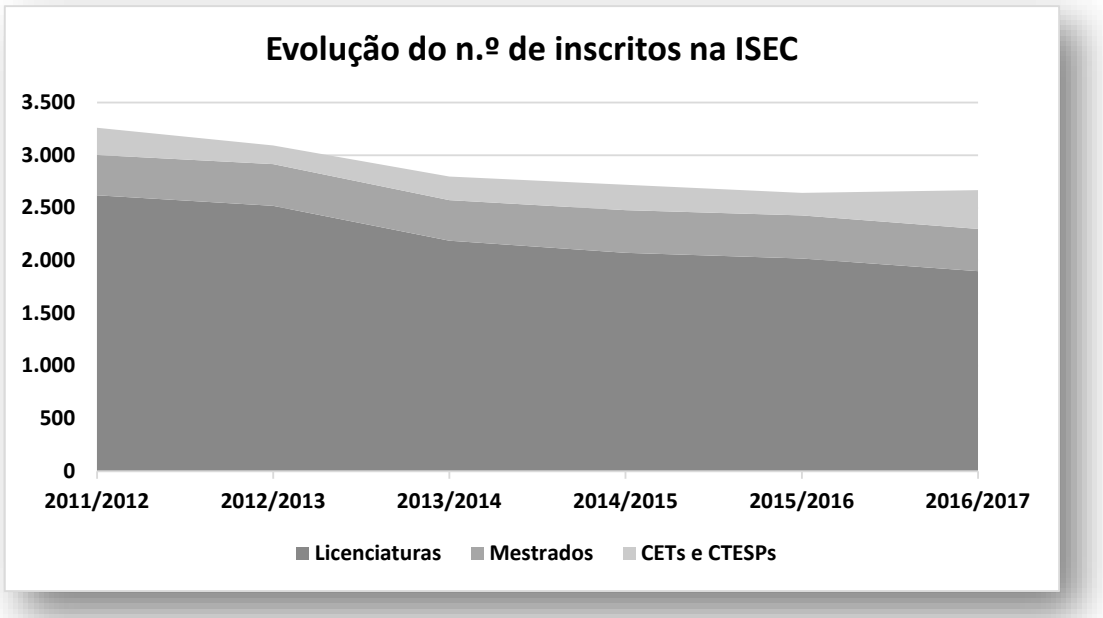


Gráfico 15 – Evolução do n.º de inscritos em cada unidade orgânica por tipo de formação – 2011/12 a 2016/17

Em todas as escolas constata-se a dimensão nacional da procura dos respectivos cursos, uma vez que os estudantes do distrito matriculados em todos os graus de ensino são minoritários:

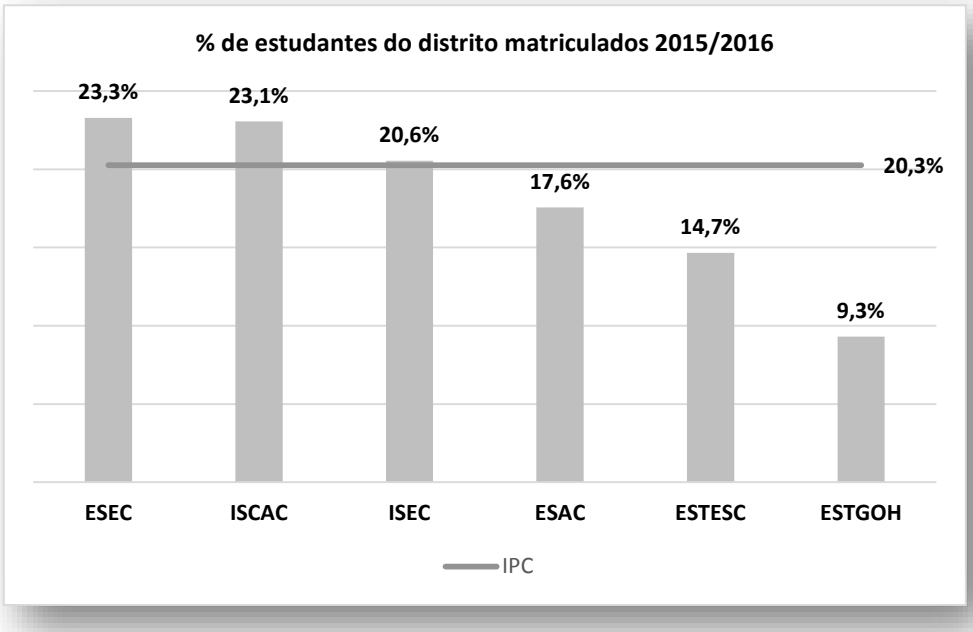
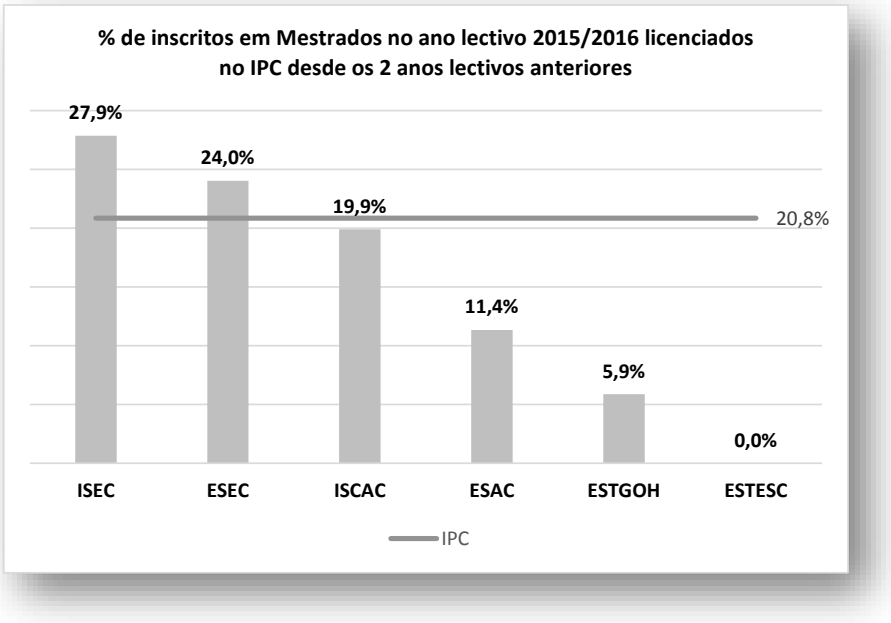


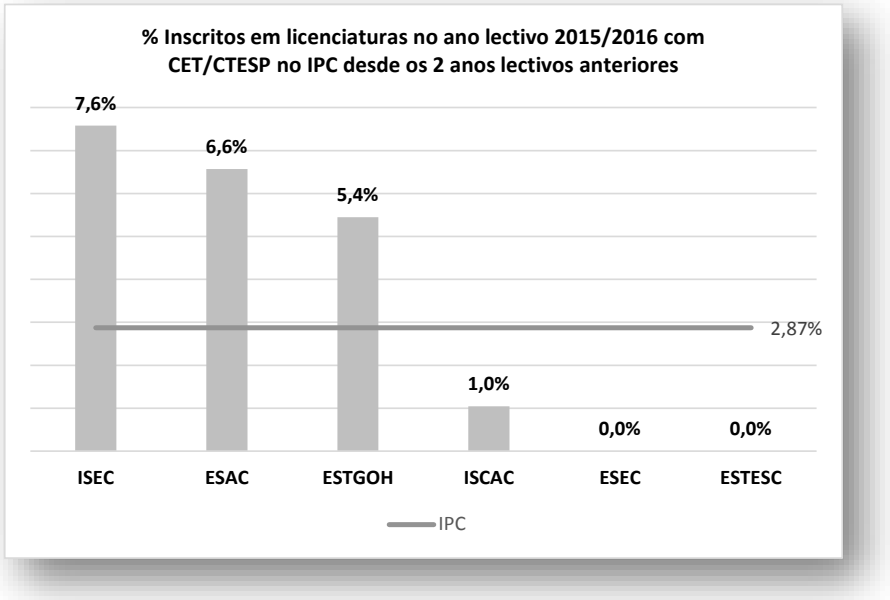
Gráfico 16 - % de estudantes do distrito matriculados nos mestrados, licenciaturas e CTESPs - 2015/2016

Na continuidade de estudos, a frequência anterior de uma licenciatura ou de um CTESP tem uma relevância considerável em algumas escolas do IPC:



NOTA: no ano 201516 a ESTeSC não teve alunos a entrar no mestrado (1A1V)

Gráfico 17 - % de inscritos em Mestrados no ano lectivo 2015/2016 licenciados no IPC desde os 2 anos lectivos anteriores



NOTA:: a ESEC e a ESTESC não têm cursos CETs e CTESPs

Gráfico 18 - % Inscritos em licenciaturas no ano lectivo 2015/2016 com CET/CTESP no IPC desde os 2 anos lectivos anteriores

Estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano, por tipo de formação (2011/12 a 2016/17)

A evolução do n.º de estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano por tipo de formação encontra-se descrita no quadro e gráficos seguintes:

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Δ 11/12 a 15/16
Licenciaturas	2.384	2.109	2.001	2.130	2.254	2.060	-324
Mestrados	641	593	561	615	538	615	-26
CETs e CTESPs	242	349	455	455	303	310	68
Total	**3.267**	**3.051**	**3.017**	**3.200**	**3.095**	**2.985**	**-282**

Quadro 9 – Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez por tipo de formação – 2011/12 a 2016/17

Em 2016/2017 o ISCAC voltou a ser a unidade com mais estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez (761). Segue-se o ISEC (752), a ESEC (669), a ESTESC (366), a ESAC (283) e a ESTGOH (154).

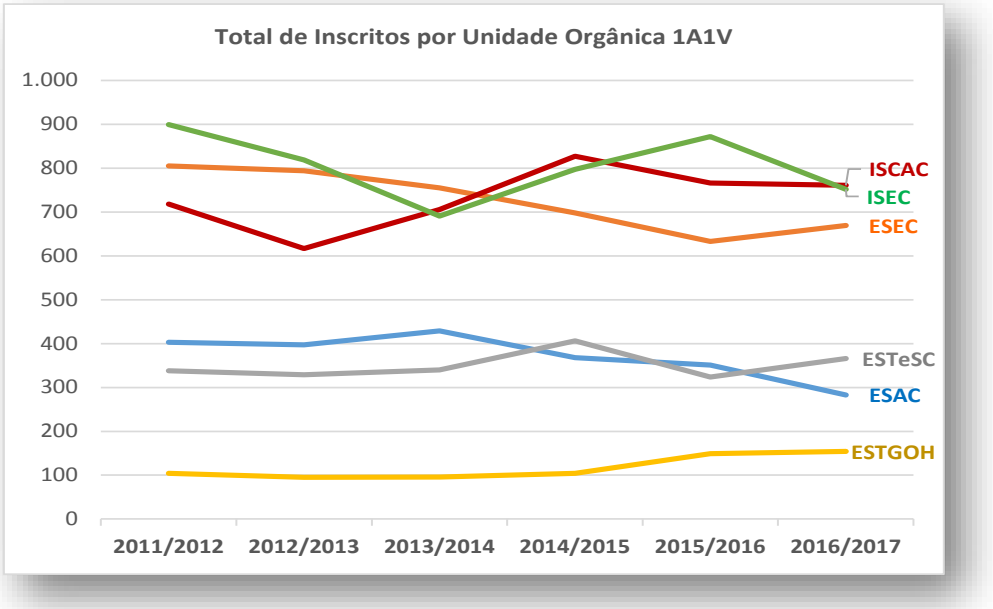


Gráfico 19 - Evolução do n.º total de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez – 2011/12 a 2016/17

Nas licenciaturas, o ISCAC foi a unidade com maior n.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez (560). Seguiu-se a ESEC (530), o ISEC (387), a ESTESC (337), a ESAC (160) e a ESTGOH (86).

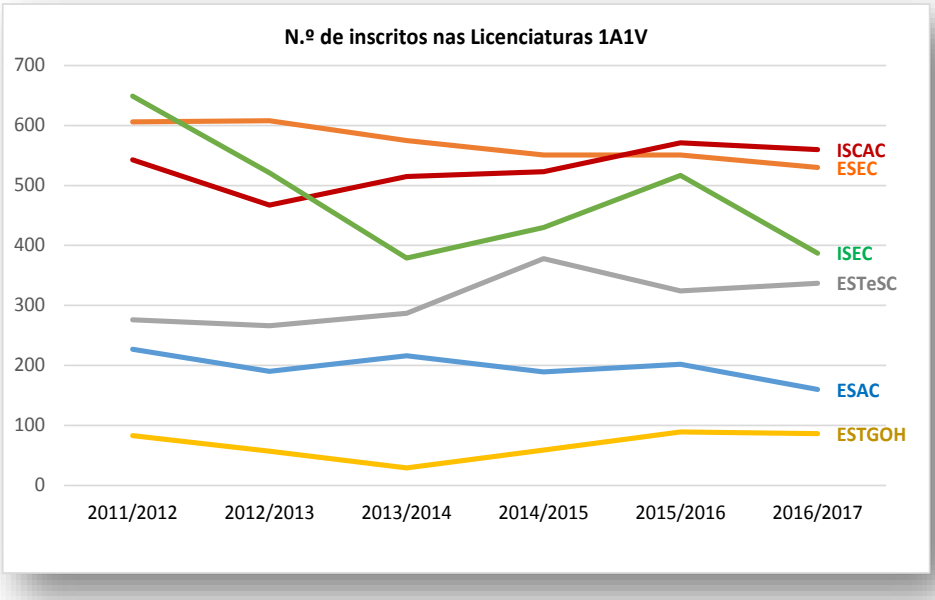


Gráfico 20 - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nas licenciaturas por UO – 2011/12 a 2016/17

Nos mestrados, o ISCAC foi a unidade com maior n.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez (201). Seguiu-se a ESEC (139), o ISEC (130), a ESAC (70), a ESTGOH (46) e a ESTeSC (29).

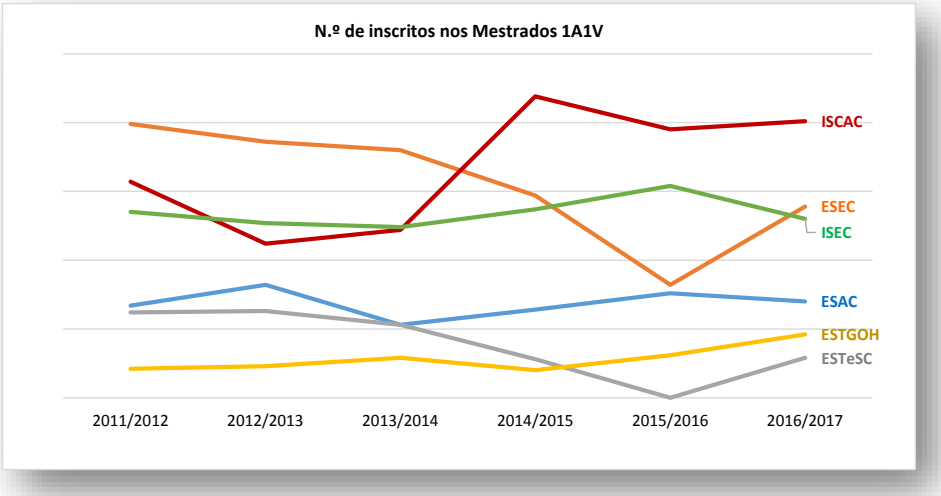


Gráfico 21 - - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nos mestrados por UO – 2011/12 a 2016/17

Nos CTESPs, o ISEC é a unidade com maior n.º de inscritos (235). Segue-se a ESAC (53) e a ESTGOH (22).

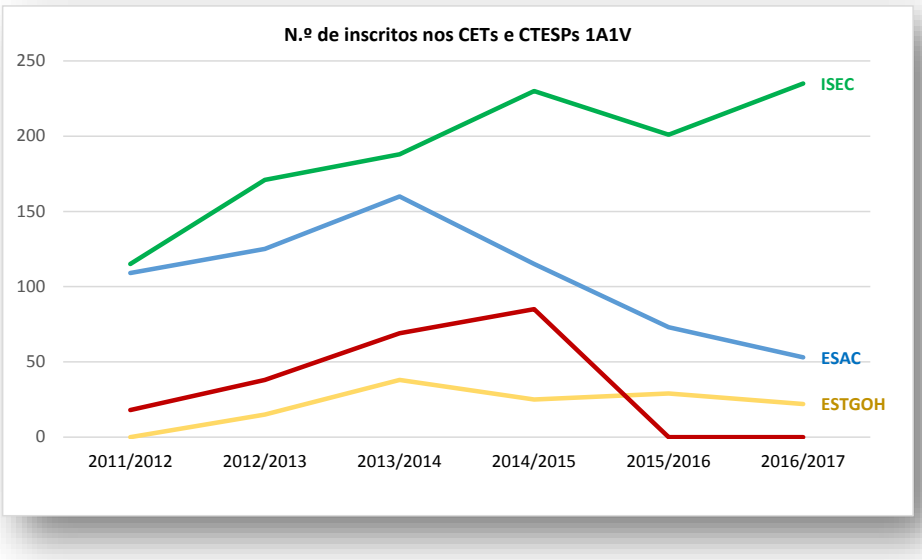


Gráfico 22 - Evolução do n.º de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez nos CETS e CTESPs por UO – 2011/12 a 2016/17

A percentagem de vagas preenchidas através do regime geral de acesso por unidade de ensino e no IPC foi a seguinte:

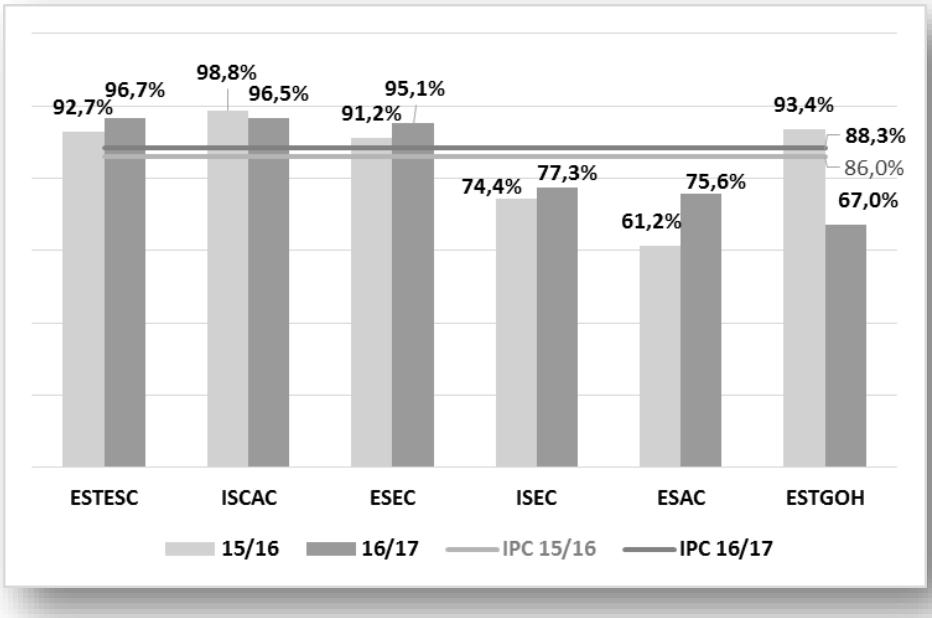


Gráfico 23 - % de vagas preenchidas através do regime geral de acesso – 2015/16; 2016/17

O rácio vagas do CNA por aluno no 1º ano 1ª vez foi o seguinte:

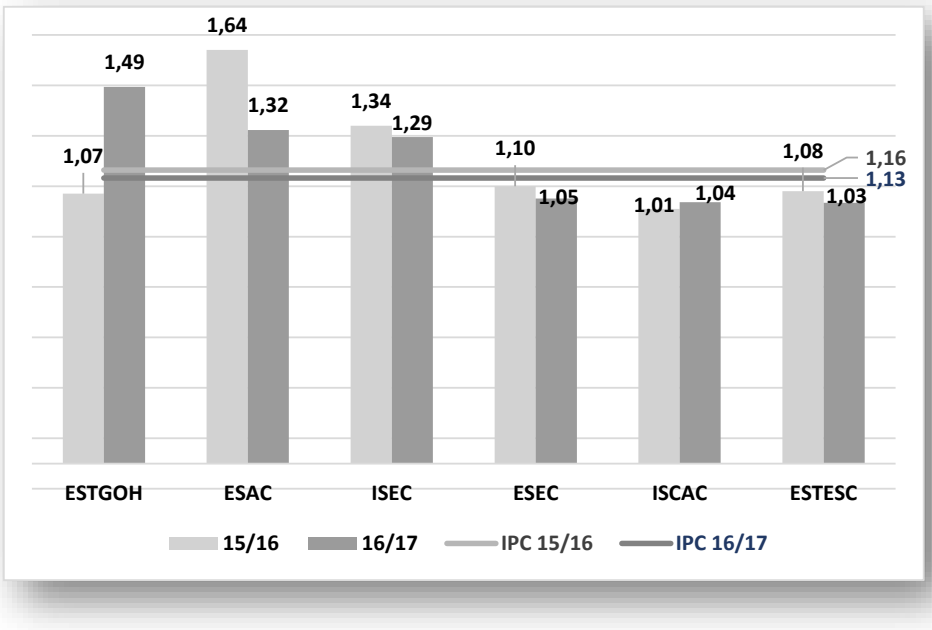


Gráfico 24 - Rácio vagas do Concurso Nacional Acesso por aluno 1A1V – 2015/16; 2016/17

Diplomados por tipo de formação – (2011/12 a 2015/16)

A evolução do n.º de diplomados por tipo de formação encontra-se descrita no quadro e gráficos seguintes.

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	Δ 11/12 a 15/16
Licenciaturas	1.584	1.627	1.483	1.540	1.537	-47
Mestrados	383	338	305	364	283	-100
CETs e CTESPs	270	178	338	337	55	-215
Total	**2.237**	**2.143**	**2.126**	**2.241**	**1.875**	**-362**

Quadro 10 - Evolução do n.º de diplomados por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2015/16

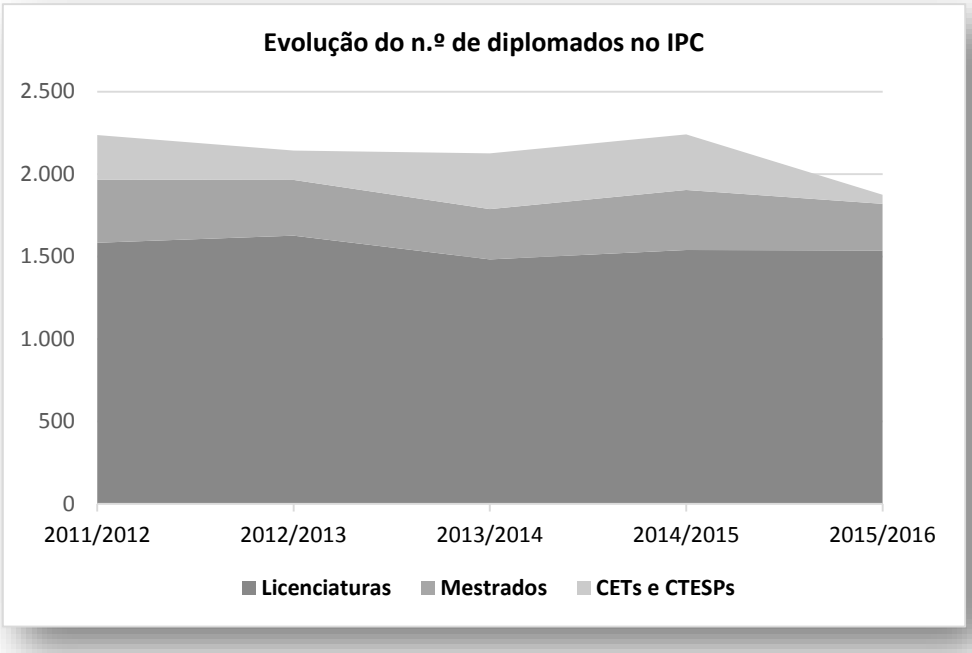


Gráfico 25 – Evolução do n.º de diplomados por tipo de formação no IPC – 2011/12 a 2015/16

Em 2015/2016 a ESEC foi a unidade com maior n.º de diplomados (575). O ISCAC passou a ser a segunda unidade com maior n.º de diplomados (439). Seguiu-se o ISEC (334), a ESTEsC (286), a ESAC (206) e a ESTGOH (35).

Nas licenciaturas, a ESEC é a unidade com maior n.º de diplomados (488). Segue-se o ISCAC (328), a ESTESC (268), o ISEC (256), a ESAC (167) e a ESTGOH (30).

Nos mestrados, a ESEC é também a unidade com maior n.º de diplomados (87). Segue-se o ISEC (78), o ISCAC (56), o ESAC (39), a ESTESC (18) e a ESTGOH (5).

Nos CETs e CTESPs, o ISCAC (55) foi a única unidade com diplomados em 2015/2016.

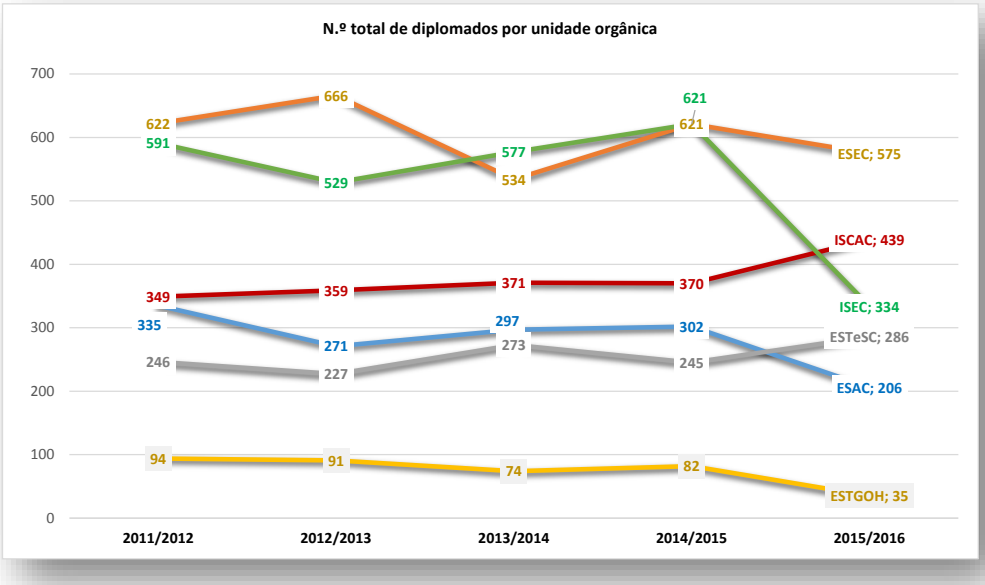


Gráfico 26 - Evolução do n.º total de diplomados por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16

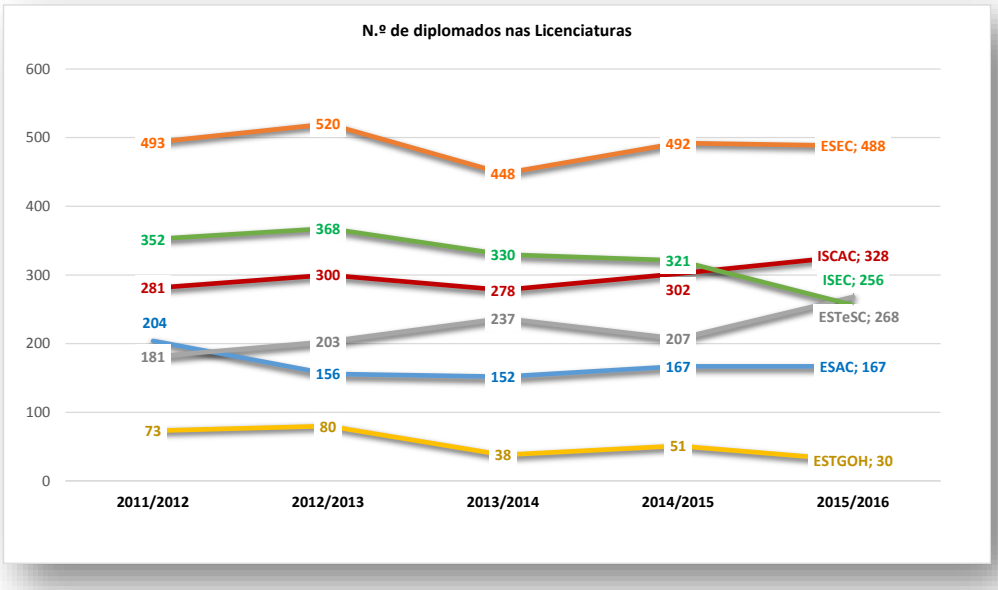


Gráfico 27 – Evolução do n.º de diplomados nas licenciaturas por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16

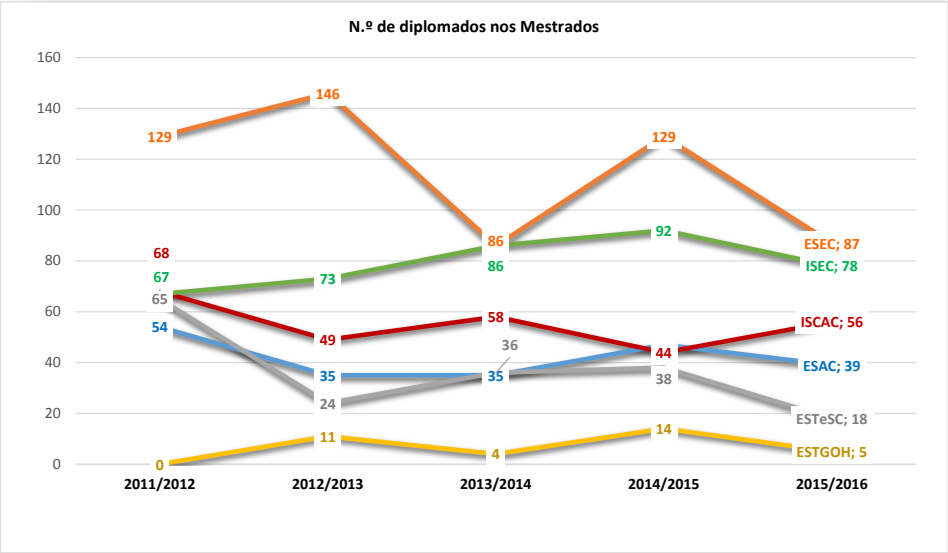
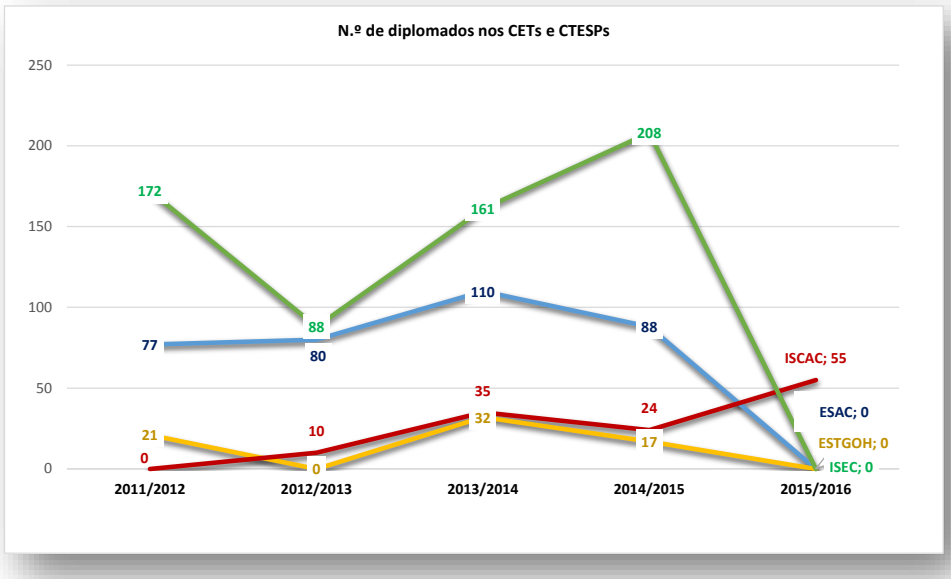


Gráfico 28 - Evolução do n.º de diplomados nos mestrados por unidade orgânica – 2011/12 a 2015/16



Nota: Em 2015/2016 não há diplomados CTESPs porque os respectivos cursos, iniciados nesse ano lectivo, têm 2 anos e os CETs deixaram de ter novos alunos.

Gráfico 29 – Evolução do n.º de diplomados nos CETS e CTESPs – 2011/12 a 2015/16

Em 2015/2016 a média de diplomados dos últimos 4 anos atingiu os 2096.25 alunos e distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino:

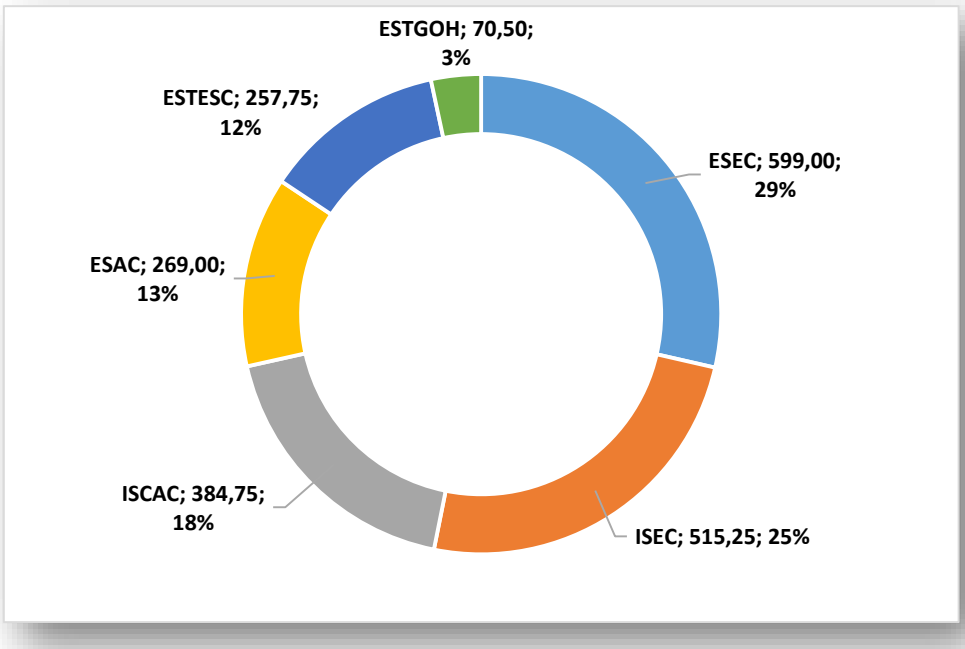


Gráfico 30 – Média anual de diplomados nas licenciaturas, mestrados e CETS/ CTESPs por unidade de ensino – 2011/2012 a 2015/2016

Evolução do saldo de inscritos 1º ano 1ª vez versus diplomados (2011/12 a 2015/16)

No período analisado o saldo de entradas versus saídas foi positivo em todas as unidades e no IPC. No IPC, em 2015/2016, após um período de quebra até ao ano 2013/2014, deu-se continuidade à recuperação do saldo para um nível superior ao de 2011/2012.

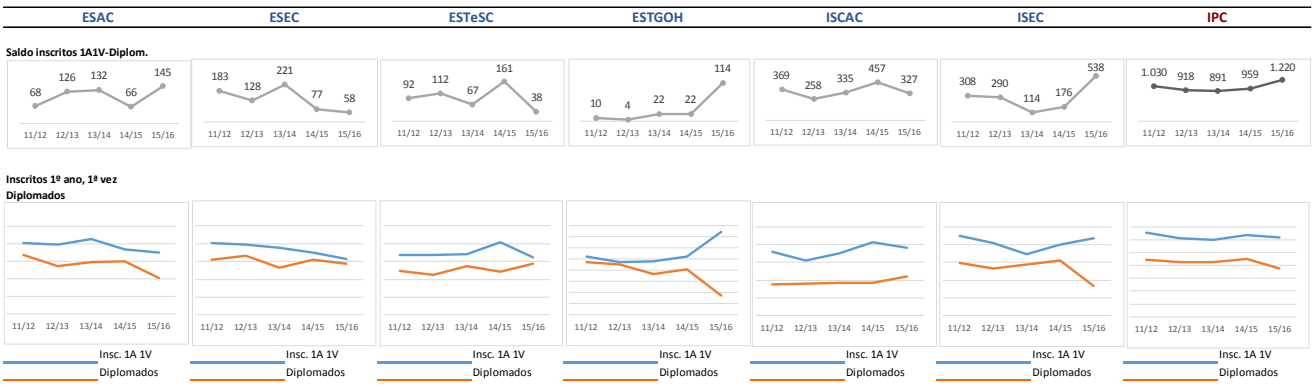


Figura 3 - Evolução do saldo de inscritos no 1º ano, 1ª vez versus Diplomados em cada unidade de ensino e no Politécnico de Coimbra – 2011/12 a 2015/16

No ano lectivo 2015/2016 o saldo resultante do n.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez menos o n.º de diplomados distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino:

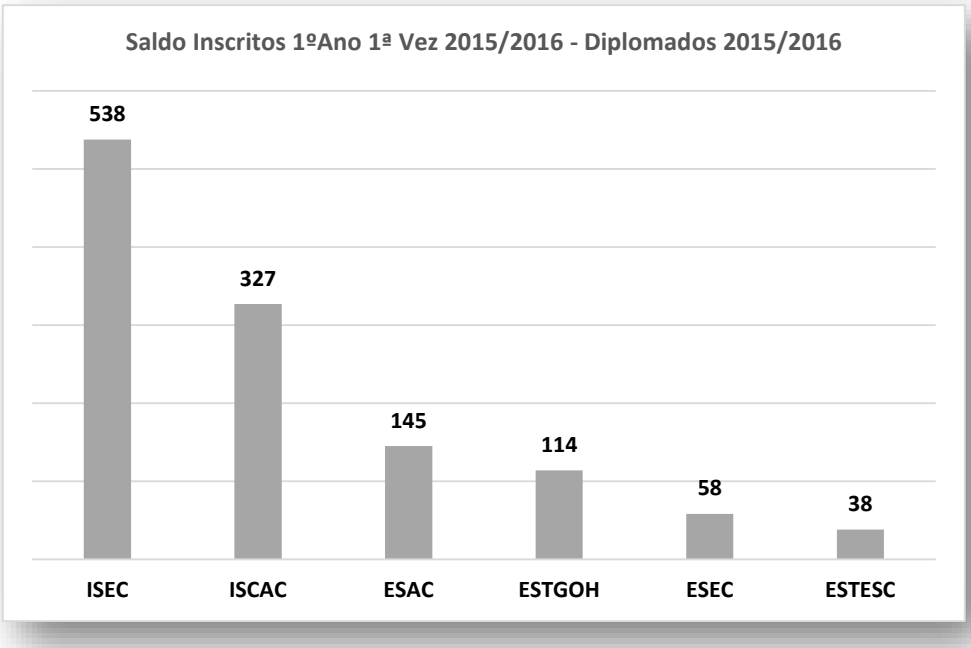


Gráfico 31 - Saldo Inscritos 1ºAno 1ª Vez 2015/2016 - Diplomados 2015/2016

A evolução do saldo dos inscritos no 1º ano, 1ª vez versus diplomados das licenciaturas é apresentada na figura seguinte. No IPC este saldo foi sempre positivo ao longo do período e, desde 2012/2013, tem vindo a aumentar de forma contínua. Em todas as unidades, com excepção da ESTGOH, onde se verificaram mais saídas do que entradas de alunos nos anos lectivos de 2012/13 e 2013/2014 o saldo também foi positivo ao longo do período. Unidade a unidade, através da análise da evolução do n.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez e do n.º de diplomados podem-se constatar diferentes dinâmicas nas entradas e nas saídas de alunos que contribuíram de forma diversa para a evolução do saldo no período.

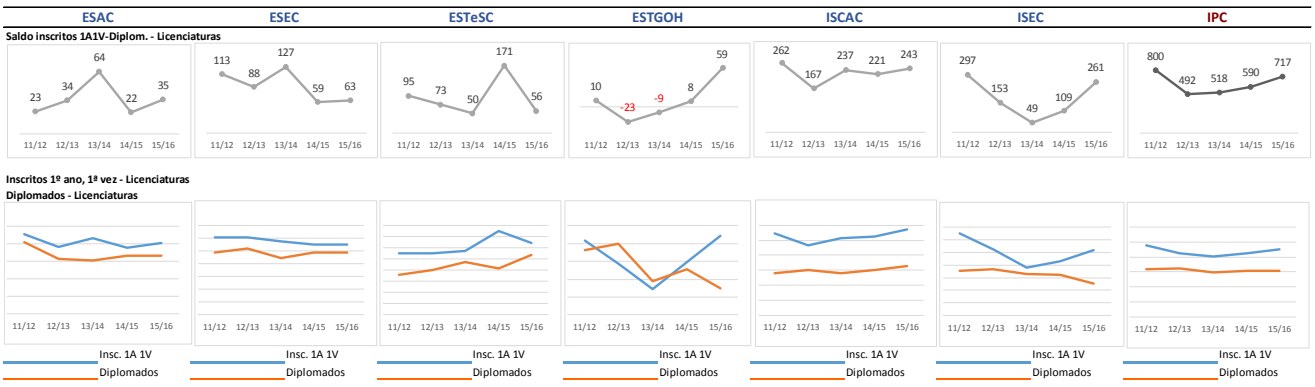


Figura 4 - Evolução do saldo de inscritos no 1º ano, 1ª vez versus diplomados nas Licenciaturas, 2011/12 a 2015/16

A evolução do saldo dos inscritos no 1º ano, 1ª vez versus diplomados dos mestrados é apresentada na figura seguinte:

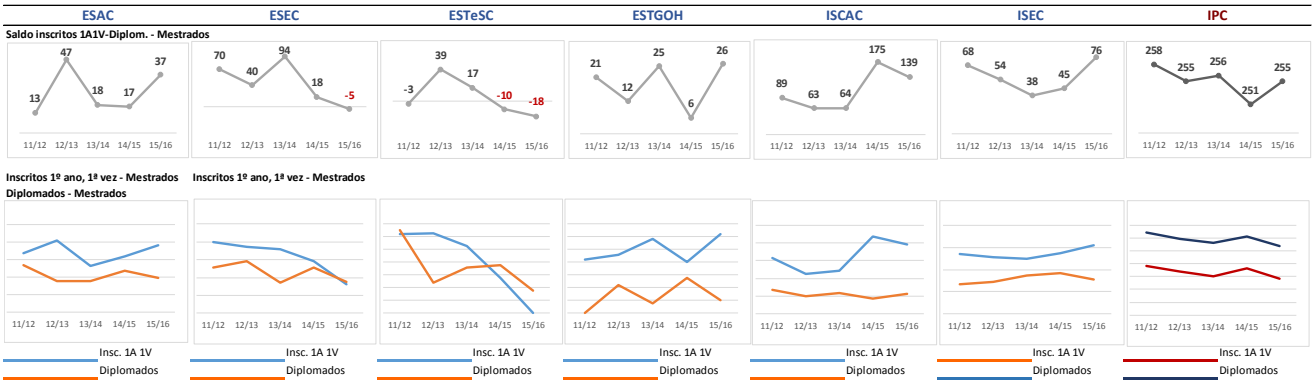


Figura 5 - Evolução do saldo de inscritos 1º ano, 1ª vez versus diplomados nos Mestrados, 2011/12 a 2015/16

No IPC este saldo foi sempre positivo ao longo do período. O mesmo se verificou em todas as unidades com excepção da ESEC (2015/2016) e da ESTESC (2014/2015 e 2015/2016), onde se verificaram mais saídas do que entradas de novos alunos nos anos indicados.

Sucesso escolar

A relação entre o n.º de diplomados com licenciatura no ano lectivo 2015/2016 e o n.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez no ano 2012/13 (ESTeSC) e no ano 2013/2014 (restantes unidades) foi bastante díspar entre unidades de ensino.

Como se constata no gráfico seguinte, 77.2% dos alunos do IPC concluíram a licenciatura no período padrão. A ESTGOH (103.4%) é a unidade orgânica com maior % de alunos que concluem a licenciatura no período padrão (30 diplomados em 2015/2016; 29 inscritos no primeiro ano, primeira vez em 2013/2014). Segue-se a ESTeSC (97.1%); a ESEC (84.9%); a ESAC (77.3%); o ISEC (67.5%) e o ISCAC (63.7%).

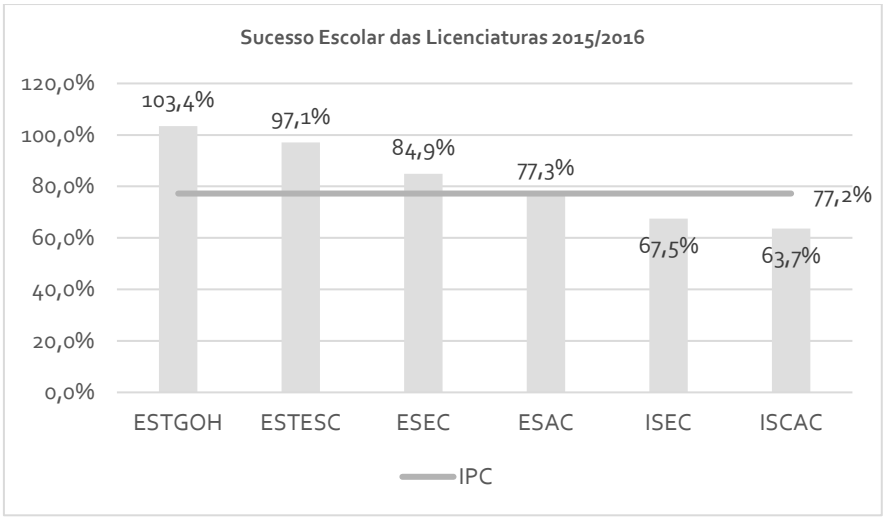
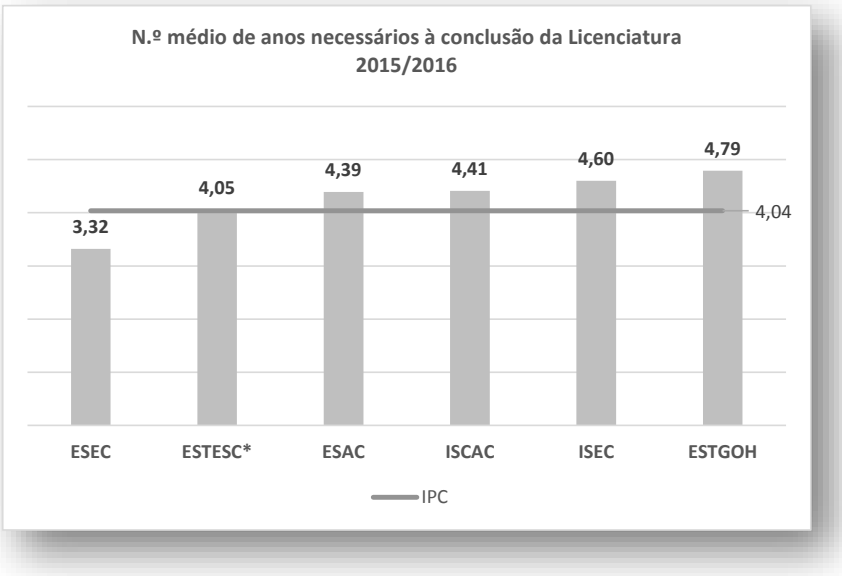


Gráfico 32 – Sucesso escolar nas licenciaturas – 2015/2016

No que respeita à média de anos necessários à conclusão da licenciatura, de entre as unidades de ensino com licenciatura de 3 anos, a ESEC é aquela onde o número médio de anos à conclusão da licenciatura é menor (3,32). Segue-se a ESAC (4,39), o ISCAC (4,41), o ISEC (4,60) e a ESTGOH (4,79). Na ESTeSC, com licenciaturas de 4 anos, o n.º médio de anos necessários à conclusão da licenciatura é de 4,05 anos.



* Duração da licenciatura de 4 anos

Gráfico 33 – N.º médio de anos necessários à conclusão da Licenciatura, 2015/2016

Nos mestrados, o n.º médio de anos necessários à conclusão deste grau de ensino distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino:

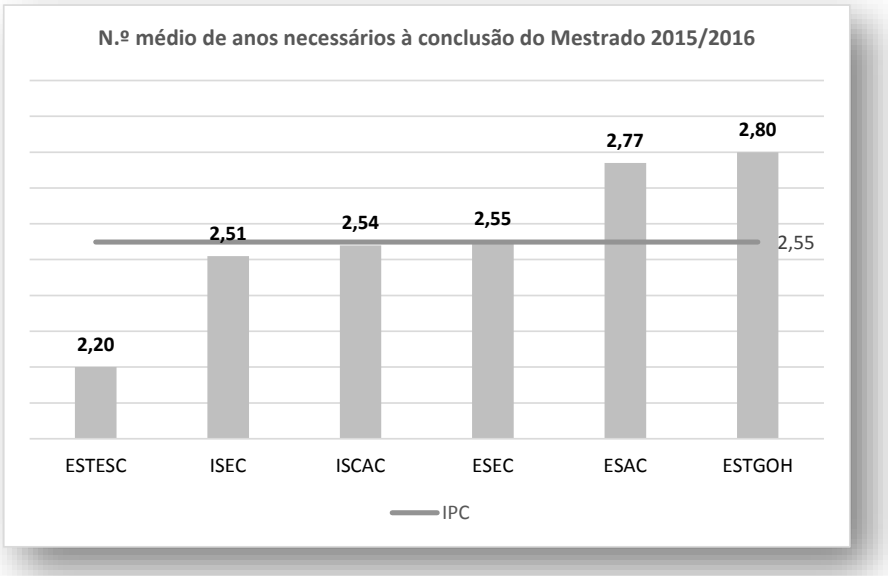


Gráfico 34 - N.º médio de anos necessários à conclusão do Mestrado, 2015/2016

Em 2015/2016 verificaram-se 1176 abandonos, distribuídos da seguinte forma por unidade de ensino:

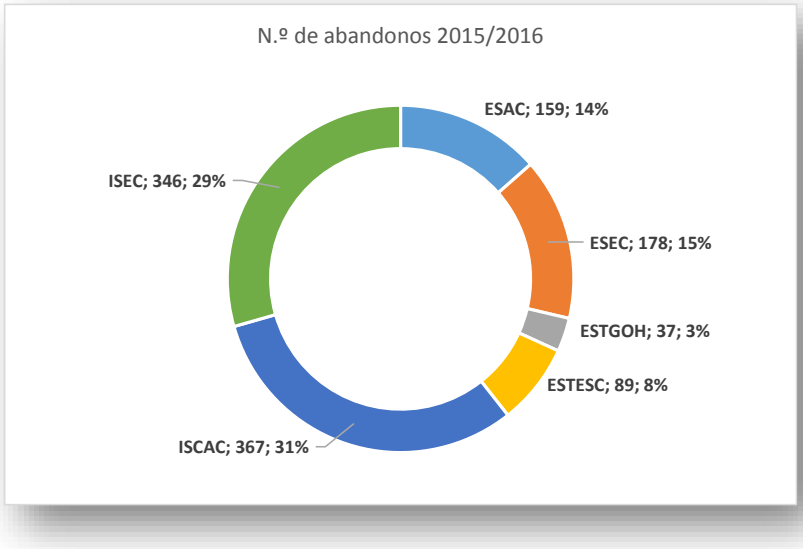


Gráfico 35 – Distribuição do n.º de abandonos por unidade de ensino no ano lectivo 2015/2016

A percentagem de abandonos relativamente ao n.º total de inscritos no ano lectivo 2015/2016 foi a seguinte:

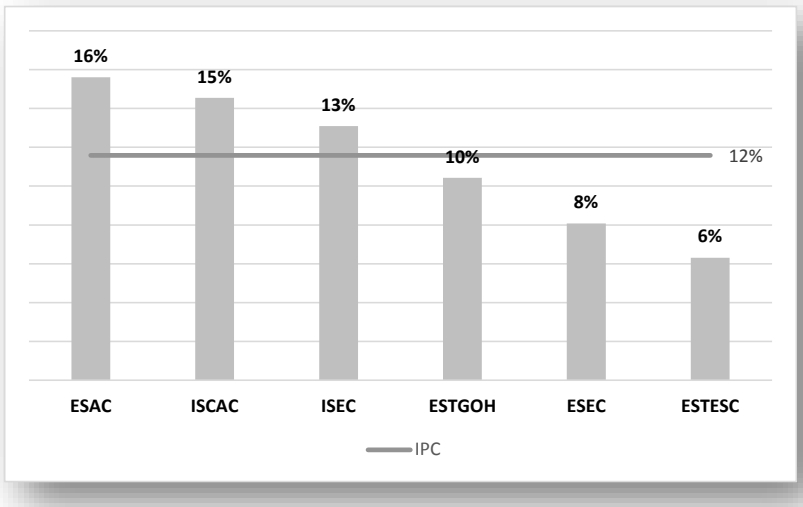


Gráfico 36 - Percentagem de abandonos relativamente ao n.º total de inscritos no ano lectivo 2015/2016

Relações Internacionais

No âmbito da mobilidade de estágios – SMP foram atribuídas 107 bolsas e contratualizadas 139 bolsas, verificando-se uma taxa de execução do n.º de bolsas de 129.91% e do valor atribuído de 80.58%.

UO	Atribuídas		Contratualizadas		Taxa Execução	
	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor
ESAC	18	31.500,00 €	14	13.535,00 €	77,78%	42,97%
ESEC	32	56.000,00 €	33	41.733,00 €	103,13%	74,52%
ESTGOH	0	- €	0	- €	-	-
ESTeSC	52	91.000,00 €	87	89.313,00 €	167,31%	98,15%
ISCAC	3	5.250,00 €	3	2.800,00 €	100,00%	53,33%
ISEC	2	3.500,00 €	2	3.500,00 €	100,00%	100,00%
Total	**107**	**187.250,00 €**	**139**	**150.881,00 €**	**129,91%**	**80,58%**

Quadro 11 - Mobilidade de Estágios – SMP

No âmbito da mobilidade de estudos – SMS foram atribuídas 134 bolsas e contratualizadas 152 bolsas, verificando-se uma taxa de execução do n.º de bolsas de 113.43% e do valor atribuído de 100.16%.

UO	Atribuídas		Contratualizadas		Taxa Execução	
	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor
ESAC	43	43.000,00 €	49	41.159,00 €	113,95%	95,72%
ESEC	35	35.000,00 €	37	32.245,00 €	105,71%	92,13%
ESTGOH	0	- €	0	- €	-	-
ESTeSC	9	9.000,00 €	7	5.158,00 €	77,78%	57,31%
ISCAC	16	16.000,00 €	22	16.800,00 €	137,50%	105,00%
ISEC	31	31.000,00 €	37	38.846,00 €	119,35%	125,31%
Total	**134**	**134.000,00 €**	**152**	**134.208,00 €**	**113,43%**	**100,16%**

Quadro 12 - Mobilidade de estudos – SMS

No âmbito da mobilidade de docentes – STA foram atribuídas 58 bolsas e contratualizadas 85 bolsas, verificando-se uma taxa de execução do n.º de bolsas de 146.55% e do valor atribuído de 89.17%.

UO	Atribuídas		Contratualizadas		Taxa Execução	
	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor
ESAC	16	12.960,00 €	22	10.730,00 €	137,50%	82,79%
ESEC	17	13.770,00 €	21	9.965,00 €	123,53%	72,37%
ESTGOH	0	- €	0	- €	-	-
ESTeSC	5	4.050,00 €	9	4.645,00 €	180,00%	114,69%
ISCAC	7	5.670,00 €	12	5.865,00 €	171,43%	103,44%
ISEC	13	10.530,00 €	21	10.685,00 €	161,54%	101,47%
Total	**58**	**46.980,00 €**	**85**	**41.890,00 €**	**146,55%**	**89,17%**

Quadro 13 - Mobilidade de docentes - STA

No âmbito da mobilidade de staff – STT foram atribuídas 20 bolsas e contratualizadas 27 bolsas, verificando-se uma taxa de execução do n.º de bolsas de 135.0% e do valor atribuído de 88.64%.

UO	Atribuídas		Contratualizadas		Taxa Execução	
	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor	Bolsas	Valor
ESAC	2	1.620,00 €	3	1.570,00 €	150,00%	96,91%
ESEC	12	9.720,00 €	14	6.055,00 €	116,67%	62,29%
ESTGOH	0	- €	2	1.560,00 €	-	-
ESTeSC	2	1.620,00 €	3	1.835,00 €	150,00%	113,27%
ISCAC	1	810,00 €	1	815,00 €	100,00%	100,62%
ISEC	2	1.620,00 €	2	1.640,00 €	100,00%	101,23%
SP	1	810,00 €	2	885,00 €	200,00%	109,26%
Total	**20**	**16.200,00 €**	**27**	**14.360,00 €**	**135,00%**	**88,64%**

Quadro 14 – Mobilidade de staff – STT

Relativamente ao total de inscritos em cada unidade de ensino e no IPC, a percentagem de estudantes inseridos em programas de mobilidade acolhidos de outras IES no ano lectivo de 2015/2016 registados no sistema de gestão académico foi a seguinte:

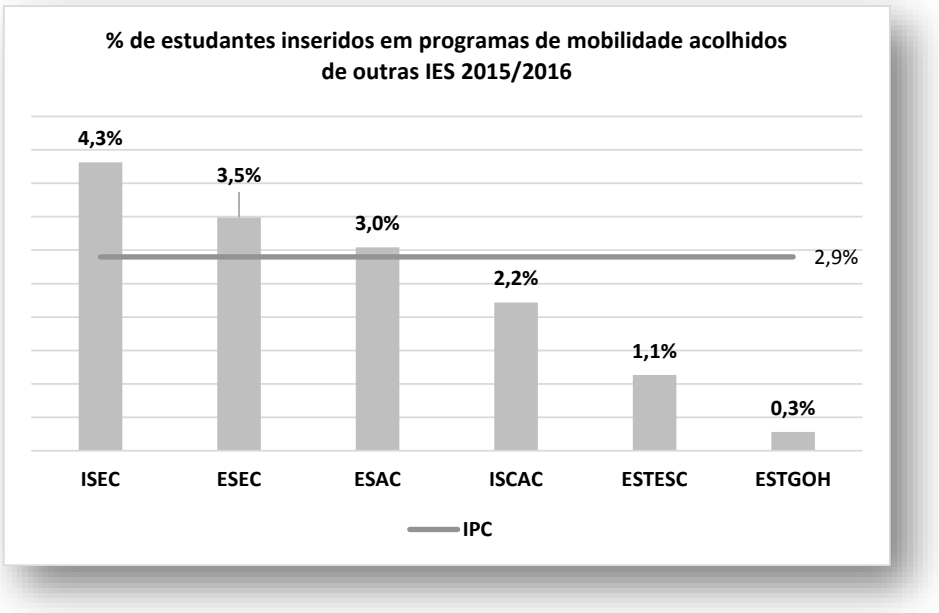


Gráfico 37 - % de estudantes inseridos em programas de mobilidade acolhidos de outras IES 2015/2016

Relativamente ao total de inscritos em cada unidade de ensino e no IPC, a percentagem de estudantes inseridos em programas de mobilidade enviados para outras IES no ano lectivo de 2015/2016 registados no sistema de gestão académico foi a seguinte:

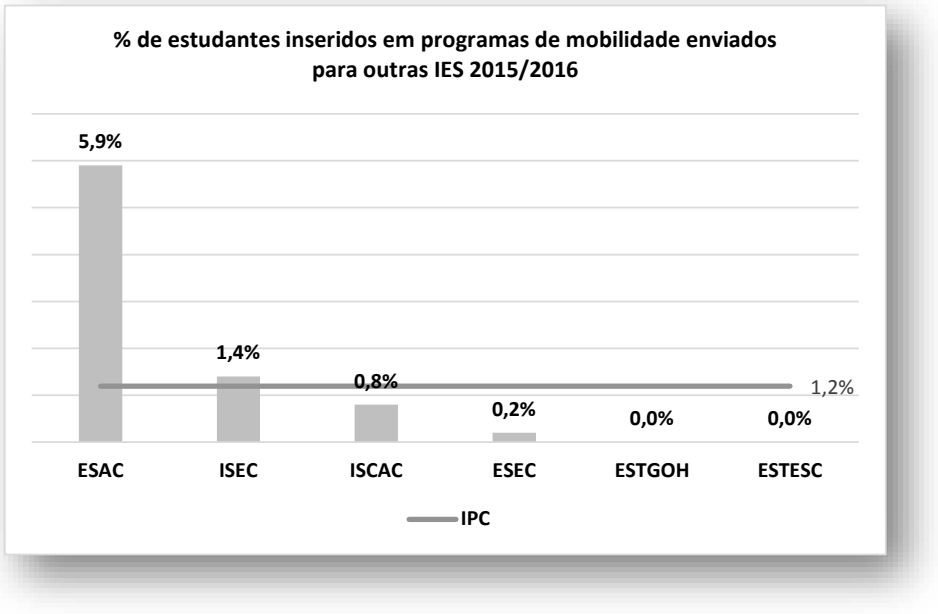


Gráfico 38 - % de estudantes inseridos em programas de mobilidade enviados para outras IES 2015/2016

O peso relativo dos estudantes internacionais no total de inscritos em cada unidade de ensino e no IPC no ano lectivo 2015/2016 registados no sistema de gestão académico encontra-se descrita no gráfico seguinte:

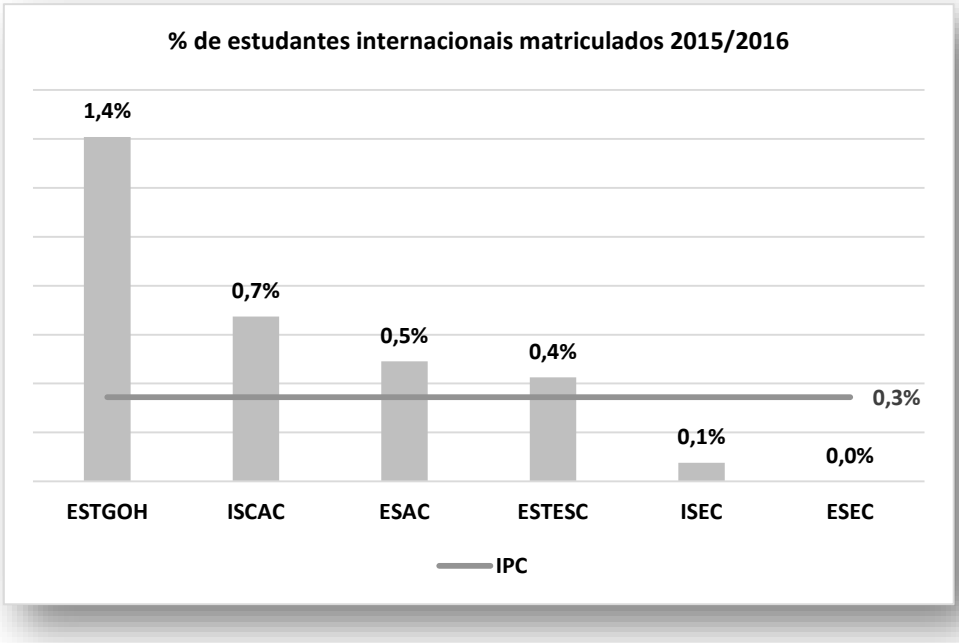


Gráfico 39 - % de estudantes internacionais matriculados - 2015/2016

Investigação e Desenvolvimento

Em conformidade com as opções estratégicas do IPC para o quadriénio 2013/2017, o Conselho Geral do IPC aprovou uma proposta no sentido de se definir um modelo próprio para o desenvolvimento da investigação no IPC e, concretamente para o desenvolvimento de um Instituto de Investigação Aplicada, cujas missão, fins e orientações visam:

- Apoiar o desenvolvimento económico da Região Centro;
- Realizar investigação aplicada e atividades de transferência de tecnologia e conhecimento;
- Criar oportunidades para que docentes e estudantes do IPC possam trabalhar em atividades de investigação aplicada;
- Possibilitar a todos os docentes do IPC um enquadramento organizativo para as suas atividades de investigação aplicada;
- Desenvolver redes regionais, nacionais e internacionais com instituições com objetivos semelhantes.

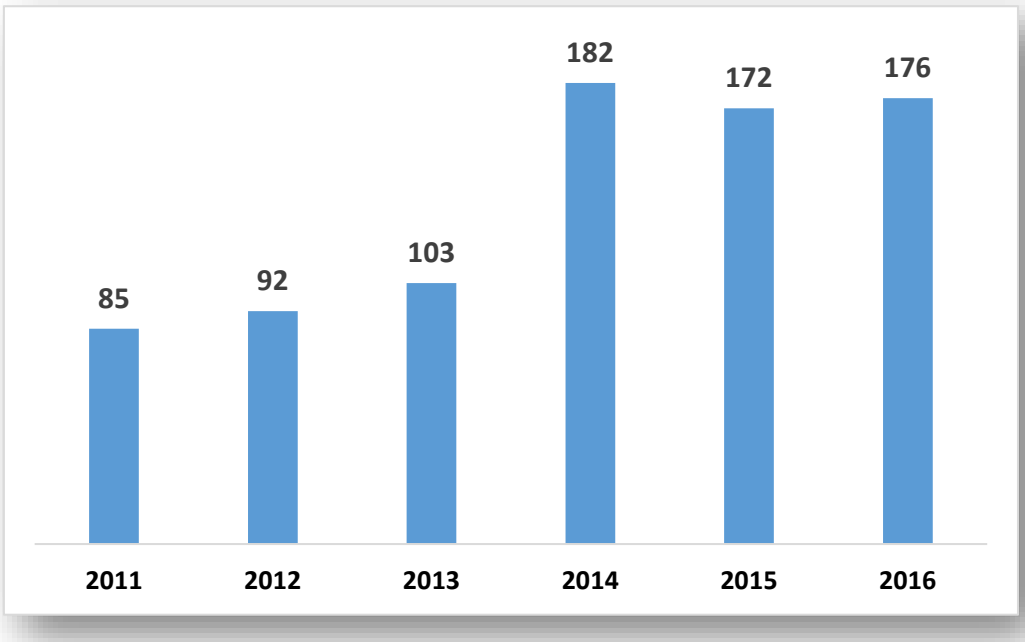
O IIA (www.iia.pt) é constituído por um centro de investigação reconhecido pela FCT – o CERNAS, único na região Centro no domínio das ciências agrárias, alimentares e do ambiente; e 6 laboratórios de ID&I: o Laboratório de Biomecânica Aplicada (ISEC), o Laboratório de Computação de Elevado Desempenho-LACED (ISEC), o Laboratório de Ciências Aplicadas em Saúde-LABINSAÚDE (ESTeSC), o Laboratório ROBOCORP (ESEC, ISEC, ESTeSC) o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis-SISUS (ISEC, ESAC) e o Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais-VALOREN (ESAC), particularmente vocacionados para a ID&I. O investimento nestes laboratórios ascendeu a cerca de 3,7 M€.

No Politécnico de Coimbra, 243 docentes encontram-se integrados em cerca de 100 unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) reconhecidas pela FCT, com destaque para as seguintes: CERNAS/IPC (31); CISUC/UC (27); INESC/COIMBRA (14); CEIS20/UC (12); CNC/IBIL/UC (10); ISR/UC (8); CIEQPF/UC (6); CEMMPRE/UC (5); GOVCOPP/UA (5); UIQFM/UC (4).

Produção Científica

Publicações Científicas

Entre 2011 e 2016 houve 810 publicações científicas indexadas à base de dados SCOPUS em que pelo menos um dos autores pertence ao Politécnico de Coimbra. O n.º de publicações anuais teve um forte aumento em 2014, mantendo desde aí níveis de publicações anuais de mais do dobro das verificadas em 2011. O forte aumento ocorrido no período de 2011 a Abril de 2017 relativamente ao período de 1992 - 2010 foi bastante significativo: das 1.085 publicações científicas de 293 autores indexadas desde 1992, 844 publicações (77.8%) correspondem ao período de 2011 – Abril de 2017.



Fonte: Relatório IIA

Gráfico 40 – Evolução do n.º de publicações científicas indexadas à base de dados SCOPUS em que pelo menos um dos autores pertence ao Politécnico de Coimbra – 2011 a 2016

As áreas científicas destas publicações distribuíram-se da forma descrita no gráfico seguinte. Como se pode constatar, as Engenharias, a Computação, a Medicina e a Agricultura e Ciências Biológicas representam as principais áreas de publicações científicas, com um peso relativo conjunto no total de publicações de 49%.

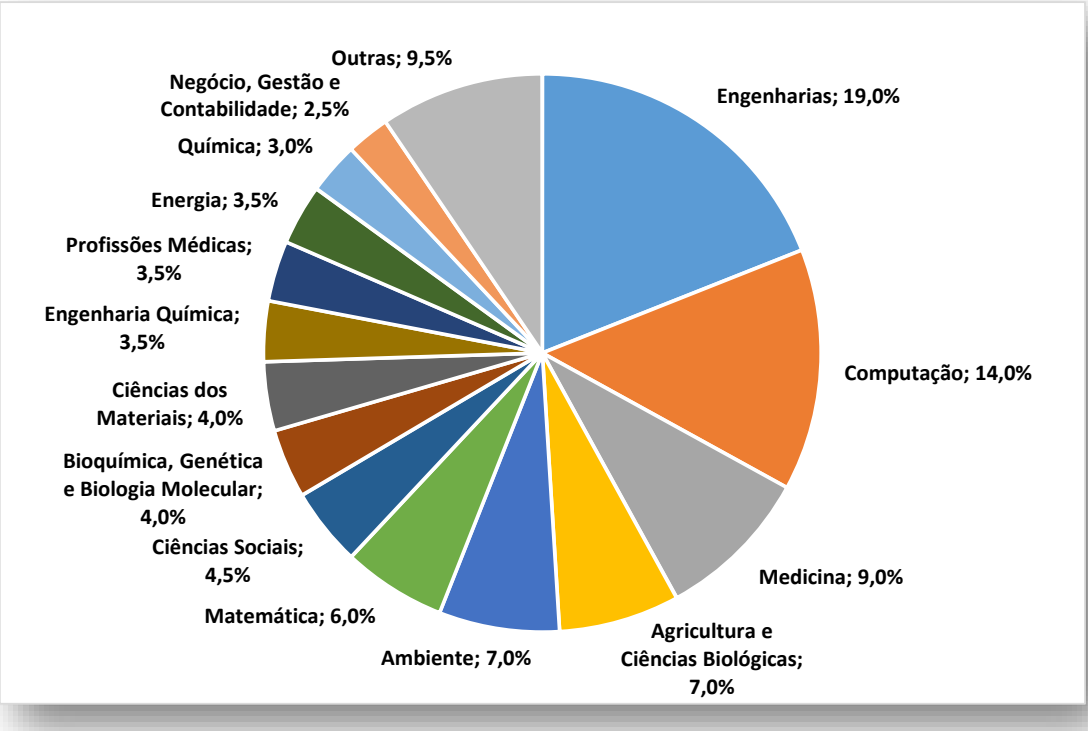


Gráfico 41 – Áreas científicas da produção científica indexada à base de dados SCOPUS em que pelo menos um dos autores pertence ao Politécnico de Coimbra – 2011 a Abril de 2017

No que respeita à colaboração com outras instituições constata-se que a colaboração com universidades portuguesas é predominante (66%), com destaque para as publicações conjuntas com a U. de Coimbra (cerca de 44%) seguindo-se as U. de Lisboa (7%), Aveiro (5,5%) e Porto (3%). As colaborações com outras instituições de ensino politécnico representam cerca de 5,5% do total enquanto as colaborações internacionais representam cerca de 12,5%.

Universidades portuguesas	**66,0%**
Universidade de Coimbra	44,0%
Universidade de Lisboa	7,0%
Universidade de Aveiro	5,5%
Universidade do Porto	3,0%
Outras Universidades portuguesas	6,5%
Instituições do Ensino Superior Politécnico português	**5,50%**
IESs estrangeiras	**12,50%**
Outras	**16,0%**
Total	**100,0%**

Quadro 15 - Publicações em colaboração com outras IES

No que se refere à distribuição das publicações e comunicações científicas por tipologia, de acordo com um inquérito realizado pelo IIA à produção científica dos docentes do Politécnico de Coimbra entre 2011 e 2017, verifica-se a seguinte distribuição:

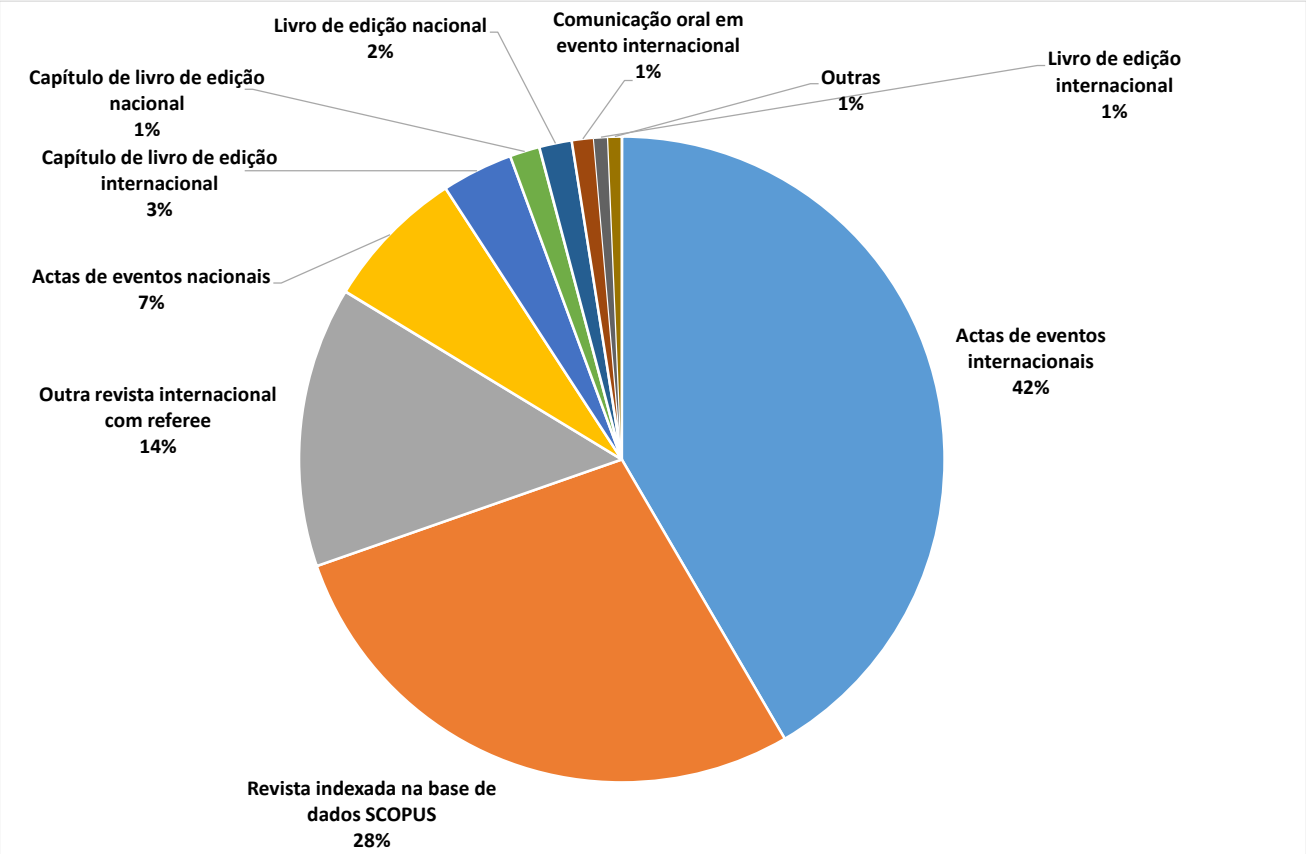


Gráfico 42 – Tipologia das publicações/ comunicações científicas dos docentes do Politécnico de Coimbra – 2011-2017

Citações das publicações científicas

À semelhança do n.º de publicações científicas, o n.º de citações com exclusão das citações do próprio teve também uma evolução bastante positiva: de acordo com os dados da base de dados SCOPUS, nas 1.051 publicações analisadas no período de 1992 a 2016 verificaram-se 3622 citações, das quais 615 (17%) ocorreram no período de 1992-2010 e 3007 (83%) no período de 2011-2016.Como se pode constatar no gráfico seguinte o crescimento anual tem sido bastante significativo desde 2011:

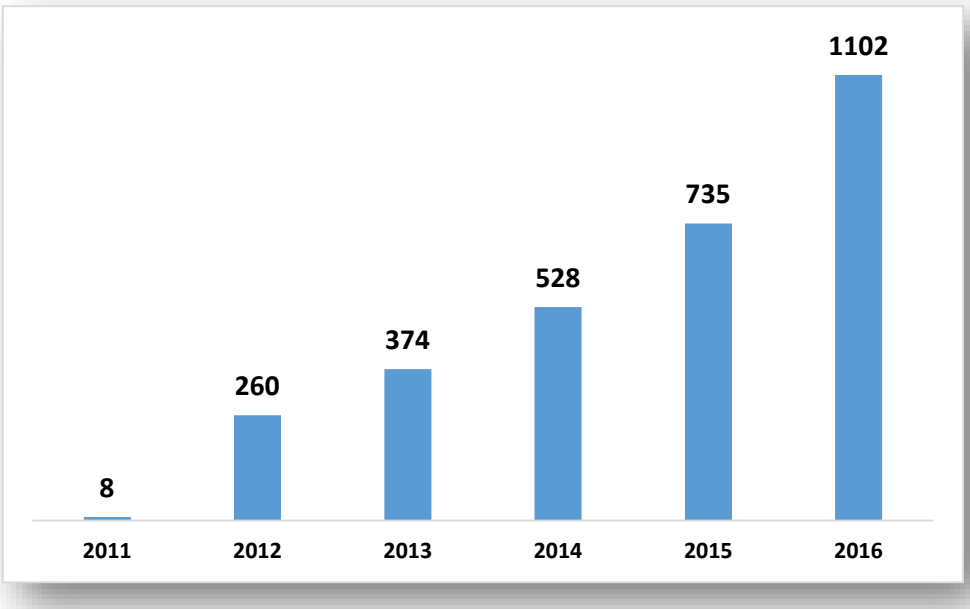


Gráfico 43 – Evolução do n.º de citações de publicações científicas com pelo menos um dos autores do IPC segundo a base SCOPUS – 2011 a 2016

O n.º médio de citações por publicação científica também teve uma evolução muito positiva no período de 2011 a 2016:

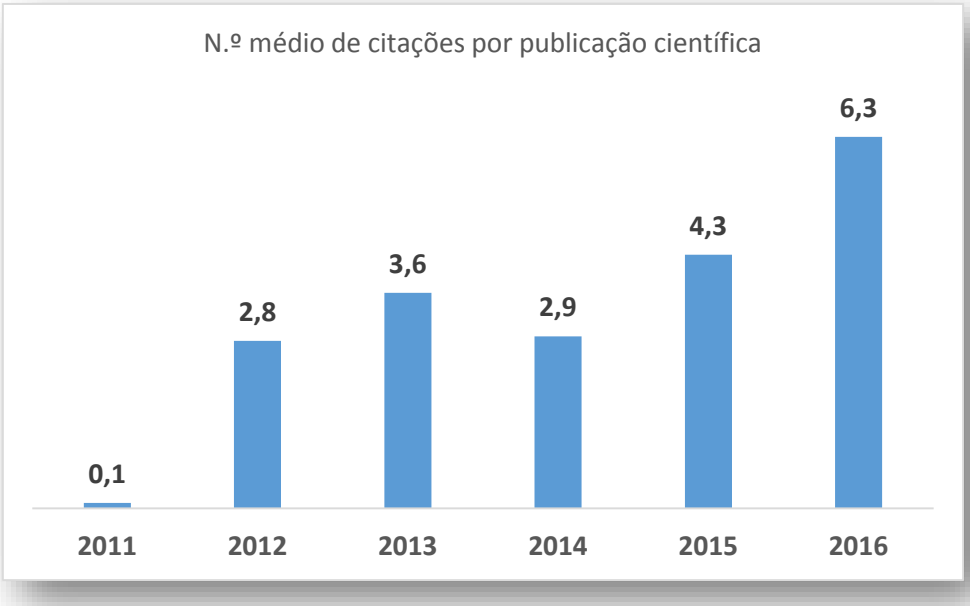


Gráfico 44 - Evolução do n.º médio de citações por publicação científica com pelo menos um dos autores do IPC segundo a base SCOPUS – 2011 a 2016

Posicionamento no ranking ibero-americano

Ao nível da evolução do IPC no ranking SCIMAGO ocorreu também uma evolução bastante positiva. Ao nível do posicionamento do IPC no ranking ibero-americano a evolução tem evoluído positivamente (183º em 2013, 189º em 2014 e 177º em 2015). De acordo com este ranking o IPC tem-se posicionado entre as primeiras 15 instituições do ranking nacional (15º em 2010; 12º em 2011; 13º em 2012; 15º em 2013; 12º em 2014; 16º em 2015; 14º em 2016). Os indicadores avaliados incidem sobre o número de publicações (O), a % de colaborações internacionais (%IC), o impacto normalizado (NI), a % de publicações no primeiro quartil (%Q1), a % de publicações no top 10% de artigos mais citados (%Exc.), a percentagem de liderança nas publicações (%L) e a % de publicações excelentes lideradas por autores do IPC (%EwL). Para além disso os indicadores avaliam também o rácio do número total de autores da instituição/total de publicações (STP). Outros aspectos avaliados são o nível de inovação (nº de publicações citadas em patentes) (IK) e a % das publicações produzidas citadas em patentes (TI). O ranking integra ainda a avaliação de indicadores societais, nomeadamente através da avaliação de páginas web associadas ao URL da instituição (WS) e do número de links associados ao domínio da instituição (IL). Assim, os indicadores médios relativos aos anos de 2013 a 2015 situam-se em 832 publicações, no período de 5 anos anterior ao ano da avaliação, com os seguintes valores médios relativamente aos indicadores de qualidade: %IC-26,3; NI-1,03; %Q1-31,2; %Exc.-9,3; %L-45,2; %EwL-2,48. De realçar o incremento significativo nas colaborações internacionais nos últimos anos (> 25%), o impacto normalizado (cerca de 30% superior à média global), o facto de cerca de um terço das publicações se encontrarem no top 25% das publicações da área e 9,3% no top 10%.

Projectos de Investigação e Desenvolvimento

Em 2016 o Instituto de Investigação Aplicada teve 34 projectos de investigação e desenvolvimento, dos quais 4 são projectos internacionais e 30 são projectos nacionais e 6 foram novos projectos de investigação e desenvolvimento contratualizados.

O montante total contratualizado em projectos de investigação e desenvolvimento em vigor em 2016 foi de 5.198.426,35 €, dos quais 783.587,00 € abrangeram projectos internacionais e 4.414.839,35 € abrangeram projectos nacionais (172.720,57 € dos quais para 2016).

O financiamento médio por projecto foi o seguinte:

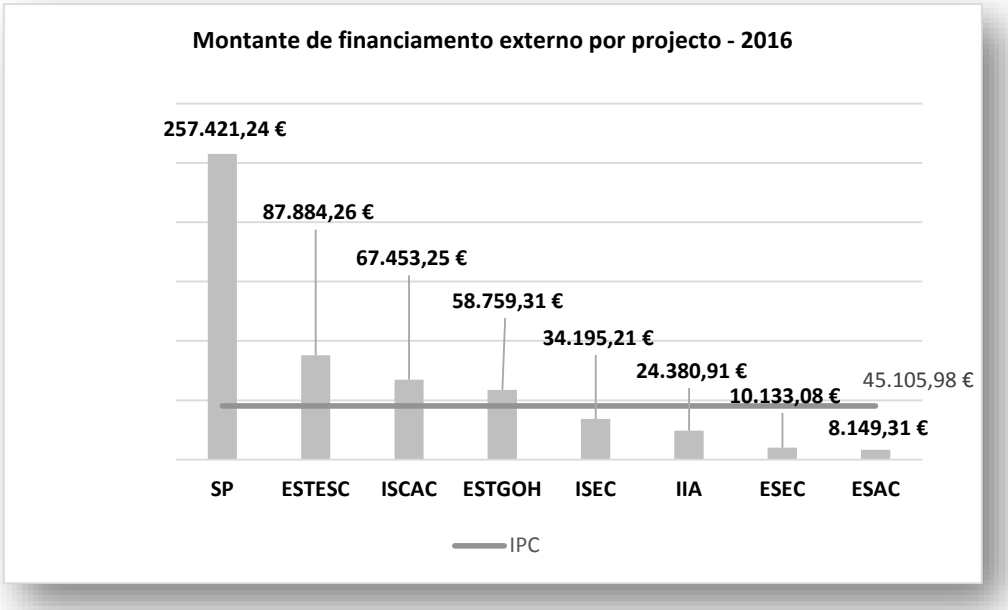


Gráfico 45 - Montante de financiamento externo médio por projecto – 2016

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita cobrada de projectos:

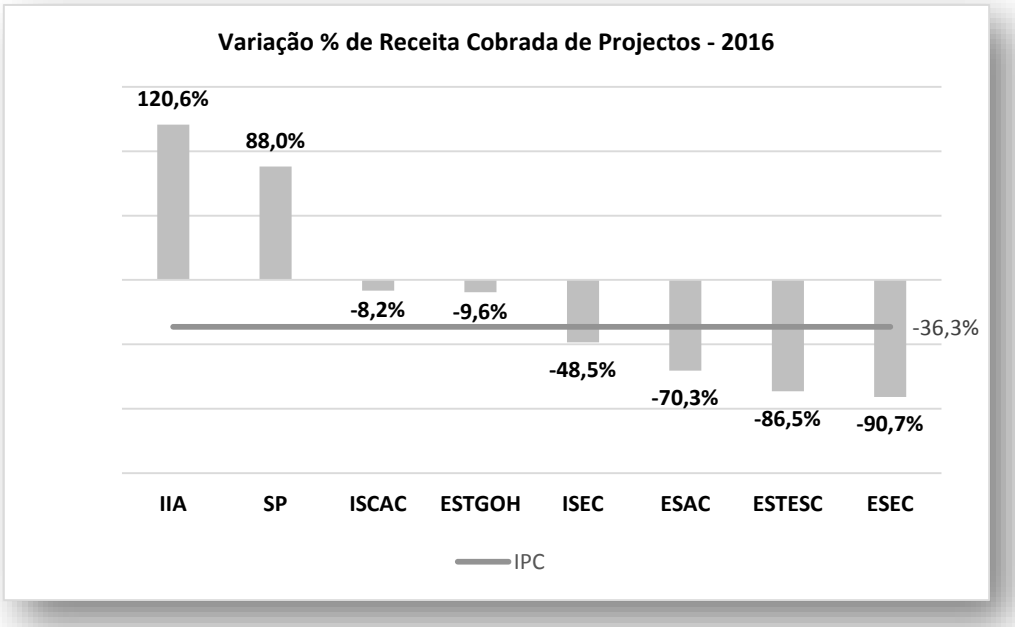


Gráfico 46 - Variação % de Receita Cobrada de Projectos – 2016

Em 2016 o Politécnico de Coimbra realizou despesas com projectos que ascenderam a 700.823,32 €, com um grau de execução de 49.5%. A distribuição destas despesas pelos diversos projectos e unidades orgânicas encontra-se descrita no quadro seguinte:

Unidade Orgânica	Código Projecto	Descrição	Total despesas pagas	Grau Execução Orç.
ESAC			**11.113,75 €**	**66,3%**
ESAC	AG0033	TRACK-FAST	1.590,67 €	100,0%
ESAC	AG0041	NanoDC	7.626,77 €	57,4%
ESAC	AG0051	FRURB	848,70 €	100,0%
ESAC	AG0061	PEC 257	70,00 €	100,0%
ESAC	AG0062	PEC 282	977,61 €	100,0%
ESEC			**8.653,09 €**	**52,5%**
ESEC	E+AK2	ERASMUS + AK2	3.644,46 €	55,5%
ESEC	ESE001	Projeto PROATIVOS	5.008,63 €	50,5%
IIA			**251.650,29 €**	**46,3%**
IIA	AG0073	PRODER 53106 MEDRONHEIRO	28.065,36 €	39,0%
IIA	AG0074	EUROPEAN FOOD STUDIES (KA2)	16.909,68 €	54,6%
IIA	AG0075	PRODER 53590 - CASTANHEIRO	27.569,06 €	43,5%
IIA	AG0076	UID/AMB/00681/2013-PEST-OE 2013	50.128,99 €	90,0%
IIA	AG0077	DIVERSIFOOD	18.408,16 €	27,3%
IIA	AG0079	ISQAPER	33.300,07 €	87,2%
IIA	AG0080	BOLSA METALWORKING SKILLS	4.156,00 €	32,0%
IIA	AG0081	FALLSENSING	25.623,07 €	66,9%
IIA	AG0082	SOILCARE	2.626,96 €	13,4%
IIA	AG0083	PTDC/AAG-REC/4896/2016 (INVADER IV)	4.821,50 €	27,1%
IIA	AG0084	CIÊNCIA VIVA - OCJF 2016	726,47 €	88,6%
IIA	AG0085	PROJETO VALORROLHA	8.612,96 €	38,5%
IIA	AG0086	PTDC/EEI/AUT/5141/2016 (PASSO ROBÔ)-ROBÔ HUMANOIDE	3.790,68 €	72,8%
IIA	AG0087	PIN	13.079,55 €	100,0%
IIA	AG0088	LIFE PAYT	6.999,55 €	8,9%
IIA	I&DAMB	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTE	6.832,23 €	100,0%
ISEC			**63.361,95 €**	**62,3%**
ISEC	IS0005	Multidiacoat (FCT)	5.097,02 €	100,0%
ISEC	IS0021	Erasmus Mundus Master EMMC-STEPS	7.011,02 €	98,8%
ISEC	IS0022	VALOR CÁPSULA	2.498,14 €	86,6%
ISEC	IS0024	COLMATCORK	2.307,59 €	98,6%
ISEC	IS0026	GREENWORLD	333,67 €	86,7%
ISEC	IS0027	BioTCA	6.930,11 €	99,3%
ISEC	IS0029	VIDA ATIVA - IEFP	12.518,25 €	25,4%

Unidade Orgânica	Código Projecto	Descrição	Total despesas pagas	Grau Execução Orç.
ISEC	IS0030	UPEC2016	26.666,15 €	96,4%
SP			366.044,24 €	49,7%
SP	E+AK1	ERASMUS + AK1 (LLP)	58.152,42 €	48,5%
SP	E00007	CONSÓRCIO ERASMUS CENTRO	305.709,50 €	50,1%
SP	L00002	Mob.Pessoas presentes no Merc.Trab.(PMT)	2.182,32 €	39,2%
Total			**700.823,32 €**	**49,5%**

Quadro 16 – Despesas com projectos, por projecto e unidade orgânica – 2016

Nos Serviços da Presidência, as despesas realizadas centraram-se em projectos de mobilidade. As despesas com projectos de investigação realizaram-se sobretudo através do Instituto de Investigação Aplicada (36% do total de despesas com projectos e 75% das despesas com projectos de investigação). No ISEC realizaram-se 9% das despesas com projectos, na ESAC 2% e na ESEC 1%.

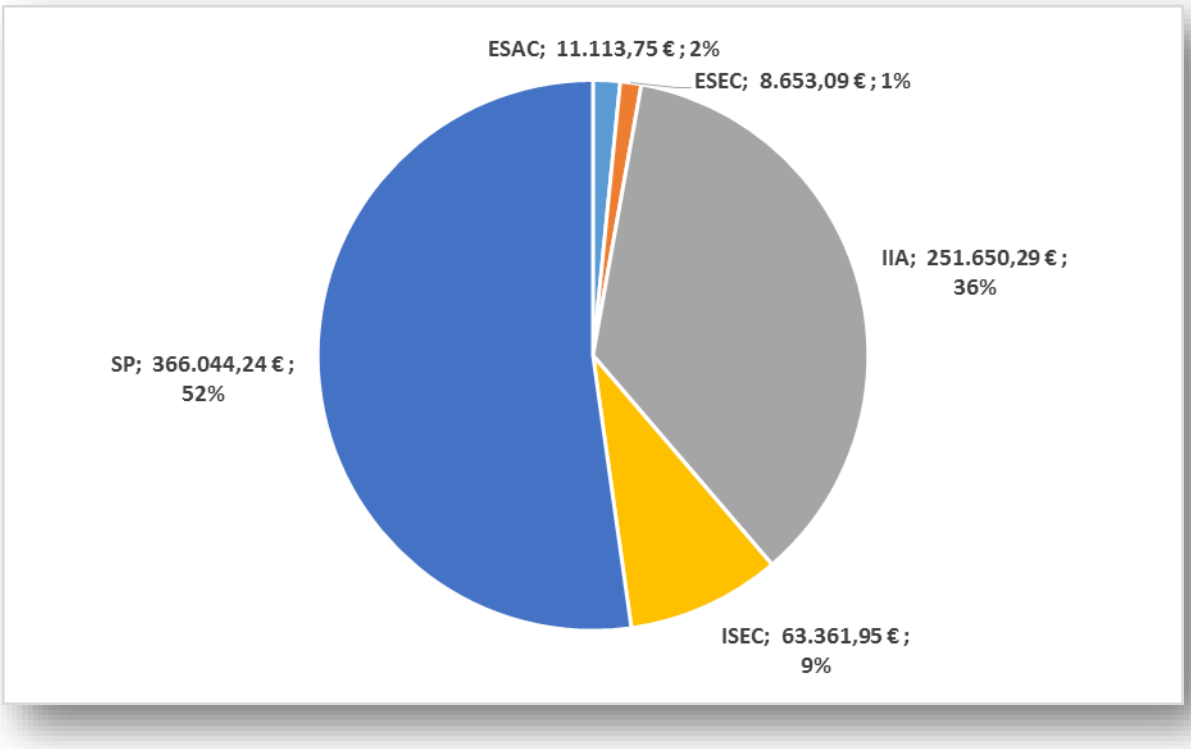


Gráfico 47 – Repartição percentual das despesas com projectos por unidade orgânica – 2016

INOPOL – Academia de Empreendedorismo

Formação

Durante o ano de 2015 o INOPOL realizou uma Conferência de Sistemas de Gestão que contou com o seguinte n.º de participantes:

Designação do Curso/ Acção de Formação	N.º de Participantes
Conferência de Sistemas de Gestão	12

Quadro 17 – Formação realizada no IPC através do INOPOL – 2016

Nas instalações do INOPOL realizaram-se também os seguintes Cursos/ Acções de Formação organizadas por outras entidades:

Designação do Curso/ Acção de Formação
Summer School on Entrepreneurship do ISCAC
ANAS - Pós graduação em práticas de animação
ANAS - Oficina de decorações de Natal
Coimbra + Futuro - Desenvolvimento Local
ELB Project - MPI Vinhas + Hortícolas
JM Agro - Aplic. Especiali. Produtos Fitofarmacêut.
Smart Agro Solutions - Poda de Vinha

Quadro 18 – Eventos realizados nas instalações do INOPOL organizados por outras entidades - 2016

Transferência de Tecnologia

Em 2016 foram recebidas 2 ideias e registadas 2 patentes.

	N.º de Ideias Recebidas	N.º de Patentes Registadas
2016	2	2
2015	4	3

Quadro 19 – N.º de ideias recebidas e patentes registadas no IPC através do INOPOL – 2016

Descrição	Do IPC (assinalar "x")	Em parceria	
		(assinalar "x")	Entidade(s) parceira(s)
Aparelho de ultrassons para controlo de insectos	x		
Sapato instrumental	x		

Quadro 20 – Patentes registadas em 2016

Incubação

Em 2016 os espaços para incubação foram ocupados da seguinte forma:

ESPAÇO Nº	ÁREA	OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS			
		Empresa	Projecto	Data de Início	Data de Termo Prevista
2.1	30 m2	Hat Living Lab		01-05-2016	09-07-2017
2.2	27 m2	Optisigma		01-05-2013	09-07-2017
2.3	19 m2		IIA - IPC	01-10-2016	não definida
2.4	19 m2		ANAS - Assoc. Nac. Animadores Sociais	01-04-2014	09-07-2017
2.5	19 m2		Coimbra + Futuro	01-08-2016	01-08-2019
2.6	26 m2		Coimbra + Futuro	01-08-2016	01-08-2019
2.7	12,35 m2				
2.8	12,35 m2	Smart Agro Solutions / ELB Project		01-05-2013	01/05/2016 (*)
1.1	13,85 m2	JM Agro		01-07-2015	01-07-2018
1.2	21,58 m2		ISCAC Junior Solutions	01-05-2013	não definida
1.3	24,92 m2	Admirable Division		04-11-2015	04-11-2018
1.4	30,00 m2		ISCAC Business School	01-04-2015	não definida
Torreão 1	12 m2		ACTUAR	01-05-2016	não definida
Torreão 2	12 m2		Ocupado atualmente pelo DTIC		não definida
(*) A entrada recente da ELB Project em partilha de espaço com a Smart Agro Solutions, poderá ser considerada para a manutenção das duas empresas por mais 1 ano, no limite por mais 2.					

Quadro 21 – Ocupação de espaços para incubação – 2016

Participação no Poliempreende

A edição de 2016 do Poliempreende contou com 76 participantes (-17 do que no ano anterior), tendo sido apresentadas 22 ideias de negócio na 1ª fase e 15 planos de negócio na 2ª fase.

	N.º de Participantes	N.º de Ideias de negócios apresentadas - 1ª fase	N.º de Planos de negócios apresentados - 2ª fase
2016	76	22	15
Δ 2015	-17	-5	-1
2015	93	27	16

Quadro 22 – Participação no Poliempreende - 2016

Na edição de 2016 as equipas do Politécnico de Coimbra obtiveram 4 prémios regionais e uma menção honrosa, conforme descrito no quadro seguinte:.

	Concurso (Nacional/Regional)	Prémios atribuídos/ Menções Honrosas	Nome do Participante	Constituição de Empresa (assinalar com X)		
				Processo por Iniciar	Processo Iniciado mas não concluído	Empresa Constituída
2016	Nacional	Sem prémios				
	Regional	1º Prémio	FORSCells		X	
	Regional	2º Prémio	Squeeze'me		X	
	Regional	3º Prémio	EquilíbrioAtivo		X	
	Regional	3º Prémio	Hands in the Air	X		
	Regional	Mencão Honrosa	ToranjaLaranja	X		

Quadro 23 – Prémios Poliempreende 2016 e constituição de empresas associada

Qualificação de recursos humanos

Docentes

O n.º de **docentes com doutoramento** a tempo integral em 31-12-2015 e 31-12-2016 foi o seguinte:

Unidade Orgânica	Docentes c/ doutoramento a tempo integral					
	2015	2016				
	N.º de Docentes	N.º de Docentes	% Total IPC	% total docentes ETI na UO/no IPC	Δ	Δ%
ESAC	47,0	48	17,3%	67,5%	1	2%
ESEC	55	53	19,1%	50,6%	-2	-4%
ESTeSC	20	27	9,7%	32,8%	7	35%
ESTGOH	10	17	6,1%	63,7%	7	70%
ISCAC	36	37	13,4%	39,1%	1	3%
ISEC	90	95	34,3%	59,7%	5	6%
IPC	**258**	**277**	**100,0%**	**51,4%**	**19**	**7%**

Quadro 24 – Evolução do número de docentes com doutoramento – 2015, 2016

No conjunto do IPC os docentes a tempo integral com doutoramento representam 51.4% do total de docentes ETI. A instituição cumpre pois o requisito estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 49º do RJIES - no conjunto dos docentes, pelo menos 15% devem ser doutores em regime de tempo integral.

Em 2016 verificou-se um aumento de 7% (+19 docentes) do n.º de docentes a tempo integral doutorados.

A ESTGOH foi a unidade onde se verificou maior variação percentual do n.º de docentes doutorados (+70%). Seguiu-se a ESTeSC (35%), o ISEC (6%), o ISCAC (3%), a ESAC (2%) e a ESEC (-4%).

No IPC, o ISEC detém 34.3% dos docentes a tempo integral no IPC com doutoramento. Segue-se a ESEC, com 19.1%; a ESAC, com 17.3%; o ISCAC, com 13.4%; a ESTeSC, com 9.7% e a ESTGOH, com 6.1%.

Dentro de cada unidade, a ESAC é a que possui maior percentagem de docentes a tempo integral com doutoramento (67.5%). Segue-se a ESTGOH (63.7%), o ISEC (59.7%), a ESEC (50.6%), o ISCAC (39.1%) e a ESTeSC (32.8%).

Unidade Orgânica	Docentes c/ título de Especialista					
	2015	2016				
	N.º de ETI	N.º de ETI	% Total IPC	% total docentes ETI na UO/no IPC	Δ	Δ%
ESAC	2,0	4,5	5,6%	6,3%	2,5	125%
ESEC	13,0	16,0	20,0%	15,3%	3,0	23%
ESTeSC	28,9	29,4	36,8%	35,7%	0,5	2%
ESTGOH	3,0	5,3	6,6%	19,9%	2,3	77%
ISCAC	16,1	17,8	22,3%	18,8%	1,7	11%
ISEC	6,0	7,0	8,8%	4,4%	1,0	17%
IPC	**69,0**	**80,0**	**100,0%**	**14,9%**	**11,0**	**16%**

Quadro 25 – Evolução do número de docentes com título de especialista – 2015, 2016

Ao nível dos títulos de especialista, a ESTeSC foi a unidade com mais docentes com título de especialista (29.4). Ao nível do IPC verificou-se um aumento de 16% de docentes com este título. A ESAC (+125%) foi a unidade onde se verificou maior variação percentual e a ESEC a unidade onde se verificou maior variação absoluta (+3 docentes ETI).

No IPC, a ESTeSC é a unidade com maior percentagem de docentes com o título de especialista (36.8%). Segue-se o ISCAC (22.3%), a ESEC (20.0%), o ISEC (8.8%), a ESTGOH (6.6%) e a ESAC (5.6%).

É também na ESTeSC que os docentes com o título de especialista têm maior peso no total de docentes da respectiva unidade orgânica (35.7%). Segue-se a ESTGOH (19.9%), o ISCAC (18.8%), a ESEC (15.3%), a ESAC (6.3%) e o ISEC (4.4%).

A situação do IPC quanto ao cumprimento da alínea b) do n.º 1 do RJIES (mínimo de 1 detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 alunos) encontra-se descrita no gráfico seguinte:

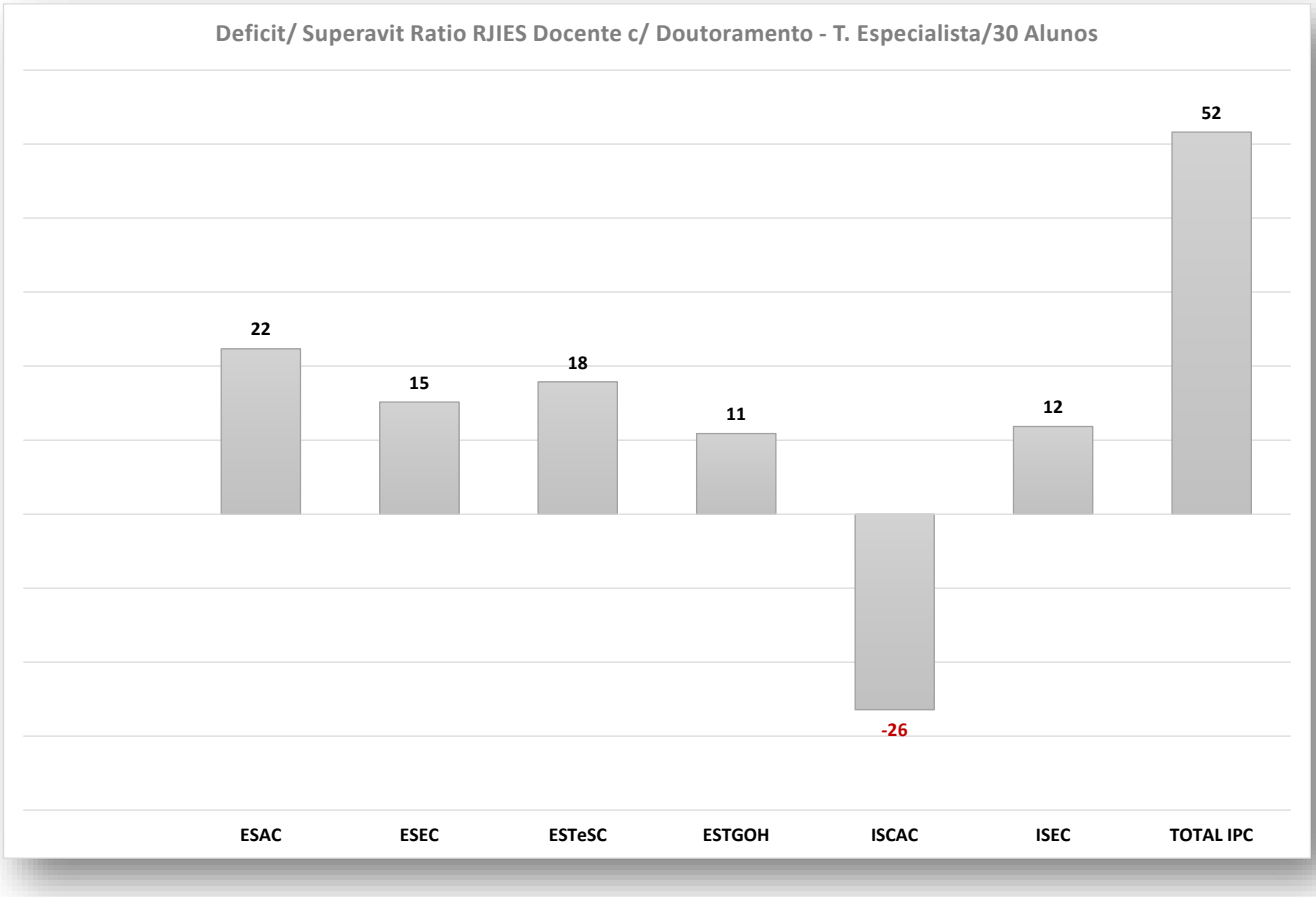


Gráfico 48 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao mínimo de 1 detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 alunos previsto no RJIES

A situação do IPC quanto ao cumprimento do limite mínimo de 35% de docentes com o título de especialista encontra-se descrita no gráfico seguinte. Apesar do aumento de docentes detentores deste título em 2016, apenas a ESTeSC cumpre o requisito estabelecido. Importa no entanto referir que não estão aqui considerados os docentes reconhecidos como especialistas pelos Conselhos Técnico Científicos ou pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e que são considerados para este efeito nos termos do Decreto-Lei nº 3/2015, de 6 de janeiro.

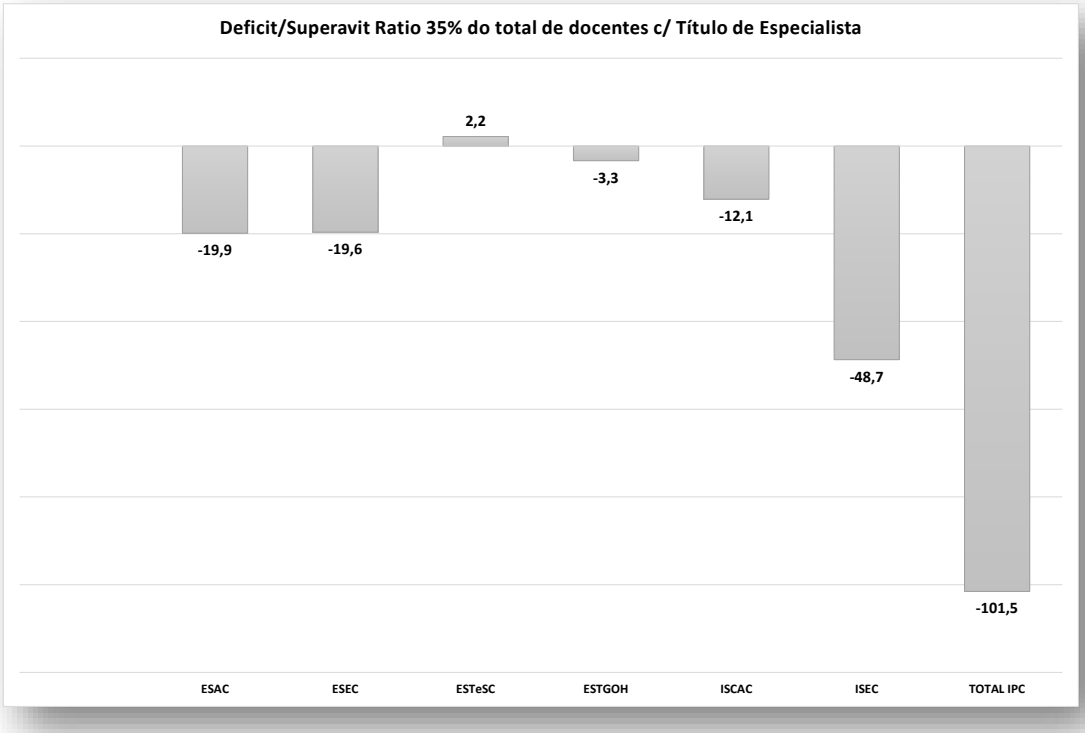


Gráfico 49 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao cumprimento do limite mínimo de 35% de docentes com o título de especialista

Relativamente ao previsto nos nºs 1 e 3 do artigo 30º do ECPDESP – o conjunto de professores de carreira deve representar, pelo menos, 70% do número de docentes de cada instituição de ensino superior e o número de docentes convidados deve representar, pelo menos, 20% do número de docentes – a situação foi a seguinte no final de 2016:

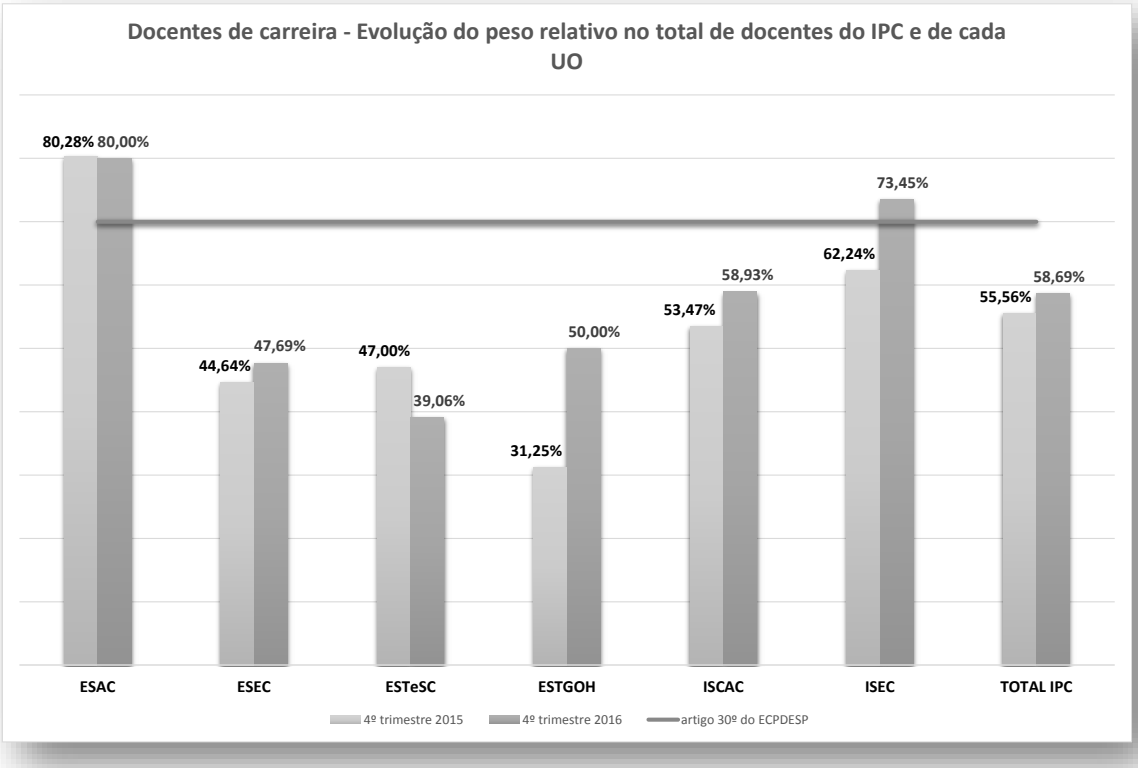


Gráfico 50 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao cumprimento do limite mínimo de 70% de docentes de carreira previsto no ECPDESP- 2016

Relativamente ao previsto no ECPDESP quanto ao limite mínimo de 20% de docentes convidados, a situação foi a seguinte no final de 2016:

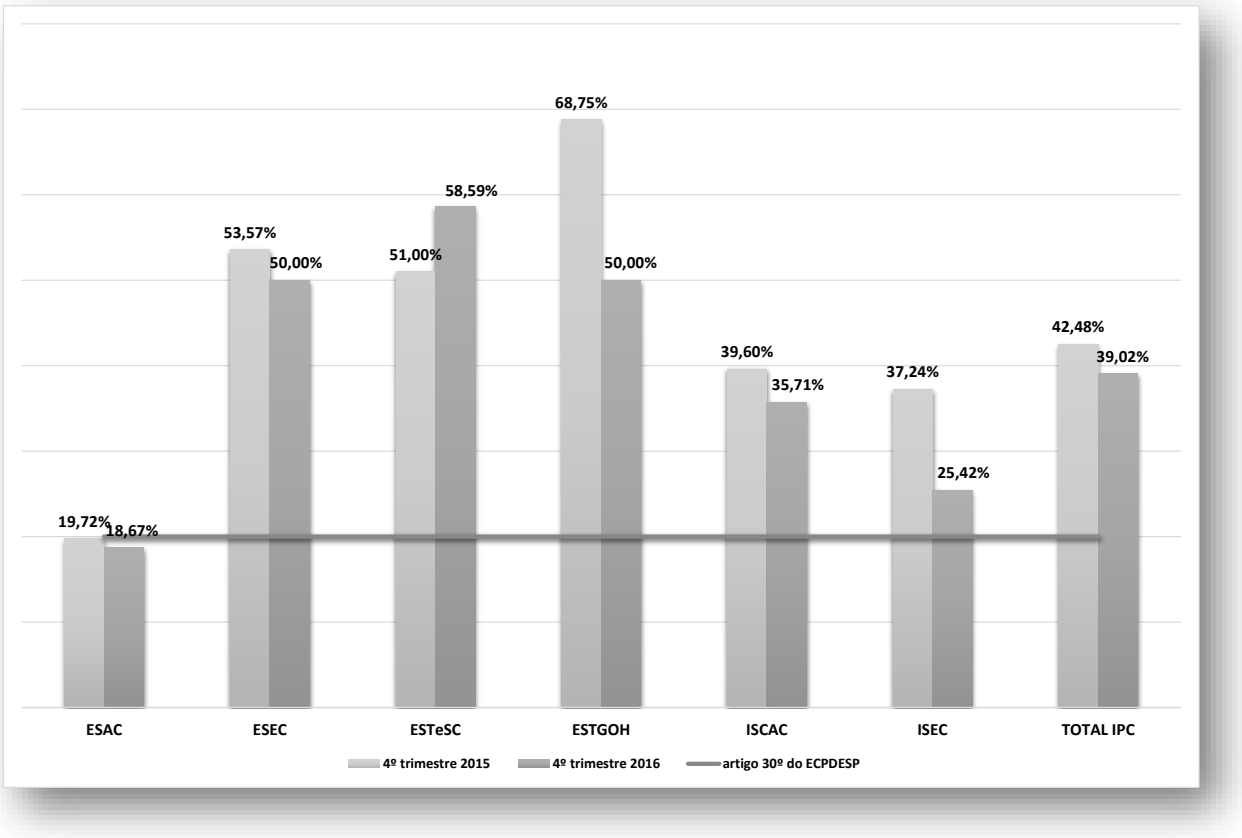


Gráfico 51 – Situação de cada escola e do IPC relativamente ao limite mínimo de 20% de docentes convidados previsto no ECPDESP – 2016

Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP)

No Politécnico de Coimbra, o Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP) tem atribuições no domínio da Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior, competindo-lhe designadamente:

- Assegurar a certificação, avaliação e qualificação pedagógica dos docentes do IPC;
- Promover atividades formativas (cursos, workshops, seminários e outras ações breves) e de difusão de conhecimento em pedagogia;
- Realizar estudos e projetos de inovação em pedagogia no Ensino Superior (Publicações de I&D);
- Difundir conhecimentos e práticas inovadoras em pedagogia no ensino superior;
- Dinamizar uma Rede Internacional de Pedagogia no Ensino Superior.

No ano de 2016 o CINEP desenvolveu um conjunto de formações, workshops, conferências, simpósios e tertúlias totalizando 28 horas e envolvendo 296 participantes, que se encontra descrito no quadro seguinte:

Nome da Acção (workshops, formações, conferências, simpósios, tertúlias)	Data	N.º de Participantes	N.º de horas
SATHE-2017 - Study and Advanced of Teaching in Higher Education- Simpósio sobre Pedagogia do Ensino Superior - Ensino superior sem fronteiras: nacional, internacional e global	Outubro de 2016	145	7
Workshop " Edição de Imagem" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	29/01/2016 e 27/01/2016	20	2
Workshop " Powerpoint" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	17/02/2016 e 19/02/2016	17	2
Workshop " Prezi" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	2/03/2016 e 4/03/2016	16	2
Workshop " Download da Internet" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	16/03/2016 e 18/03/2016	12	2
Workshop " Edição de Video" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	27/04/2016 e 29/04/2016	14	2
Workshop " Criação de Posters" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	18/05/2016 e 20/05/2016	8	2
Workshop " Potencialidades da Cloud" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	15/06/2016 e 17/06/2016	10	2
Workshop " Usar o Googls Docs" no ãmbito da formação tutorial Multimédia no Ensino	29/06/2016 e 01/07/206	11	2
Formação sobre o uso do Moodle para docentesda ESAC (formador: Helder Simões)	19-out	8	1,5
Tertúlia " Stress, emoções e Trabalho" - Susana Duarte + Helena Moura dos SAS	30-jun	15	2
Tertúlia " O Conflito nas relações interpessoais" - Isabel Oliveira + Daniel Gomes da ESEC	26-set	20	1,5
Total		**296**	**28**

Quadro 26 - Workshops, formações, simpósios e conferências organizados pelo CINEP – 2016

No ano de 2016 o CINEP disponibilizou as seguintes publicações:

Publicações cientifico-pedagógicas	
Título da Publicação	**Autores**
"Inovação no Ensino Superior", volume 2 da coleção " Estratégias de Ensino e Sucesso Académico: Boas Práticas no Ensino Superior" , disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BzeLZ-hUCRXhNDJGSUQ2aDJfY2M/view	Vários. Coordenação: Susana Gonçalves, Paula Fonseca e Cândida Malça
"Ambientes Virtuais no Ensino Superior" – volume 3 da coleção " Estratégias de Ensino e Sucesso Académico: Boas Práticas no Ensino Superior", disponível em: http://www.cinep.ipc.pt/attachments/article/186/Livro3%20-	Vários. Coordenação: Susana Gonçalves, Carlos Dias Pereira e Marco Veloso
"Ensenar com TIC: Nuevas e Renovadas metodologias para la ensenânza Superior", (20 exemplares) - Manual Pedagógico, volume 7	Camino Lopez
Kit Pedagógico distribuído no SATHE 2016 - Criação, conceção e montagem	IPC - CINEP

Quadro 27 – Publicações disponibilizadas pelo CINEP – 2016

Desenvolveu ainda as seguintes actividades:

- Apoio e consultoria às unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra e a docentes

Secretariado/Conferência/Workshops/ mesas redondas/painel debate	N.º de inscritos
Elaboração, divulgação do cartaz, programa e banners do SATHE 2017: Divulgação e secretariado do SATHE 2017	145
Conferência Plenária sobre " Da Perplexidade ao Diálogo: Experiencias e Aprendizagens Interculturais", realizada pela Doutora Ana Maria Correia, (Dean of the Faculty of Psychology and Education, University of St. Joseph, Macau, China	
Workshop: Produzir recursos infográficos para a aprendizagem (José Joaquim Costa, Universidade de Coimbra, FPCE);	42
Workshop: Overload de comunicação: Gerir bem o excesso de informação, Gerir bem o excesso de informação (Isabel Pedrosa, IPC/ISCAC);	19
Workshop: Coaching na educação ou PNL (Micael Ramos, coach e Marta Leal, coach);	24
Critical thinking, discussion, deliberation, (Margarita Jeliazkova, University of Twente, NL);	33
Workshop: My cuerpo: Expression corporal y relaxamento (Cristina Moreno, Universidad Autónoma de Madrid);	10
Workshop: Estratégias de gestão de conflitos interpessoais (Isabel Oliveira, Mediadora de Conflitos	15
Exposição " Encontro de Culturas" integrou o SATHE 2016	17
Mesa Redonda e Painel Debate : Riscos, Desafios e Dimensões da Internacionalização	
Projeto para o i2A (Logotipo do i2A e 6 Laboratórios, Cartaz de divulgação do evento, banners, placas em acrílico de identificação de cada laboratório, flyers de cada laboratório, assim como rollscreens de cada um) - I2A	
Reportagem Fotográfica e vídeo promocional do SATHE	
Criação de um filme sobre o FoodSta (Incluindo Dobragens e Legendas em diversas línguas) - ESAC	
Criação de um filme do Mestrado da Engenharia Alimentar - ESAC	
Cobertura de vídeo do Workshop Poliempreende - SP	
Roll ups e Anúncios (imprensa e online) sobre o IPC -SP	

Quadro 28 – Apoio e consultoria às unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra e a docentes desenvolvido pelo CINEP- 2016

- Outras Actividades

Outras actividades desenvolvidas em 2016
Divulgação
Gestão de conteúdos da página Web CINEP, Facebook, Moodle e Galeria Virtual
Criação de separadores, banners e gestão/atualização de conteúdos
Postais - elaboração de postais alusivos a atividades de pedagogia e ensino
Materiais de apoio a estratégias pedagógicas
Infográficos e marcadores– Elaboração de vários materiais infográficos (estratégias pedagógicas)
Produtos Multimédia
Tutoriais em vídeo sobre: - Como fazer um ebook - Editar imagens - Currículo no Canvas - Apresentação em Powerpoint - Apresentação em prezi - Download de vídeos - Design Gráfico para docentes
Fichas infográficas - Aprendizagem Ativa - Atalhos do Word - Estilos de aprendizagem visual - Estratégias professor eficiente - Que fazer quando os estudantes estão distraídos? - Flipped classroom - Estratégias de gestão da sala de aula - Desenvolver mentes críticas - Emoções são a cor do pensamento
Apoio às aulas - Emoticolor: jogo quebra-gelo (Instruções - Jogo) distribuído no kit pedagógico SATHE 2016
Galeria virtual online (catálogo de exposições) "Encontro de culturas" integrou o SATHE 2016
Vídeo sobre internacionalização no IPC – Passado na mesa redonda e painel debate do SATHE 2016

Quadro 29 – Outras actividades desenvolvidas pelo CINEP - 2016

Não docentes

O INOVIPC tem atribuições no domínio da formação profissional dos trabalhadores não docentes do IPC.

A maioria dos trabalhadores do Politécnico de Coimbra realiza formação através deste centro de formação. Em 2016, o INOVIPC realizou 20 acções, totalizando 295 horas de formação distribuídas por 42 dias, conforme descrito no quadro seguinte:

Designação da ação	Destinatários*	N.º horas	N.º dias	Datas	
				Início	Fim
O Protocolo na Organização de Eventos	TS | AT	14,00	2,00	02-06-2016	03-06-2016
Utilização do Software Comum: Gestão Documental - Nivel Inicial	TS | AT | AO	14,00	2,00	06-06-2016	07-06-2016
Como Comunicar com Pessoas Difíceis e Agir em Situações Adversas	TS | AT | AO	14,00	2,00	07-06-2016	08-06-2016
Utilização da Aplicação MyGiaf	TS | AT | AO	4,00	1,00	13-06-2016	13-06-2016
SIADAP para Avaliados	TS | AT | AO	14,00	2,00	21-06-2016	22-06-2016
SIADAP para Avaliados	TS | AT | AO	14,00	2,00	28-11-2016	29-11-2016
Gestão Eficaz do Tempo	D | TS | AT | AO	14,00	2,00	22-06-2016	23-06-2016
Cidadania Organizacional, Produtividade e Clima de Trabalho	TS | AT	14,00	2,00	13-09-2016	14-09-2016
Conhecer e Utilizar a Inteligência Emocional	D | TS | AT	14,00	2,00	21-09-2016	22-09-2016
Mindfulness	D | TS | AT | AO	7,00	1,00	06-10-2016	06-10-2016
CPA para Não Juristas	TS | AT	21,00	3,00	06-10-2016	14-10-2016
Inglês para Contactos com o Público - Nível Intermédio	TS | AT	21,00	3,00	18-10-2016	20-10-2016
Microsoft Excel - Nível Intermédio	TS | AT	21,00	3,00	19-10-2016	21-10-2016
Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	AT | AO	18,00	2,00	08-11-2016	10-11-2016
Sistemas de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP)	TS | AT	14,00	2,00	16-11-2016	14-12-2016
Inglês Técnico para Relações Internacionais	D | TS | AT	21,00	3,00	22-11-2016	24-11-2016
Organização e Métodos de Simplificação Administrativa	D | TS | AT | AO	14,00	2,00	24-11-2016	25-11-2016
Execuções Fiscais e Penhoras de Vencimentos	D | TS | AT	14,00	2,00	28-11-2016	29-11-2016
Técnicas de Redação On-Line: internet, intranet, e-mail e newsletter	TS | AT	14,00	2,00	29-11-2016	30-11-2016
Otimizar a Aplicação Outlook	TS | AT	14,00	2,00	14-12-2016	15-12-2016
total		**295,00**	**42**		

D - Dirigente; TS - Técnico Superior; AT - Assistente Técnico; AO - Assistente Operacional

Quadro 30 – Formação do pessoal não docente realizada no IPC através do INOVIPC – 2016

As formações realizadas abrangeram 186 formandos, dos quais 98% (183) são trabalhadores do Politécnico de Coimbra e 2% (3) são trabalhadores de outras entidades.

Designação da ação	N.º de Participantes									
	Total	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTESC	ISCAC	ISEC	SP	SAS	Entidade externa ao IPC
O Protocolo na Organização de Eventos	**7**	2	1	0	2	0	1	1	0	0
Utilização do Software Comum: Gestão Documental - Nivel Inicial	**11**	5	2	3	0	0	1	0	0	0
Como Comunicar com Pessoas Difíceis e Agir em Situações Adversas	**12**	5	0	0	1	2	2	2	0	0
Utilização da Aplicação MyGiaf	**6**	6	0	0	0	0	0	0	0	0
SIADAP para Avaliados	**6**	0	0	0	0	0	2	3	1	0
SIADAP para Avaliados	**18**	1	2	0	1	0	0	14	0	0
Gestão Eficaz do Tempo	**6**	2	0	0	1	2	0	1	0	0
Cidadania Organizacional, Produtividade e Clima de Trabalho	**7**	3	1	0	0	0	0	2	1	0
Conhecer e Utilizar a Inteligência Emocional	**8**	3	0	0	0	1	0	3	1	0
Mindfulness	**9**	0	0	0	0	1	3	4	0	1
CPA para Não Juristas	**10**	1	2	2	2	0	2	1	0	0
Inglês para Contactos com o Público - Nível Intermédio	**11**	2	1	0	2	4	0	2	0	0
Microsoft Excel - Nível Intermédio	**9**	3	0	0	0	1	1	3	1	0
Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	**8**	2	0	0	2	3	0	1	0	0
Sistemas de Normalização Contabilística da Administração Pública (SNC-AP)	**21**	0	0	0	1	0	0	17	3	0
Inglês Técnico para Relações Internacionais	**9**	3	1	0	0	0	0	5	0	0
Organização e Métodos de Simplificação Administrativa	**7**	1	0	0	1	2	0	2	0	1
Execuções Fiscais e Penhoras de Vencimentos	**4**	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Técnicas de Redação On-Line: internet, intranet, e-mail e newsletter	**10**	0	1	3	1	1	4	0	0	0
Otimizar a Aplicação Outlook	**7**	3	0	0	1	1	0	1	0	1
total	**186**	**42**	**11**	**8**	**15**	**18**	**16**	**66**	**7**	**3**

Quadro 31 – N.º participantes nas acções do INOV-IPC segundo a sua origem - 2016

No que respeita ao n.º de trabalhadores por unidade orgânica que frequentaram formação através do INOVIPC, verificou-se a seguinte distribuição:

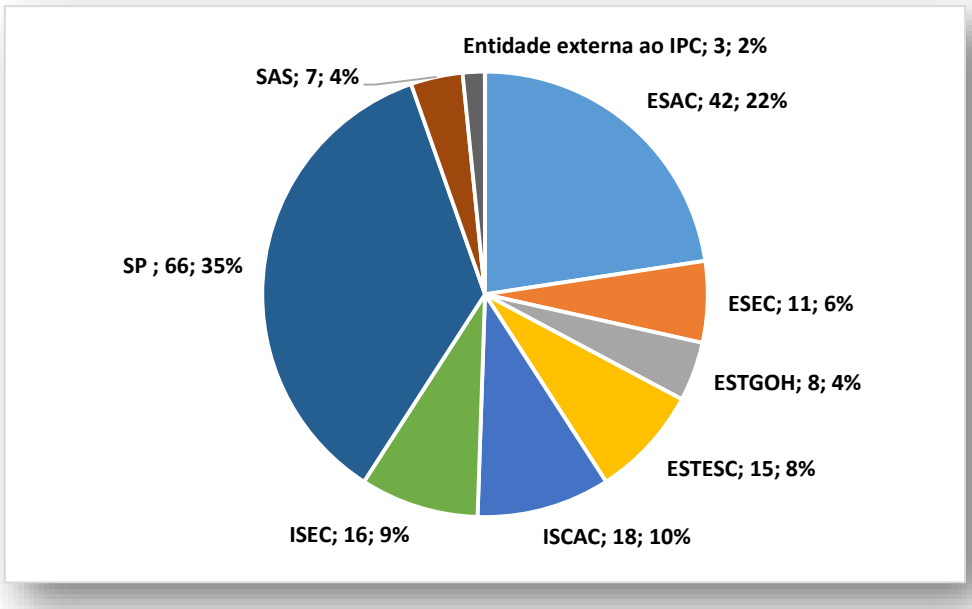


Gráfico 52 – Distribuição por unidade orgânica e SAS do n.º de formandos que frequentaram formação através do INOVIPC - 2016

Por trabalhador, o n.º de horas de formação e qualificação profissional em 2016 distribuiu-se da seguinte forma:

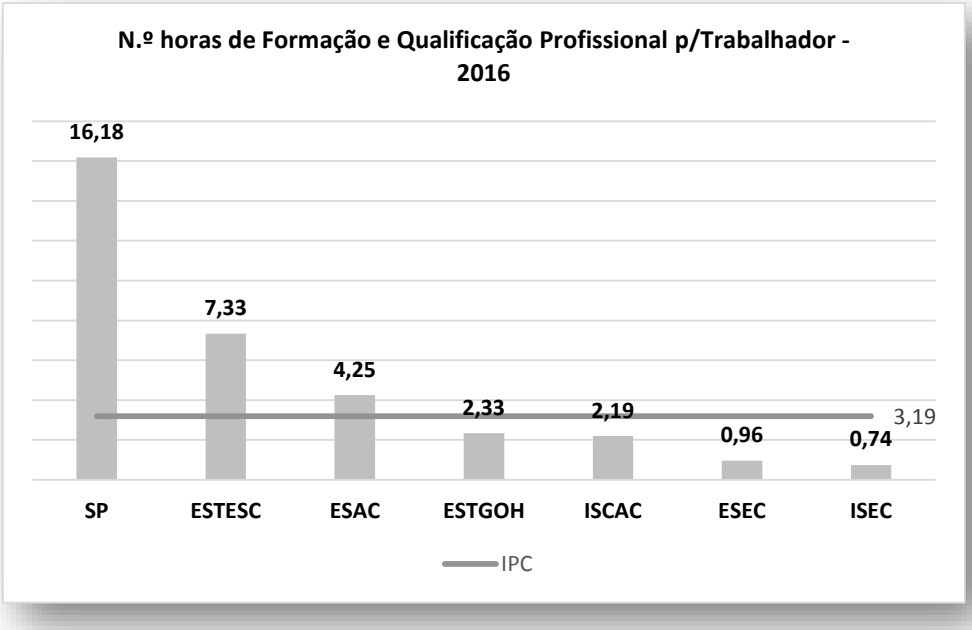


Gráfico 53 – N.º de horas de formação e qualificação profissional por trabalhador - 2016

Concursos

Docentes

Em 2016 foram abertos 3 concursos de pessoal docente e colocadas a concurso 4 vagas para Professor Adjunto (3) e Professor Coordenador (1) conforme descrito no quadro seguinte:

Categoria	Nº de Concursos	N.º de vagas a concurso								
		TOTAL	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTeSC	ISCAC	ISEC	SP	SAS
Prof. Coordenador Principal		0								
Prof. Coordenador	1	1				1				
Prof. Coordenador Convidado		0								
Prof. Adjunto	2	3		1		2				
Assistente		0								
Assistente Convidado		0								
Monitor		0								
Total Pessoal Docente	3	4	0	1	0	3	0	0	0	0

Quadro 32 – Concursos de pessoal docente por unidade orgânica - 2016

Não Docentes

Durante o ano de 2016 foram abertos os seguintes concursos de pessoal não docente:

Categoria	Nº de Concursos	N.º de vagas a concurso								
		TOTAL	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTeSC	ISCAC	ISEC	SP	SAS
Prof. Coordenador Principal		0								
Prof. Coordenador	1	1				1				
Prof. Coordenador Convidado		0								
Prof. Adjunto	2	3		1		2				
Assistente		0								
Assistente Convidado		0								
Monitor		0								
Total Pessoal Docente	3	4	0	1	0	3	0	0	0	0

Quadro 33 - Concursos de pessoal não docente por unidade orgânica - 2016

Regime transitório ECPDESP

Conforme se descreve no quadro seguinte, em 2016 transitaram 40 professores ao abrigo do regime transitório:

	TOTAL	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTeSC	ISCAC	ISEC
N.º de docentes que transitaram ao abrigo do regime transitório	40	2	13	8	5	7	5

Quadro 34 – Distribuição por unidade orgânica do n.º de docentes que transitaram ao abrigo do regime transitório – 2016

Absentismo

Durante o ano de 2016, a taxa de absentismo de pessoal docente e não docente distribuiu-se da seguinte forma por unidade orgânica:

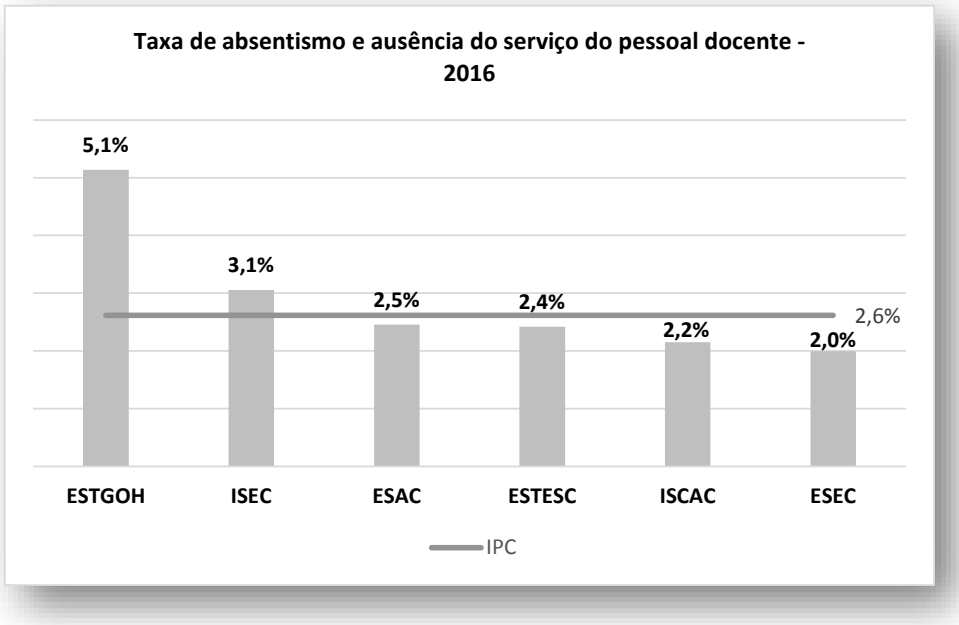


Gráfico 54 – Taxa de absentismo do pessoal docente por unidade orgânica e no IPC – 2016

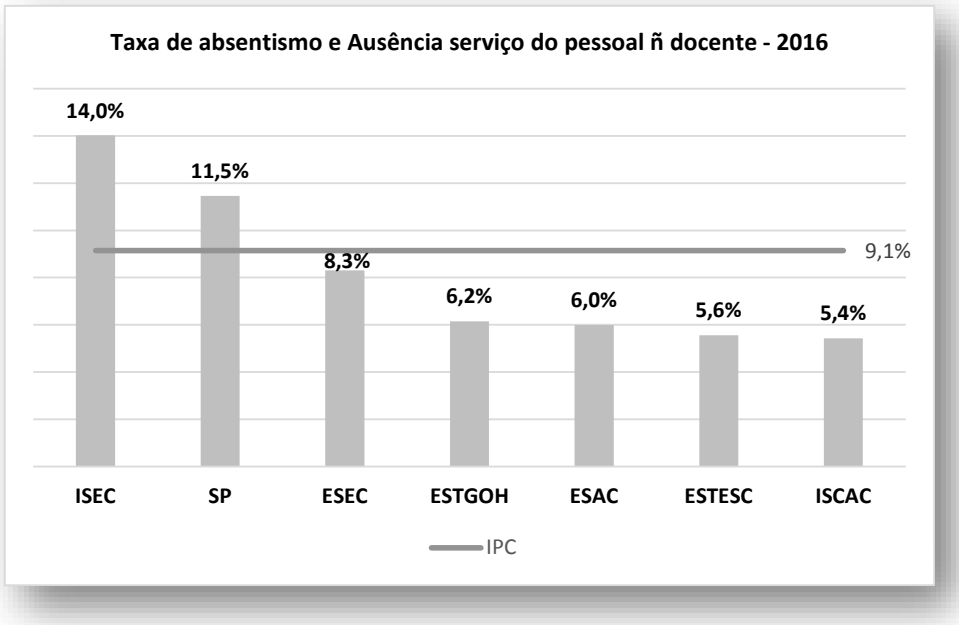


Gráfico 55 - Taxa de absentismo do pessoal não docente por unidade orgânica e no IPC – 2016

Serviços de Acção Social

Bolsas de Estudo

No ano lectivo de 2015/2016 foram apresentados 3.434 requerimentos para atribuição de bolsas de estudo por parte de estudantes do IP Coimbra, o que significou um aumento de 404 requerimentos relativamente ao ano anterior (+13.3%).

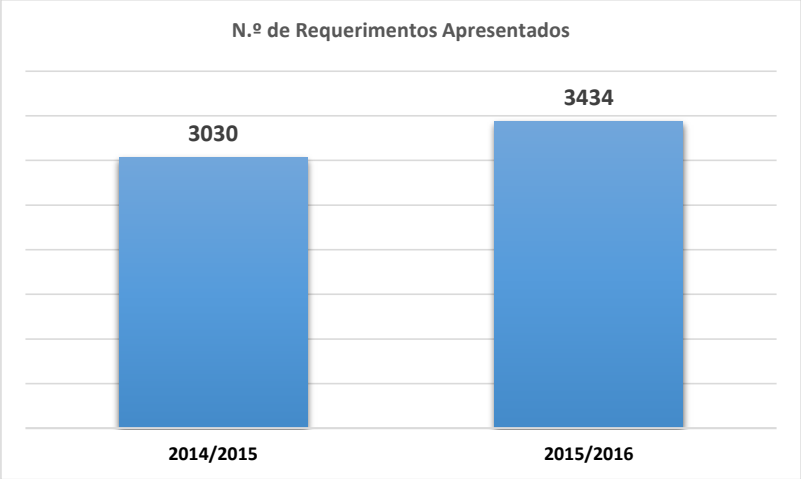


Gráfico 56 – N.º de requerimentos para atribuição de Bolsa de Estudo – 2014/2015, 2015/2016

Do total de requerimentos apresentados, 2.435 (70.9%) foram deferidos, 883 (25.7%) indeferidos e 116 (3.4%) apresentam outro estado.

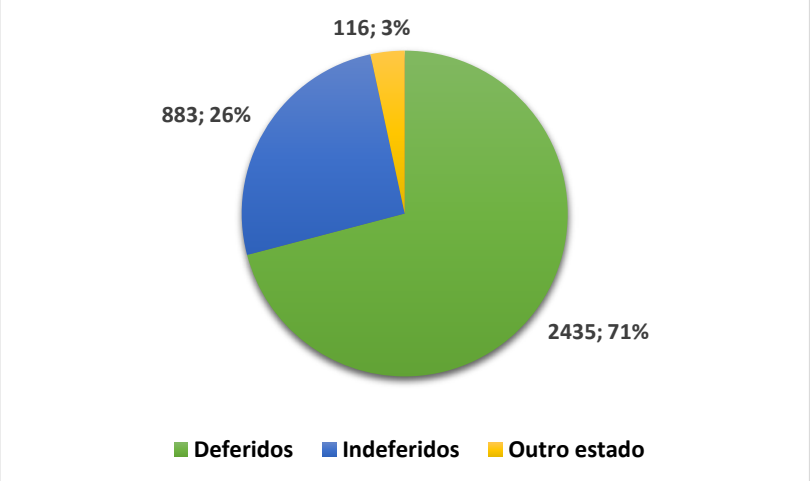


Gráfico 57 – Percentagem de requerimentos para atribuição de Bolsas de Estudo deferidos, indeferidos e com outro estado – 2015/2016

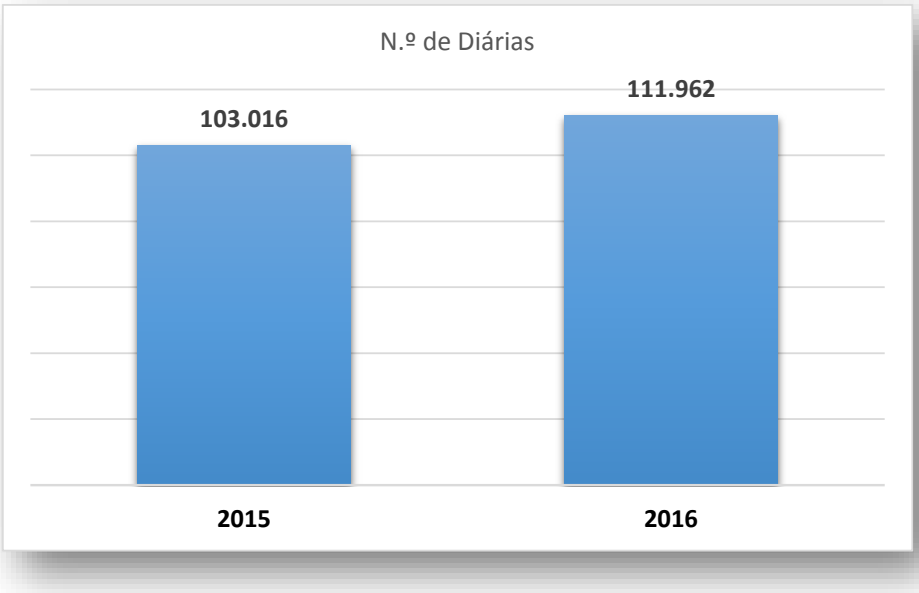
Relativamente ao ano anterior, o aumento do n.º de requerimentos apresentados foi acompanhado de um aumento do n.º de deferimentos (+278, +12.9%).

Residências

O Politécnico de Coimbra dispõe de três residências estudantis que registaram a seguinte ocupação diária em 2016:

Quadro 35 - Dias de ocupação nas Residências de Estudantes - 2016

Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 8.7% no n.º de diárias (+8.946 dias). Esta variação resultou de um aumento no n.º de diárias da R1/2 de 2.983 (+4.8%) e de 6.512 (+16.3%) na R3 que foi acompanhado por uma diminuição de 549 diárias na R4 (-100%). A taxa de ocupação no final do ano foi de 86.16%, +6.88% do que no ano anterior.



2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
N.º Camas	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**	**356**
R1/R2	202	202	202	202	202	202	202	202	202	202	202	202	202
R3	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146
R4	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
N.º de dias de utilização potencial	**31**	**28**	**31**	**30**	**31**	**30**	**31**	**31**	**30**	**31**	**30**	**31**	**365**
Capacidade de Alojamento = N.º de dias utilização potencial x N.º camas	**11.036**	**9.968**	**11.036**	**10.680**	**11.036**	**10.680**	**11.036**	**11.036**	**10.680**	**11.036**	**10.680**	**11.036**	**129.940**
R1/R2	6.262	5.656	6.262	6.060	6.262	6.060	6.262	6.262	6.060	6.262	6.060	6.262	73.730
R3	4.526	4.088	4.526	4.380	4.526	4.380	4.526	4.526	4.380	4.526	4.380	4.526	53.290
R4	248	224	248	240	248	240	248	248	240	248	240	248	2.920
N.º de Diárias	**10.757**	**9.716**	**10.757**	**10.410**	**10.757**	**10.410**	**7.471**	**1.240**	**8.520**	**10.757**	**10.410**	**10.757**	**111.962**
R1/R2	6.231	5.628	6.231	6.030	6.231	6.030	4.495	775	5.250	6.231	6.030	6.231	65.393
R3	4.526	4.088	4.526	4.380	4.526	4.380	2.976	465	3.270	4.526	4.380	4.526	46.569
R4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Ocupação Mensal	**97,47%**	**97,47%**	**97,47%**	**97,47%**	**97,47%**	**97,47%**	**67,70%**	**11,24%**	**79,78%**	**97,47%**	**97,47%**	**97,47%**	**86,16%**
R1/R2	99,50%	99,50%	99,50%	99,50%	99,50%	99,50%	71,78%	12,38%	86,63%	99,50%	99,50%	99,50%	**88,69%**
R3	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	65,75%	10,27%	74,66%	100,00%	100,00%	100,00%	**87,39%**
R4	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	**0,00%**

Quadro 36 – N.º de diárias e taxas de ocupação nas Residências de Estudantes – 2015, 2016

Desempenho Financeiro

Aumento da prestação de serviços e diversificação das fontes de financiamento

No que respeita às receitas de vendas e prestação de serviços, em 2016 verificou-se a seguinte variação percentual por unidade orgânica e no IPC:

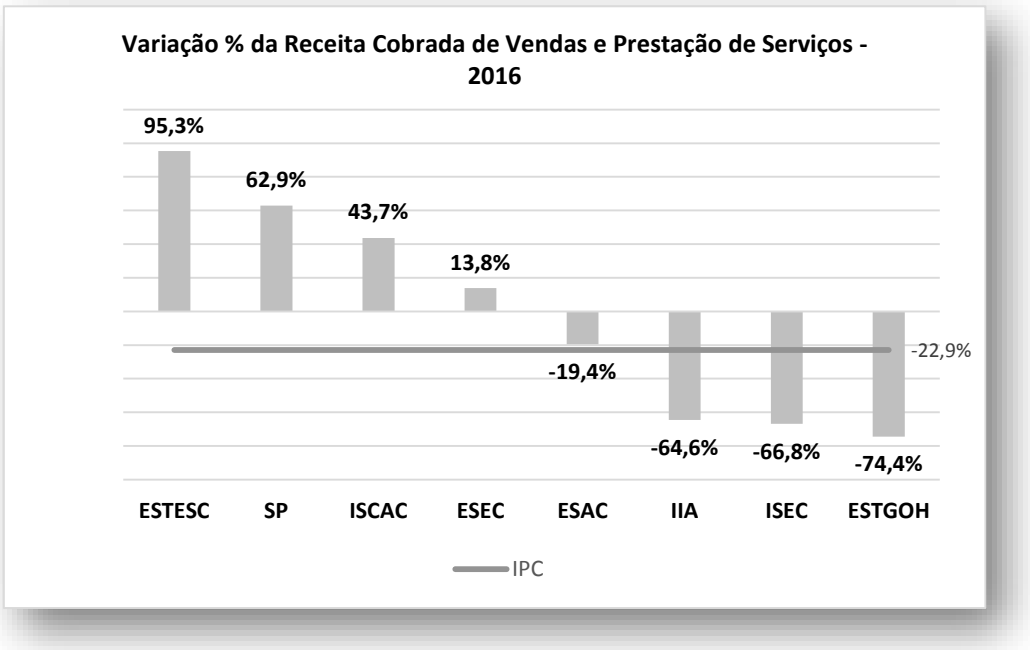


Gráfico 58 - Variação % da Receita Cobrada de Vendas e Prestação de Serviços em cada unidade orgânica e no IPC – 2016

Em 2016 o Instituto de Investigação Aplicada teve 34 projectos de investigação e desenvolvimento, dos quais 4 são projectos internacionais e 30 são projectos nacionais e 6 foram novos projectos de investigação e desenvolvimento contratualizados.

O montante total contratualizado em projectos de investigação e desenvolvimento foi de 5.198.426,35 €, dos quais 783.587,00 € abrangeram projectos internacionais e 4.414.839,35 € abrangeram projectos nacionais (172.720,57 € dos quais para 2016).

O financiamento médio por projecto foi o seguinte:

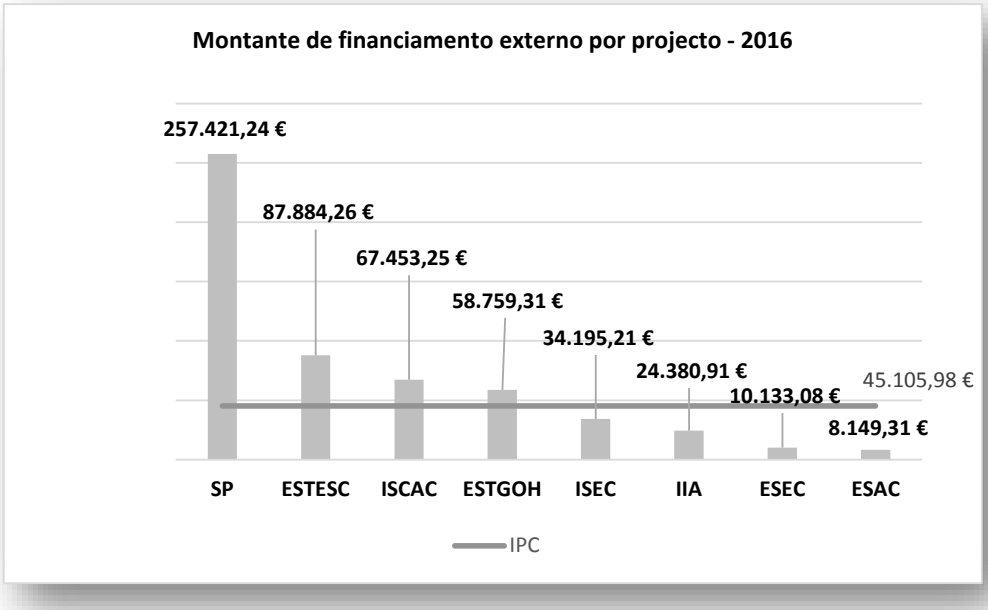


Gráfico 59 - Montante de financiamento externo médio por projecto – 2016

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita cobrada de projectos:

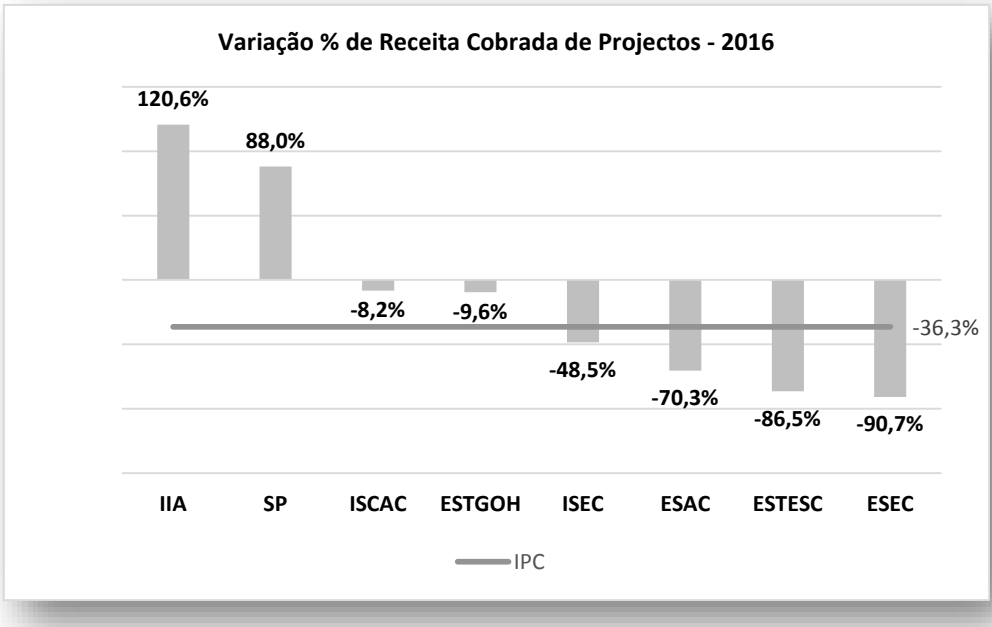


Gráfico 60 - Variação % de Receita Cobrada de Projectos – 2016

O montante médio de receita de propinas e taxas por aluno em 2015/2016 distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino e no IPC:

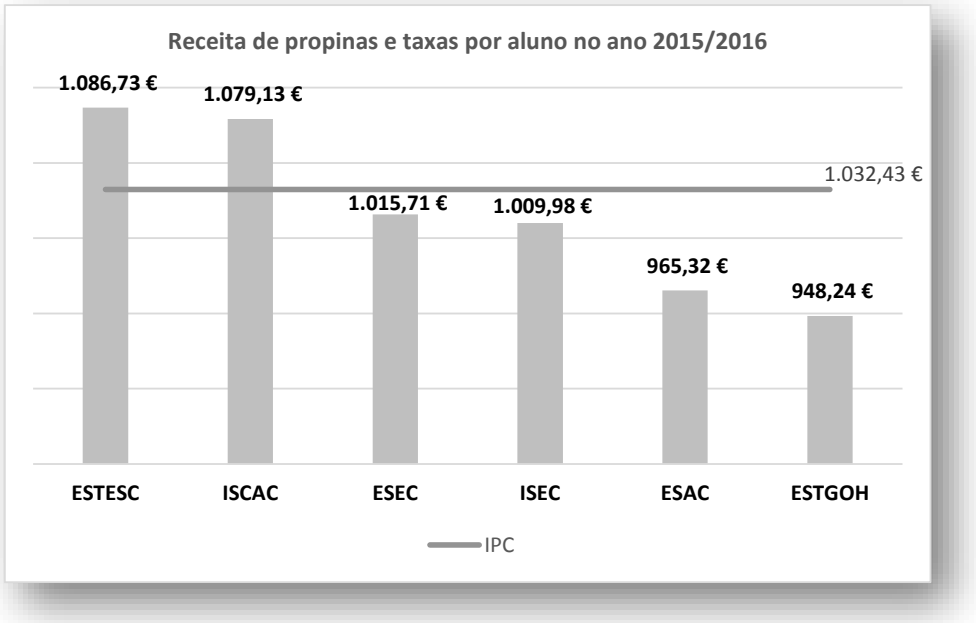


Gráfico 61 - Receita de propinas e taxas por aluno no ano 2015/2016

Relativamente ao ano lectivo anterior, verificou-se a seguinte variação percentual das receitas de propinas e taxas:

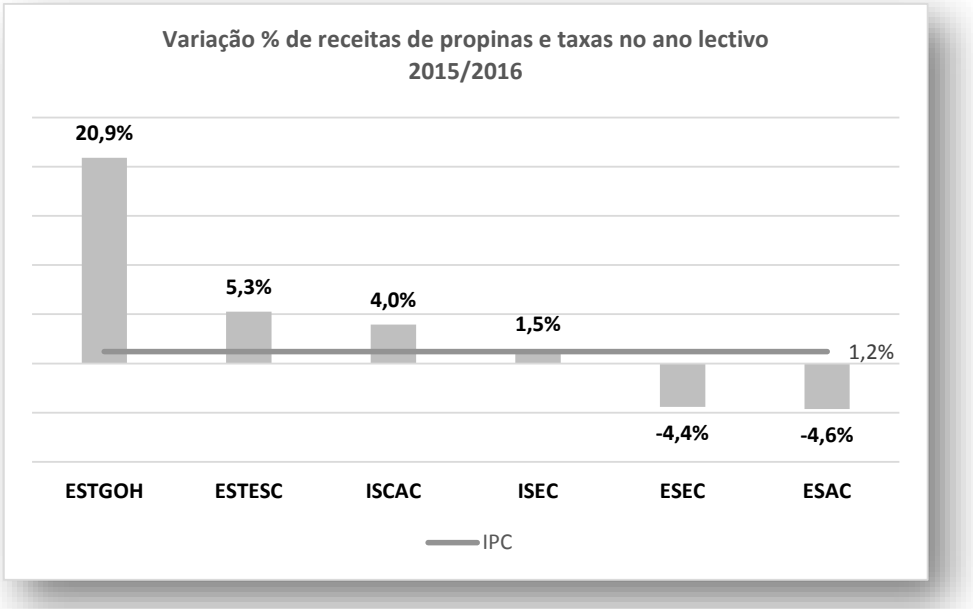


Gráfico 62 - Variação % de receitas de propinas e taxas no ano lectivo 2015/2016

Eficiência na utilização de recursos

No ano lectivo 2015/2016 o custo médio por diplomado com licenciatura distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino e no IPC:

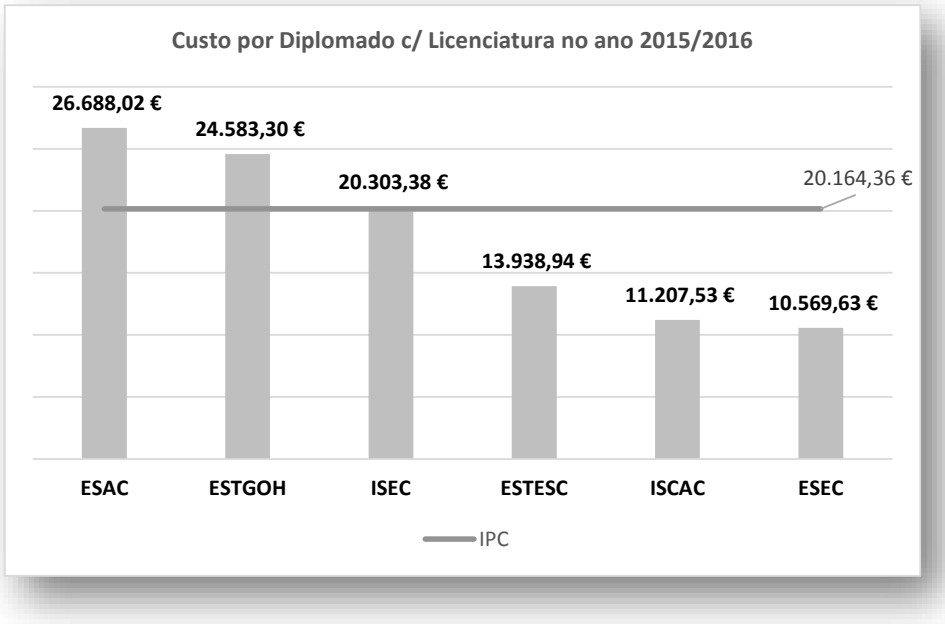


Gráfico 63 - Custo médio por Diplomado c/ Licenciatura no ano 2015/2016

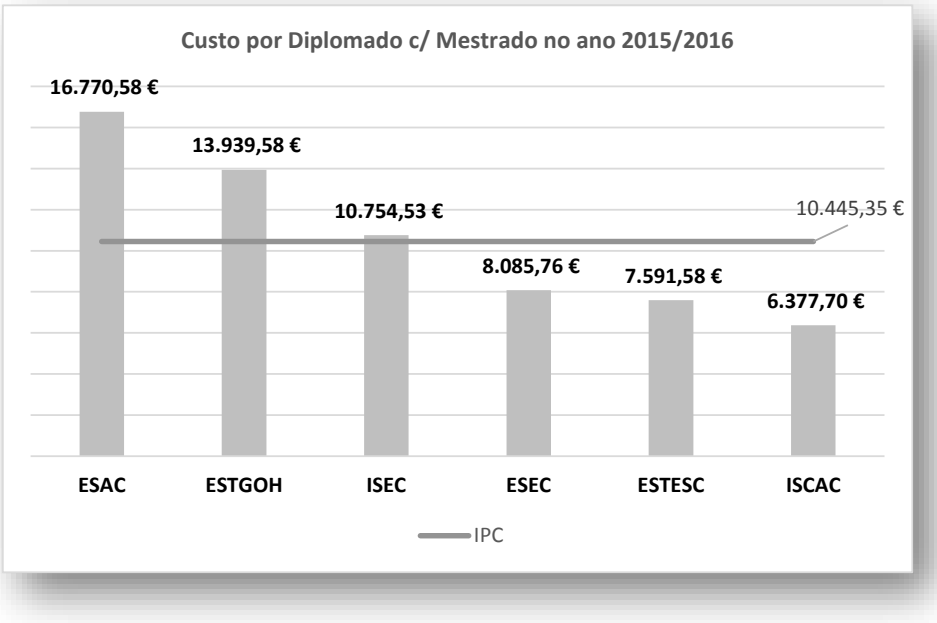


Gráfico 64 - Custo médio por Diplomado c/ Mestrado no ano 2015/2016

Aplicação do financiamento na utilização de recursos

Em 2015/2016 o custo médio por docente distribuiu-se da seguinte forma por unidade de ensino:

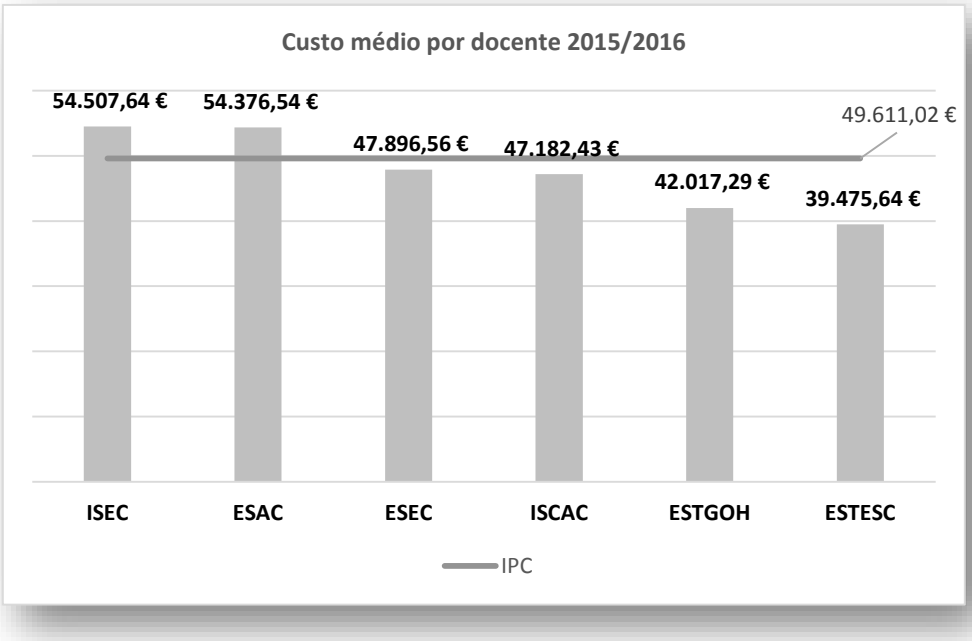


Gráfico 65 - Custo médio por docente - 2015/2016

O custo médio por não docente em 2015/2016 foi o seguinte:

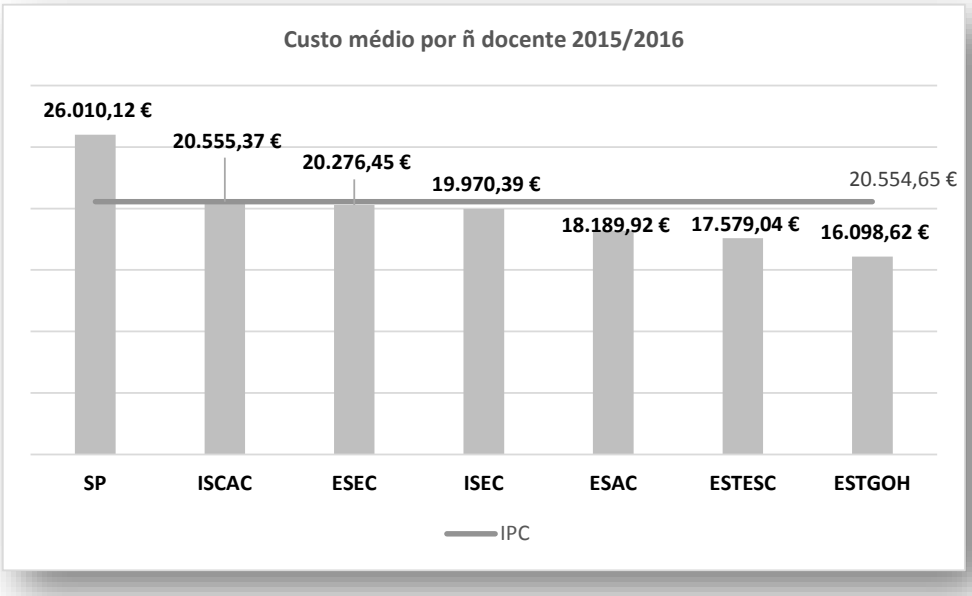


Gráfico 66 - Custo médio por não docente - 2015/2016

O custo das instalações (electricidade, água, rendas e alugueres, seguros de instalações, conservação e reparação, limpeza higiene e conforto, vigilância e segurança, amortizações de edifícios e outras construções) distribuiu-se da seguinte forma no ano lectivo 2015/2016:

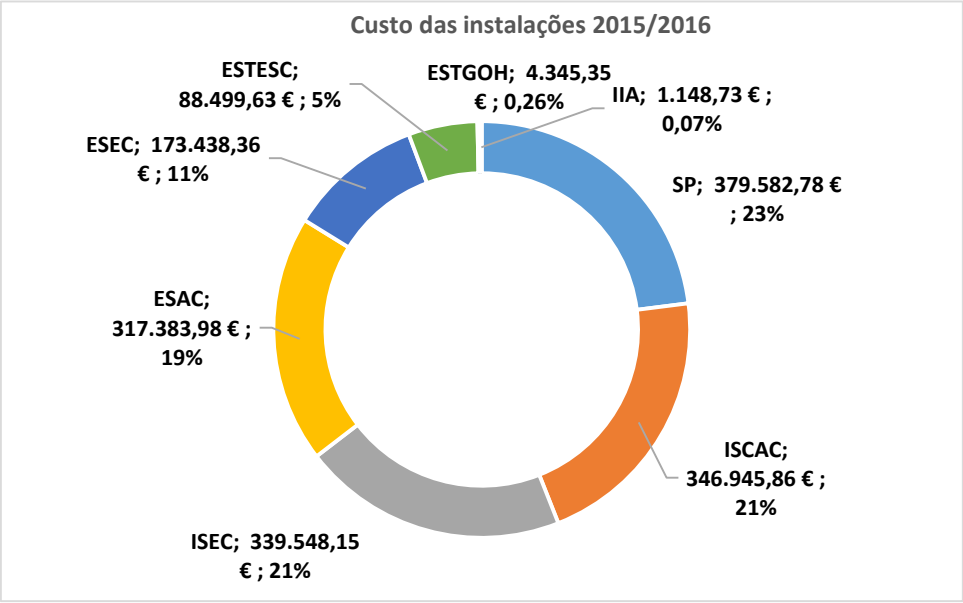


Gráfico 67 - Custo das instalações 2015/2016

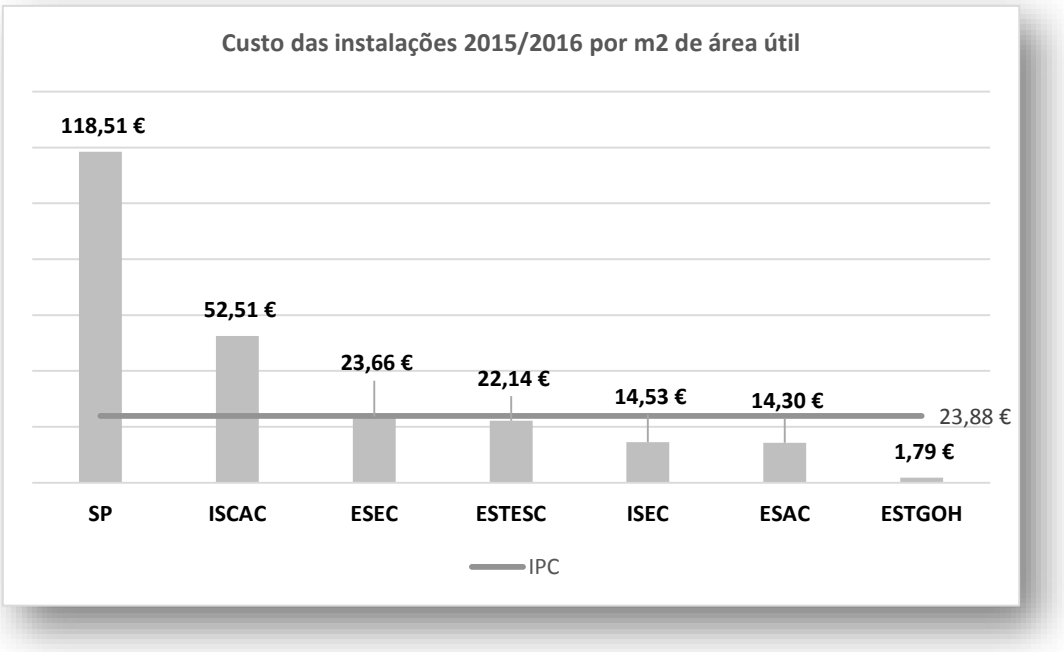


Gráfico 68 - Custo das instalações 2015/2016 por m2 de área útil – 2015/2016

Nos custos das instalações processados e pagos pelos Serviços da Presidência estão incluídos 283.261,43 € de serviços de limpeza higiene e conforto e de vigilância e segurança que incluem custos das escolas.

Os investimentos em instalações e a percentagem dos mesmos na despesa total de cada UO e do IPC foram os seguintes:

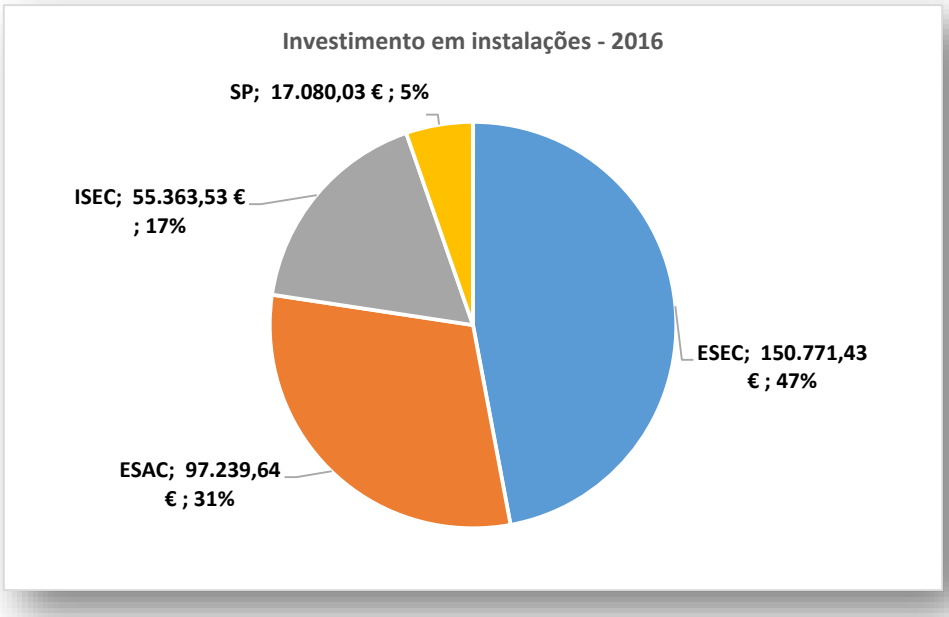


Gráfico 69 - Investimento em instalações – 2016

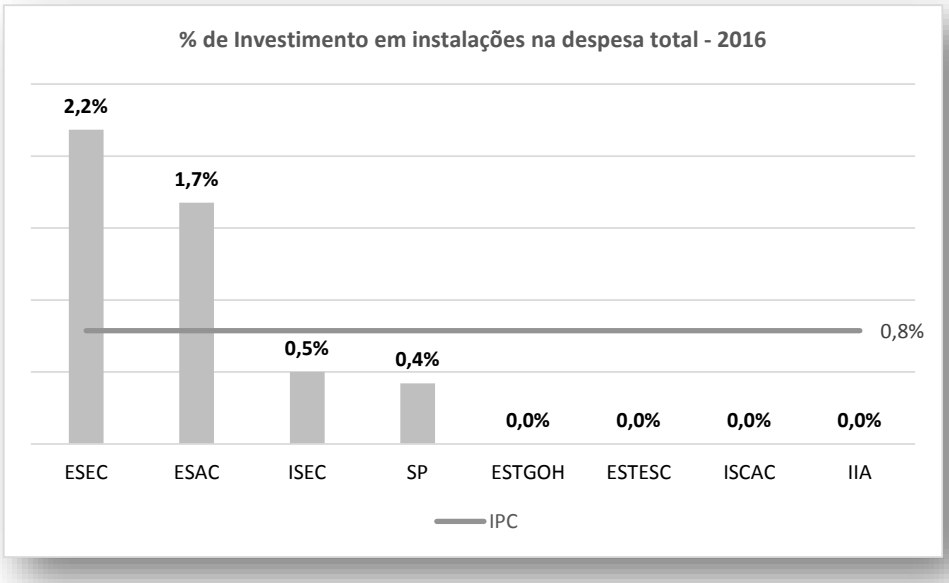


Gráfico 70 - % de Investimento em instalações na despesa total - 2016

Os investimentos em novos equipamentos e a percentagem dos mesmos na despesa total de cada UO e do IPC foram os seguintes:

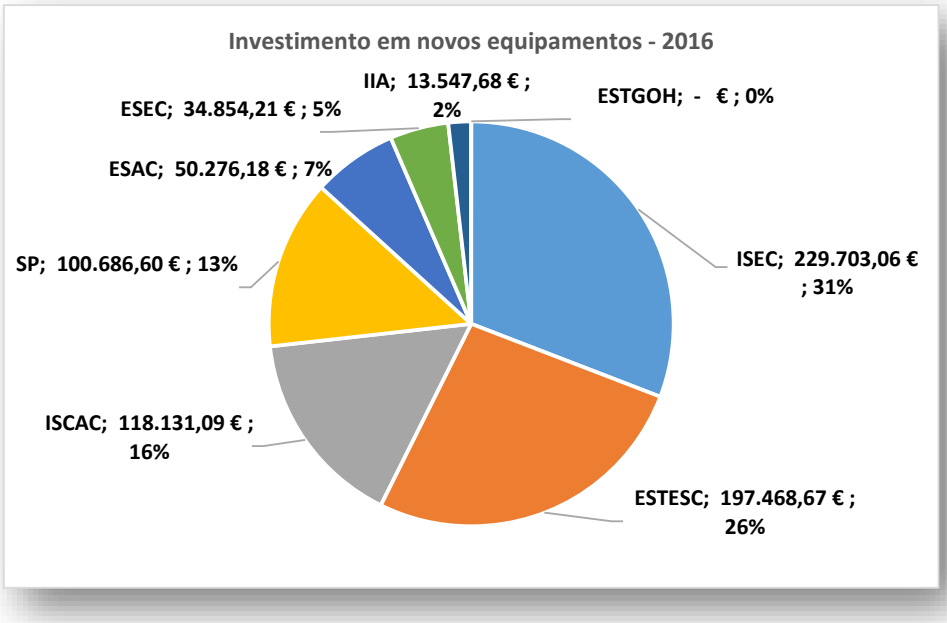


Gráfico 71 - Investimento em novos equipamentos – 2016

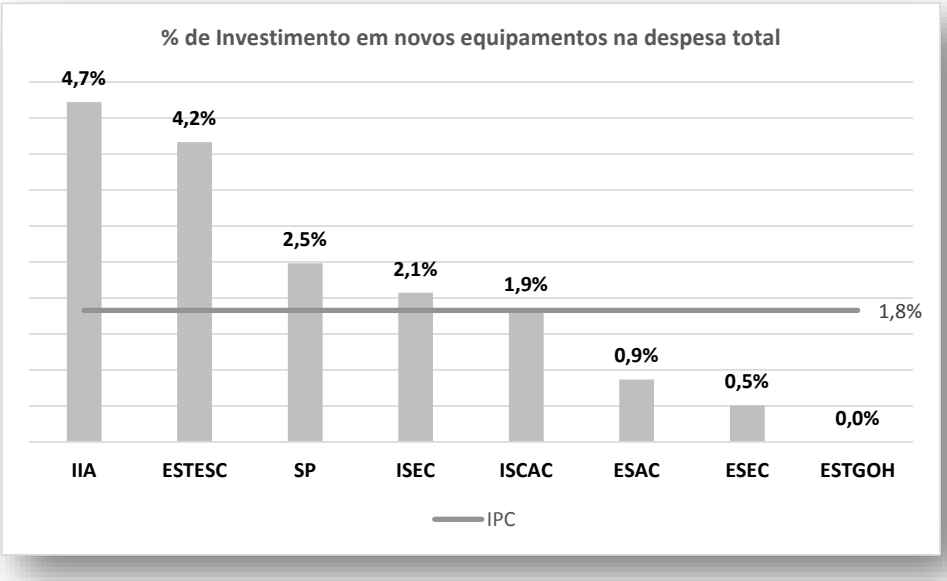


Gráfico 72 - % de Investimento em novos equipamentos na despesa total – 2016

Os custos de manutenção (conservação e reparação de equipamentos; serviços informáticos e licenciamento de software) totalizaram 603.061,84 € em 2015/2016 e repartiram-se da seguinte forma por unidade orgânica:

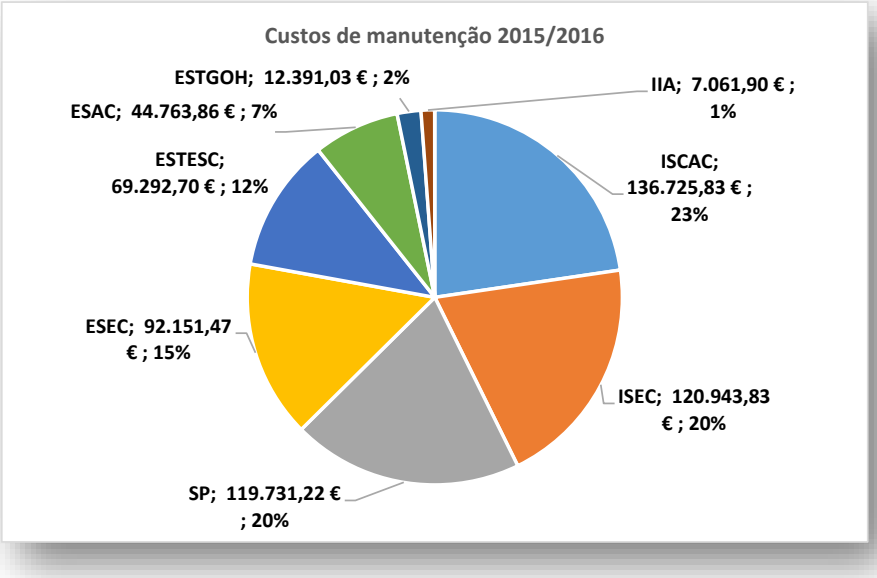


Gráfico 73 – Repartição dos custos de manutenção por unidade orgânica – 2015/2016

À semelhança dos custos das instalações, os Serviços da Presidência também efectuam o processamento e pagamento de custos comuns a todo o instituto como sejam a manutenção de rede; fibra óptica; manutenção de data center; assistência ORACLE; assistência de software de gestão académica; de gestão de horários.

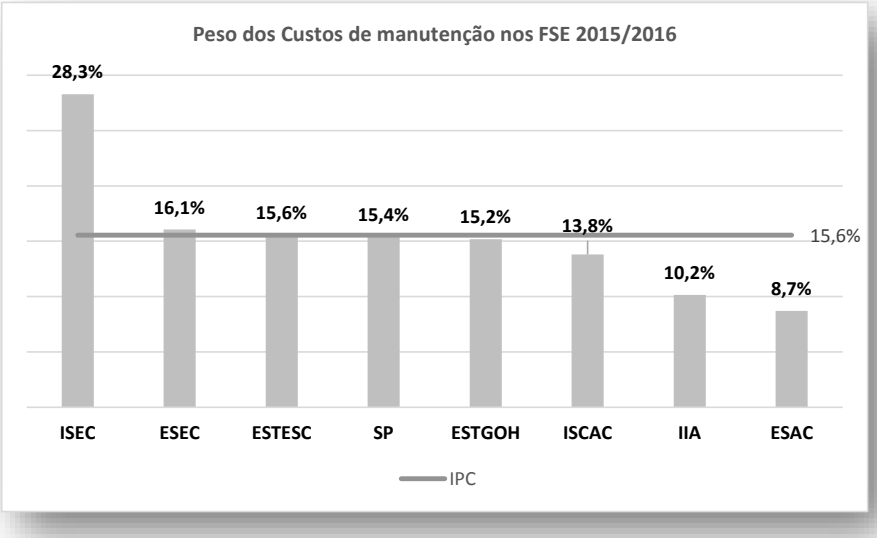


Gráfico 74 - Peso dos Custos de manutenção nos Fornecimentos e Serviços Externos 2015/2016

O custo com consumo de energia (electricidade e combustíveis) repartiu-se da seguinte forma em 2015/2016:

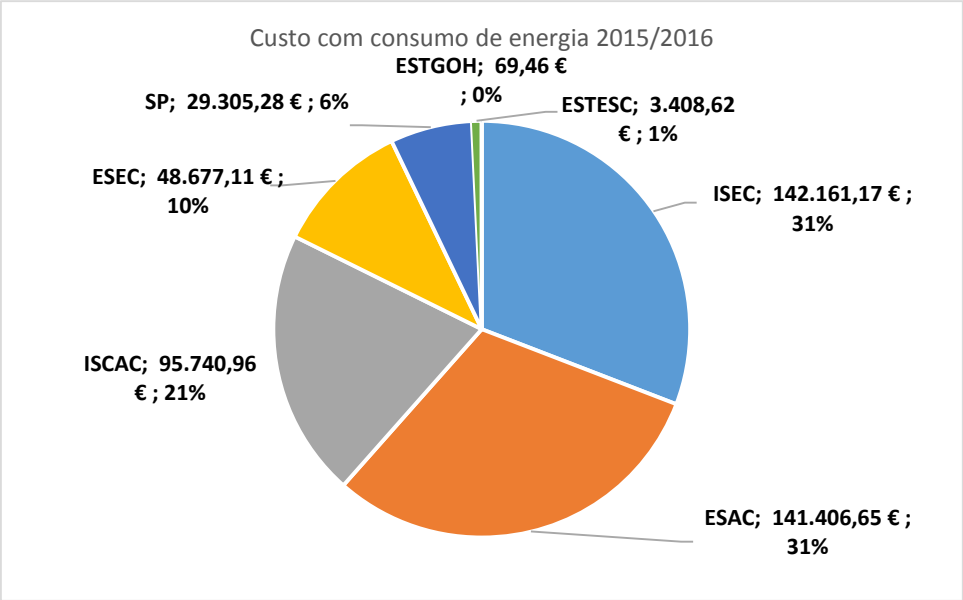


Gráfico 75 - Custo com consumo de energia 2015/2016

O peso destes custos nos fornecimentos e serviços externos de cada unidade orgânica e no conjunto do IPC foi o seguinte:

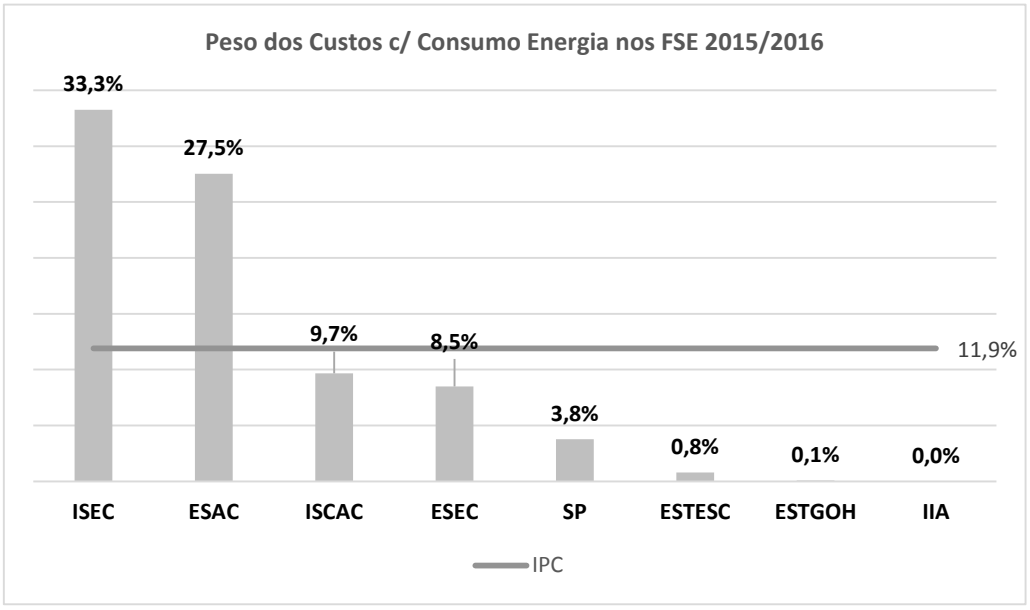


Gráfico 76 - Peso dos Custos c/ Consumo Energia nos FSE - 2015/2016